Suspensas, à Espera de Perachi e Cordeiro, as Demarches em Tôrno da Vice-Presidência

NA PÁGINA 4

É Preciso Resguardar a Honra da Mulher Que Viaja Nos Trens da Central!

Edmar Morel Responde ao Diretor da Central do Brasil, Que é Contrário à Criação de Vagões Especiais Para Moças e Senhoras — E' Preciso Enfrentar Meia Dúzia de Molecotes — O Exemplo Dos Cinemas — Seria a Falência da Autoridade — Plebiscito Nas Ruas Para Enviar o Resultado à Câmara Dos Deputados — (LEIA "CIDADE ABERTA", NA 9.ª PÁGINA DÊSTE CADERNO)

ISTO É A CENTRAL DO BRASIL. *à hora de maior movimento. Mulheres e crianças que não querem ser esmagadas dentro dos vagões, quando não são atentadas na sua honra, esperam horas e horas por um trem mais vazio o que só acontece depois das 19,30 horas. Depois, as mulheres, no vagão, são transformadas em sardinhas. O gado, na Central do Brasil, viaja com mais conforto*

TIRAGEM: 81.040 ☆ ANO V — Rio de Janeiro 8 de Julho de 1955 — N. 1.241

Ultima Hora — 2 CRUZEIROS

Diretor-Responsável: DANTON COELHO — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

Alvaro Lins, Enojado Com os Insaciáveis Para Aceitar a Competição Nas Urnas:

"Só Uma Coisa me Provoca Tanto Enjôo Quanto o Golpe: É a UDN!"

O Autor de "Jornal de Crítica" Declara Que se os Que Têm Fôrça Viessem a Usar o Golpe, Então só Lhe Restaria "Rasgar Para Sempre o Título de Eleitor e Nem Querer Saber Mais, Nunca Mais, se Existia Vida Política no Brasil" — Passaria a Ignorar Até os Nomes Dos Chefes de Govêrno e Ministros de Estado — (De MAURITÔNIO MEIRA — Exclusivo de ULTIMA HORA) (LEIA NA SEGUNDA PAGINA)

ÁLVARO LINS: — *Libelo contra o golpe.*

BRASIL-EE. UU.

A "Hanson's Latin American Letter" denuncia que o Eximbank recusou-se a honrar os compromissos de financiamento para os projetos industriais de energia e transporte do Brasil, enquanto financiou os planos siderúrgicos de Perón e os bolivianos para a exploração do estanho. Leia a Coluna de ULTIMA HORA, na Quarta Página.

Servidores da Prefeitura, às Portas do Congresso Eucarístico:

APÊLO A CAFÉ: SÓ O ABONO EVITARÁ FOME NOS LARES

Em Telegrama Dirigido, Ontem, ao Presidente da República, 60 Mil "Barnabés Municipais" Pedem a Concessão Urgente do Benefício — (Na 2.º Pág.)

Zero Hora

ADEMAR FIRME

Círculos ligados ao PSP mostram-se surpresos em face dos rumores correntes de que a campanha do Sr. Ademar de Barros pudesse ser interrompida em face da decisão do Supremo Tribunal a respeito do "habeas-corpus". — Nem de longe cogitamos disso — afirmaram-nos — O Sr. Ademar de Barros estará amanhã em Santos e prosseguirá depois na sua campanha pelo interior do país. Êste caso não altera em nada o roteiro e o ritmo da jornada do nosso candidato.

☆

FUMANDO ESPERA

Encontra-se, em Poços de Caldas, para aonde viajou esta manhã, o General Porfírio da Paz, vice-governador do Estado de São Paulo, o qual aguarda com tranquilidade o pedido de licença do Sr. Jânio Quadros, a fim de assumir a chefia do executivo bandeirante.

☆

JÂNIO CONTRA O AUMENTO

Foi enviado ao presidente da COFAP o seguinte telegrama: "O govêrno do Estado de São Paulo solicita com vivo empenho não homologue a COFAP aumento do preço do açúcar para o consumidor, por considerar a medida de todo inconveniente e perfeitamente adiável, em virtude de estudos elaborados criteriosamente. Confio no patriotismo e espírito público de V. S., a fim de que o povo seja poupado nesse sacrifício. Cordiais saudações. a) Jânio Quadros".

☆

A PRESIDÊNCIA DO I.B.C.

Somente hoje, circulou a publicação oficial com o decreto de exoneração do Sr. Alkindar Junqueira, da Presidência do I.B.C. e a nomeação para o mesmo cargo do Sr. Raul da Rocha Medeiros.

☆

ISENÇÃO DE IMPÔSTO

Foi concedida isenção do pagamento do impôsto de consumo para a custódia destinada às solenidades do Congresso Eucarístico, encomendada à Metalúrgica Abramo Eberle S.A., de Caxias do Sul.

☆

VINICIUS FICARÁ NA ITÁLIA

Além de Dino, contratado pelo Roma, o Botafogo, na próxima temporada, deverá privar-se de Vinicius, cujo "passe" se anuncia, oficialmente, como vendido ao Napoles pela importância de sessenta e cinco milhões de liras.

☆

NEHRU FALA SÔBRE GOA

O Primeiro-Ministro indiano, Nehru, foi interpelado hoje, em entrevista à imprensa, sôbre se havia discutido o problema da colônia portuguesa de Gôa durante audiência com o Papa, hoje. Disse Nehru que a questão foi: "Ligeiramente abordada", acrescentando que a questão "parece ser mais política do que religiosa. Como sempre, tenta o govêrno português apresentá-la". (R.)

☆

PUBLICADAS AS MENSAGENS

O jornal do Vaticano "Osservatore Romano", publica, hoje, os textos das mensagens trocadas entre o Presidente Perón, da Argentina, e o Papa Pio XII (R.)

Finalmente, no Rádio:

MARTA ROCHA CONTRATADA PELA ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA COM 90 MIL CRUZEIROS MENSAIS!

Na disputa pela conquista de Marta Rocha para o rádio — disputa que se esboçara desde que foi anunciada a primeira gravação de "Miss Brasil" 1954 — levou a melhor a "Socipral".

Martinha assinou ontem contrato com a Organização Victor Costa, para cumprir uma série de programas semanais de meia hora, no Rio e em São Paulo, durante dois meses, a 90 mil cruzeiros por mês!

Marta terá meia hora à sua disposição, para apresentar o programa de seu agrado, seja dando conselhos de beleza, seja recepcionando personalidades, seja cantando.

A Organização Victor Costa ainda não marcou a data de estréia de sua nova e sensacional contratada, mas sabe-se que o evento será ainda neste mês.

MARTA ROCHA: Continua com tudo...

O DESEMBARGADOR PERSIVAL DE OLIVEIRA (SÃO PAULO) DECLARA CATEGÓRICO:

"Êste é um Processo Político: Ademar Não Cometeu Nenhum Crime de Peculato"

Uma Explanação Para o Povo Das Causas e Das Conseqüências do Chamado "Caso Dos Chevrolets" — Por Que o Processo só Aparece em Vésperas de Eleições — O Que Foi a Decisão do Supremo — (Leia Entrevista na Quarta Página Dêste Caderno)

O PROFESSOR GOULART NÃO QUER ADVOGADO. — Esta manhã finalmente, compareceu ao Tribunal do Júri, o Prof. Raul Dávila Goulart. Escoltado por oficiais da Polícia Militar sobraçando grossos volumes — Tratados de Direito e documentos — logo de início, o indigitado mandante do homicídio do lavrador Tomás de Oliveira manifestou desejo de defender-se só. "Não há advogado capaz de produzir a minha defesa. Só mesmo eu poderei realizá-la com êxito". O julgamento do Professor Goulart, no entanto foi adiado em virtude de não haver sido enviado, pelo Presídio, um dos co-réus.

D. JAIME CÂMARA E A FLÂMULA DO CONGRESSO

A Campanha das Flâmulas encetada por ULTIMA HORA, a fim de realçar as belezas naturais de nossa cidade, pondo em destaque os seus encantos dentro de um aspecto alegre e festivo, está alcançando grande êxito. O Cardeal D. Jaime de Barros Câmara que sempre prestigiou as iniciativas particulares dentro do Congresso Eucarístico, mostrou-se encantado com a Flâmula do Congresso, que já se encontra em inúmeros prédios da nossa cidade. D. Jaime Câmara providenciou imediatamente para que o Palácio São Joaquim fôsse um dos primeiros locais a ser enfeitado no Rio de Janeiro, colocando na fachada da sede do XXXVI Congresso Eucarístico flâmulas das mais variadas cores. Na foto aparece o Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro discutindo detalhes da ornamentação da cidade com o repórter de ULTIMA HORA.

"AVANT-PREMIÈRE" NO MUNICIPAL

Como era de esperar, a "avant-première" de gala, ontem, no Teatro Municipal, com a apresentação da famosa ópera de George Gerswin, Porgy and Bess, constituiu um dos maiores acontecimentos da "saison" teatral do corrente ano, tendo ali comparecido numeroso e seleto público que superlotou as dependências do nosso principal teatro. O espetáculo, pelo conteúdo, beleza e perfeição, mereceu os mais entusiásticos aplausos do grande auditório que, no final, chamou ao proscênio os artistas várias vezes para tributar-lhes a sua admiração.

"AMAR É SOFRER"

Será hoje à noite, às 21,30 horas, no Cinema Astória, a esperada "avant-première" de gala do filme da Paramount ("The country girl") "Amar é Sofrer", sob o patrocínio de um grupo de senhoras da sociedade e cujo resultado financeiro reverterá em benefício da conclusão das obras do educandário "Carmelo do Espírito Santo", de Teresópolis. Os membros da Comissão Organizadora dessa festa de arte são as Sras. Ary de Castro, Ademar Leite Ribeiro, Bento Ribeiro Dantas, Francisco Lampreia, José Willemsens Jr., Joaquim Monteiro de Carvalho, José Quixadá Aragão, Otávio Guinle e Sérgio Darcy. A apresentação de "Amar é Sofrer", prêmio da melhor atriz do ano, com Grace Kelly, Bing Crosby e William Holden, constituirá sem dúvida um dos grandes acontecimentos sociais e artísticos da presente temporada

Noite de Gala, Ontem, em Copacabana:

JEAN MANZON EXIBE O BRASIL NO SEU "SAMBA FANTÁSTICO"

Acontecimento Social a Apresentação, Pela Embaixada Francesa, do Filme Que Causou Sensação em Cannes — Aniversário da Associação de Cultura Franco-Brasileira — 250 Mil Quilômetros Percorridos Para Realização da Película — (Leia na 3.º Página Dêste Caderno)

Jean Manzon e Senhora conversam animadamente com amigos da colônia francesa, na apresentação de gala de "Samba Fantástico"

Insiste o Presidente da COFAP em Vender a Carne Estragada

Se o Produto Não For Aceito Pelos Consumidores, Será Transformado em Salsichas — Construção de Uma Rêde de Mercados Regionais na Cidade — (Leia na Quinta Pág. Dêste Caderno)

Kovner (Poeta e Herói) Conta a Redenção do Povo de Israel

Revolucionário e Intelectual, Aba Kovner Chegará Amanhã ao Rio — Conferência no Teatro Carlos Gomes — (Leia na Pág. 5)

☆

Este é Aba Kovner, poeta, escritor e herói judeu

HOMENAGEM DE DESAGRAVO AO PRESIDENTE DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Min. José Linhares: Um Exemplo de Amor e Dedicação à Justiça!

Reunião Extraordinária de Ontem, Com o Recinto Superlotado — Todo o Tribunal Hipoteca Solidariedade Numa Comovente Homenagem ao Seu Presidente — "Se Não há Crime, Diz o Ministro Nelson Hungria, Nem o Tribunal de São Paulo, Nem o Supremo e Nem Qualquer Outro Tribunal do Mundo, Poderá Processar o Sr. Ademar de Barros" — (LEIA NA 7.ª PÁGINA)

REVISTA DOS JORNAIS

SEXTA-FEIRA, 8 DE JULHO DE 1955
Não há vinho que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS

AFONSINHO É ELITE!...

O "Correio da Manhã" traz hoje um "suelto" sob o título "Maurras". O Maurras brasileiro é o Afonsinho Arinos, desde a tarde de têrça-feira última.

Explicando ao Ferrari por que não podia conter o seu liderado Corvo, fêz uma citação literária, como sempre! E comparou-se, então, a Charles Maurras, enquanto deixava para o seu liderado o papel de Léon Daudet. Não está mal a comparação, pois, o grupo Maurras-Daudet encarna, na França, a reação, o que acontece, também, com o grupo Afonsinho-Corvo, no Brasil!

O Paulo Bittencourt aproveita a paródia afonsina para descascar os marrecos. Diz que o Afonsinho tem a mania de bancar "elite", na concepção francesa de Maurras. E de marmeleiro em punho:

"O têrmo "elite" só se pode aplicar, entre nós, àqueles grupos que até há pouco governavam com exclusividade o Brasil; mas hoje já não governam. No momento da chamada rebelião das massas começaram a sentir duramente, nos algarismos eleitorais, a diminuta atração popular dos discursos de defesa dos "princípios imortais da Revolução Francesa, combinados com o artigo 18, parágrafo 2, da lei, etc., etc.,". Abriram-se-lhes os olhos sôbre o abismo entre o país legal e o país real, distinção das mais importantes na doutrina de Maurras e que o velho conspirador esperava eliminar pelo golpe de Estado, pela fôrça física".

E na França foi o que se viu... Monk veio, estribado na fôrça física, mas de um exército estrangeiro! E aqui o que espera o Afonsinho, a continuar assim tão fora da realidade?

■

DEMOCRACIA E ANALFABETISMO...

O Murilo Marroquim vem, n'O Jornal", dando um balanço nas manobras anti-democrática dos últimos dias, para chegar a uma conclusão batata. Acreditamos seja ela também a conclusão dos círculos conservadores, onde se movimenta, social ou profissionalmente, o colunista, e por isso a transcrevemos aqui:

"A despeito de tantas vicissitudes, o sentimento democrático no Brasil é uma característica tão transparente que até espanta, pois resiste a todos os fatores adversos ao regime, como a pouca educação política generalizada e o alarmante analfabetismo nacional".

Caro Marroquim, andamos ontem à sua procura para discutir, precisamente, êsse assunto do analfabetismo em face das eleições. Por que esta ira dos que representam o poder público, entre nós, contra o analfabeto e, até mesmo, o semi-analfabeto?

Afinal, a culpa de que exista no Brasil pessoas analfabetas — e existem muitas! — não é dessas pessoas. Absolutamente, não! A culpa é do poder público!

Convenhamos: não podemos condenar alguém por fato, cuja responsabilidade não lhe cabe. Não se deve tirar ao brasileiro semi-analfabeto ou mesmo analfabeto o direito de votar, por não haver o poder público lhe proporcionado meios de alfabetização.

E' uma safadeza dos políticos reacionários. Estranhamos que haja socialistas metidos nisto! Afiançamos que Você, já agora, está também conosco!

■

O CÔNEGO OTÁVIO MANGABEIRA

O Paulo Mota Lima, na "Imprensa Popular", registra que o Octavio Mangabeira — golpista do tempo das "salvações" ao lado do J. J. Seabra — "distraía-se pelos cantos do plenário da Câmara a soprar boatos sôbre o golpe"!

E' um velho vício do Octavio, que no fundo é um democrata à moda antiga, cheio da confusão dêsse espécime político... Porém, diz o Paulo Pinto que o Octavio é conego, desde 1948, quando recebeu este título do Cabido Metropolitano da Bahia. Coisa rara no mundo leigo!

Agora, passemos ao cronista a palavra escrita:

"Investido de tal dignidade, pode o Sr. Mangabeira, em atos litúrgicos, sentar-se nas estalas (poltronas de cônegos) entre colegas eclesiásticos, tendo direito a receber nas vestes civis o incenso espargido pelos turifários. Alguns eruditos acham que em casos de emergência os cônegos leigos podem dar extrema-unção. Outros opinam que o Sr. Mangabeira não dispõe de tal faculdade nem poderia ostentar, sem grave impertinência, batina e meias roxas".

Surge, porém, uma dúvida canônica. Esta dúvida foi ontem debatida no Cabido existente na Câmara. Este Cabido é formado por três cônegos, que ali funcionam política ou jornalisticamente. Vejamos o que narra o Paulo:

"São êles o cônego Medeiros Neto, Deputado por Alagoas, o cônego Trindade, Deputado por Goiás e o cônego Antônio de Paula Dutra, redator-político do vespertino ULTIMA HORA. Acham que, espalhando boatos sôbre golpe, com suspeitíssima contumácia, o Sr. Mangabeira pode vir a perder o direito a se sentar nas estalas e a receber incenso, culpado de crime que o Direito Canônico consubstancia como "ato ou fato contra o bem comum".

Cuidado, pois, velho Octavio! Com o fogo do inferno, não se brinca, não!

■

O GOLPE ENTRA EM AGONIA...

Eis o que, no "Diário Carioca", diz o grego antigo que, sôbre o assunto, andou pesquisando aqui e em São Paulo:

"A idéia do "golpe" está na última lona. A usurpação dos poderes do Estado, a supressão das instituições jurídicas e políticas com o consequente aniquilamento dos direitos e liberdades públicas, tornou-se um lugar-comum que o homem da rua considera entre bêsta e vexatório. Quando os jornais movimentam alguns veteranos reformados das corporações militares, atribuindo-lhes a capacidade de comandar contra a legalidade um cabo-de esquadra e três soldados rasos — o fastio do público excede sua indignação".

Dizer mais seria besteira. Basta! *O. M.*

DEFENDIDOS NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL OS COMERCIANTES DO MERCADO MUNICIPAL

Na última reunião do Conselho Diretor da Associação Comercial o Sr. João Gomes Puga voltou a tratar das acusações levantadas por um ex-conselheiro da COFAP contra comerciantes do Mercado Municipal. Depois de historiar em seus mínimos detalhes o episódio, nascido por simples má-fé de um falso lavrador, o Sr. João Gomes Puga declarou ter proposto um encontro público com o desafeto dos comerciantes do Mercado Municipal, para desfazer dúvidas, o que aconteceu na semana passada. Nessa oportunidade, exibindo farta documentação, provou que as acusações eram totalmente infundadas e levantadas com um único objetivo: o acusador dos comerciantes queria publicidade.

A seguir o Sr. João Gomes Puga fêz entrega ao presidente da Associação Comercial de tôda a documentação que prova o procedimento correto dos comerciantes do Mercado, solicitando ainda a designação de uma comissão para averiguar a autenticidade dos diversos atestados e certidões que compõem o volumoso "dossier".

SERVIDORES DA PREFEITURA, ÀS PORTAS DO CONGRESSO EUCARÍSTICO:

APELO A CAFÉ: SÓ O ABONO EVITARÁ A FOME NOS LARES

A Coligação das Sociedades dos Servidores Municipais, representando cêrca de 60 mil "barnabés" da Prefeitura, filiados a 27 sociedades de classe, dirigiu ontem angustioso apêlo ao Presidente da República, no sentido de que lhes seja pago o abono provisório nas mesmas condições do que — desde novembro passado beneficiou aos seus colegas, os "barnabés" federais. No despacho, os funcionários da Prefeitura rebatem a desculpa do Prefeito de que não pode conceder o benefício, por falta de recursos financeiros, lembrando que no ano passado o Presidente Vargas resolveu momentânea e idêntica situação através do Ministério da Fazenda. E em seu angustioso apêlo, lembram a situação de penúria em que se encontram, vivendo miseràvelmente "com a fome rondando seus lares, sem que chefes responsáveis que constituem a administração superior local tenham podido resolver a angústia física e moral em que todos se debatem.

O TELEGRAMA

E' o seguinte, na íntegra, o telegrama da Coligação a João Café:

"Coligação Sociedade Servidores Municipal representando cêrca 60 mil funcionários PDF resolven última assembléia endereçar Exa. angustioso apêlo concessão abono mesmas condições — seus colegas federais beneficiados desde novembro findo. Sua absoluta maioria funcionários municipais desde 1948 não tiveram reestruturação. V. Excia. bem compreenderá a penúria que estão vivendo diante espantosa elevação custo de vida nêstes últimos anos. Tôdas classes profissionais exceção funcionalismo municipal tem tido vencimentos reajustados tanto iniciativa patronais tanto intervenção governamental com caso salário mínimo como em outros quando V. Excia. autorizou empréstimos especiais para atender reivindicações funcionários emprêsas particulares. Govêrno Federal não tem ficado indiferente sorte seus funcionários endereçando estudo congresso mensagem reestruturação propondo majoração geral vencimentos a fim permitir sobrevivência seu funcionalismo diante conjuntura econômica vida nacional mesmo tempo concedeu-lhe abono emergência votado imediatamente congresso. Dezenas milhares funcionários municipais vivem miseràvelmente pois V. Excia. bem sabe que apenas algumas poucas classes funcionais PDF têm vencimentos elevados enquanto maioria recebe vencimentos arbitrados legislação há cêrca 10 anos quando salário mínimo nesta capital era exatamente 10 vêzes menor. Alega atual administração prefeitura carece recursos financeiros normais. Relembra coligação idêntica momentânea situação ocorreu abono provisório. Na época resolveu presidente Vargas intervir solução problema municipal concedendo aquêles recursos medida justa pois PDF integra estrutura política administrativa nacional govêrno união. Apela pois Coligação intervenção urgente pessoal V. Excia. para concessão abono. Nação rejubila-se momento realização Congresso Eucarístico Internacional em nossa capital. Para seu brilhantismo nossos funcionários têm contribuído com tôda devoção ânimo de modo proporcionar milhares peregrinos espetáculo digno Cidade. No entanto trabalhadores servidores municipais vivem miseràvelmente com a fome rondando seus lares, sem que chefes responsáveis que constituem a administração superior local tenham podido resolver angústia física e moral em que todos se debatem. A Coligação Sociedades Servidores Municipais está certa ação pessoal V. Excia atendendo apêlo de mais 300 mil pessoas dependentes funcionários municipais, sentido intervir decisivamente solução dêste problema.

Atenciosas Saudações

Alloh Eurico da Silveira Baptista — Presidente da Coligação.

Sociedades:

Club Municipal, Centro dos Oficiais Administrativos, União dos Operários Municipais, Centro dos Escriturários, Centro Social dos Serventes, Contínuos e Trabalhadores, Centro Beneficente Dr. Pereira Passos, Centro Beneficente Conselheiro Antônio Prado, Centro dos Artífices, União dos Educadores, Associação dos Despachantes da Prefeitura e Recebedoria do D. rederal, Associação Beneficente dos Empregados do Departamento Municipal de Assistência Pública, Casa de Enfermeiro Municipal, Associação Recreativa Monteplo dos Empregados Municipais, Caixa de Socorros dos Operários Municipais, Centro dos Professores do Ensino Noturno Municipal, Associação dos Servidores da Limpeza Urbana, Dentistas da Prefeitura, Sociedade Beneficente dos Empregados Municipais, Caixa dos Fiscais, Caixa Beneficente e Auxiliar dos Empregados Municipais, Associação dos Veterinários, Centro dos Oficiais de Fiscalização Sociedade de Engenheiros, União dos Guardas da Policia de Vigilância, Associação Brasileira dos Farmacêuticos, Instituto dos Professores Públicos e Particulares, Sociedade de Engenheiros Agrônomos.

"Só Uma Coisa Me Provoca Tanto Enjôo Quanto o Golpe: é a UDN!"

(De MAURITÔNIO MEIRA — Exclusivo de ULTIMA HORA)

Uma prova cabal de que a idéia infeliz de instituir-se no Brasil um "regime de exceção" com parzo marcado vem encontrando a mais viva repulsa entre os escritores brasileiros é fornecida hoje pelo maior crítico brasileiro contemporâneo, Alvaro Lins, O autor de "Jornal de Crítica" ao ser consultado pelo repórter sôbre a idéia tão desesperadamente defendida pelo panfletário que ainda ontem se valera da legenda "contra o roubo e o golpe" para eleger-se deputado, demonstrou não sòmente repudiá-la, mas também teve a sensação de nôjo e de tédio, como os leitores verão através de sua resposta ao questionário que lhe submetemos, a exemplo do que fizemos ontem em relação ao pensador católico Gustavo Corção. Alvaro Lins é uma voz que pesa na opinião pública. E' um exemplo de independência. E' um padrão. Quer tomando parte nos acontecimentos políticos, quer manifestando-se sôbre os movimentos literários sempre se conduziu de modo a merecer elogios unânimes pela imparcialidade do comentário pela profundidade da opinião.

Contra o Golpe, "Com Tôdas as Minhas Fôrças de Instinto e Raciocínio"

O biógrafo de Eça de Queiroz prestou-nos seu depoimento, em forma de carta, cujo teor é o seguinte:

"Meu caro Mauritônio Meira: Quando prometi, ontem, tomar parte no seu inquérito em ULTIMA HORA — ainda não havia lido as suas perguntas. As preguntas são inteligentes e talvez oportunas. Mas eu é que já não posso ouvir falar em golpe, alérgico tanto à palavra como ao que ela significa de mesquinharia e brutalidade. Se sou contra o golpe, contra o golpe político, contra o golpe militar, contra qualquer espécie de golpes. Mas, sim, claro que sim, com tôdas as minhas fôrças de instinto e raciocínio.

"Incapacidade Para Aceitar a Competição Nas Urnas"

Prossegue Alvaro Lins, em sua carta que é um documento de fidelidade ao regime legal e um anátema contra os que se utilizam de processos discutíveis para manter uma hoje já suposta popularidade:

— Contudo, como escritor, e foi com êste caráter que você pediu meu depoimento, recuso-me a escrever ou a falar sôbre o golpe. E sabe por que? Porque a idéia do golpe — em tudo o que ela sugere de jôgo baixo, despeito, ressentimento, impotência, incapacidade para aceitar as regras do sistema democrático e a competição nas urnas — a idéia do golpe só me provoca uma sensação de nojo, tédio e desprêzo.

— "Sim, meu caro Mauritônio, — prossegue — recuso-me a admitir a sério, e a debater como escritor, o problema do golpe. Se os que têm a fôrça viessem a usá-la para isto, o que não acredito, então, só me restaria rasgar para sempre o título de eleitor e nem quêrer saber mais, nunca mais, se existia vida política no Brasil. Voltaria de todo para a vida literária, com a bem-aventurança de passar a ignorar até os nomes dos chefes de governos e Ministros de Estado.

— Desculpe que não responda — concluiu o autor de "Jornal de Crítica" — por isso, às suas perguntas sôbre um assunto que só me provoca tédio e enjôo. E acredite realmente que hoje só uma coisa me provoca tanto enjôo quanto o golpe: é a UDN como partido político.

GARCEZ AFASTA-SE

Pessoas ligadas ao ex-governador Professor Lucas Nogueira Garcez, afirmam estar êle afastado das lides político-partidárias tanto mais quanto não exerce postos executivos em nenhum partido, sendo apenas presidente de honra do PR e do PSD, seções de São Paulo.

JÂNIO CONTRA "BIKINIS" E "BONITÕES"

O Governador Jânio Quadros endereçou ao Secretário de Segurança de São Paulo, o seguinte despacho:

"Policiamento de costumes rigoroso nas praias de Santos. Não é tolerada roupa sumária ("bikinis", etc....), licenciosidade ou percorrer as ruas adjacentes em trajes de banho. Reclamar o máximo respeito às famílias, especialmente dos chamados "engraçadinhos" ou "moços bonitos". Não permito futebol, também".

Coluna de "O POPULAR"

DOMINGOS VELLASCO

Partidos Grandes e Pequenos

Vamos formular a hipótese de um deputado socialista afirmar, no Parlamento ou fora dêle, que é contrário ao direito de greve e à liberdade sindical ou de um democrata-cristão pleitear a suspensão das relações diplomáticas entre o Brasil e o Vaticano ou de um libertador votar contra a emenda parlamentarista. Que fariam os Partidos Socialista, Democrata-Cristão e Libertador? Não temos a menor dúvida a respeito. Expulsariam o traidor.

Que fêz a UDN com o deputado Carlos Lacerda, depois de seus artigos e do seu último discurso a favor do golpe? Nomeou-o para uma comissão encarregada de redigir as condições da UDN para que ela apóie o general Juarez Távora, isto é, premiou-o com uma prova pública de confiança.

Eis aí a diferença entre um pequeno e um grande partido no Brasil. E' que o grande não é partido e o pequeno o é. O grande é um amontoado de pessoas de convicções diversas e até contrárias. Por isso mesmo, é um organismo flácido, amorfo e tergiversante. Não pode ter idéias definidas e claras, porque não tem unidade. Se exigir fidelidade ao programa escrito, o partido se dissolve na indisciplina, porque ninguém obedecerá. Daí as dissidências.

O caso do deputado Carlos Lacerda é típico. A UDN nasceu, em 1945, da luta contra a ditadura e disso tem vivido. Estamos certos de que a quase totalidade dos dirigentes udenistas, entre os quais se apontam homens de melhor padrão democrático, são radicalmente contrários às idéias do representante carioca. Entretanto, não o expulsam do Partido, embora êle esteja frontalmente contra o programa e as tradições da UDN; porque lhes falta autoridade para tanto. Temem desagradar o demagogo que, na realidade, nunca pertenceu à UDN, mas dela se tem servido, como agora o faz, para as suas ambições políticas.

Pois, diante disso tudo, o que se diz e se escreve, é que o mal de nossa democracia está na existência de pequenos partidos como o Socialista, o Democrata-Cristão e o Libertador...

Nesta emergência política, o Partido Socialista e o Democrata-Cristão oferecem ao país uma prova de vitalidade e de firmeza, na atuação precisa e clara de seu apoio à candidatura Juarez Távora. Ambos querem e estimam a colaboração dos udenistas nessa campanha eleitoral e tudo farão para que isso se realize. Num ponto êles não cedem, porém. E' no que toca às idéias que justificam a sua atitude ao lado do Juarez. Falamos pelos socialistas ao dizermos que, se a UDN quer trazer a reboque o deputado Carlos Lacerda, poderá fazê-lo. O problema é dela e não nosso. Mas tudo faremos para que aquêle deputado largue, na porta de entrada da candidatura Juarez, o seu golpismo, o seu entreguismo e os seus ódios. Não concordaremos que a sua presença contamine o grande movimento popular que apóia Juarez e que não terá donos. A candidatura Juarez é antigolpista, antientreguista e não explora os ódios do passado, porque ela se destina a unir e não a dividir o povo brasileiro. Opor-nos-emos a que o deputado incompatibilize o general Juarez Távora com a opinião popular. E estamos certos de que o nosso candidato pensa da mesma maneira. Defendemos as instituições constitucionais contra qualquer golpe. Defendemos a Petrobrás contra os entreguistas. Respeitamos a memória do Presidente Vargas. Nosso movimento é de afirmação e não de negação. Os erros do passado devem ser corrigidos; os acertos devem ser mantidos e melhorados. Não admitamos, caso o deputado Carlos Lacerda queira aderir a Juarez, que êle transforme um grande e alto movimento de renovação em veículo para as suas frustrações, os seus ódios e os seus complexos. Estaremos vigilantes para desmascará-lo tôdas as vêzes que tal fôr necessário. E' que nós pertencemos realmente a um partido de verdade.

FUGIU O PILÔTO COM O AVIÃO

ABANDONADOS OS PASSAGEIROS NO AEROPORTO

CARACAS, 8 — Verificou-se um fato sem precedentes, no país, e para o qual ainda não se encontrou explicação: o co-pilôto do avião comercial DC-3 fugiu com o aparêlho, do aeropôrto de Maturin.

O avião partira do aeropôrto de Maiquetia, vizinho à capital, transportando carga e passageiros.

Pouco tempo depois da chegada a Maturin, já a caminho do Brasil, passageiros e equipagem desceram para almoçar. Entrementes, a equipe do aeropôrto abastecia o tanque do avião. Sem inspirar evidentemente, nenhuma suspeita, o co-pilôto subiu à cabina de comando e decolou, tomando destino ignorado.

Depois de ter sido chamado pelo rádio, sem resultado, alertou-se o Estado Maior e um outro avião levantou vôo em sua busca.

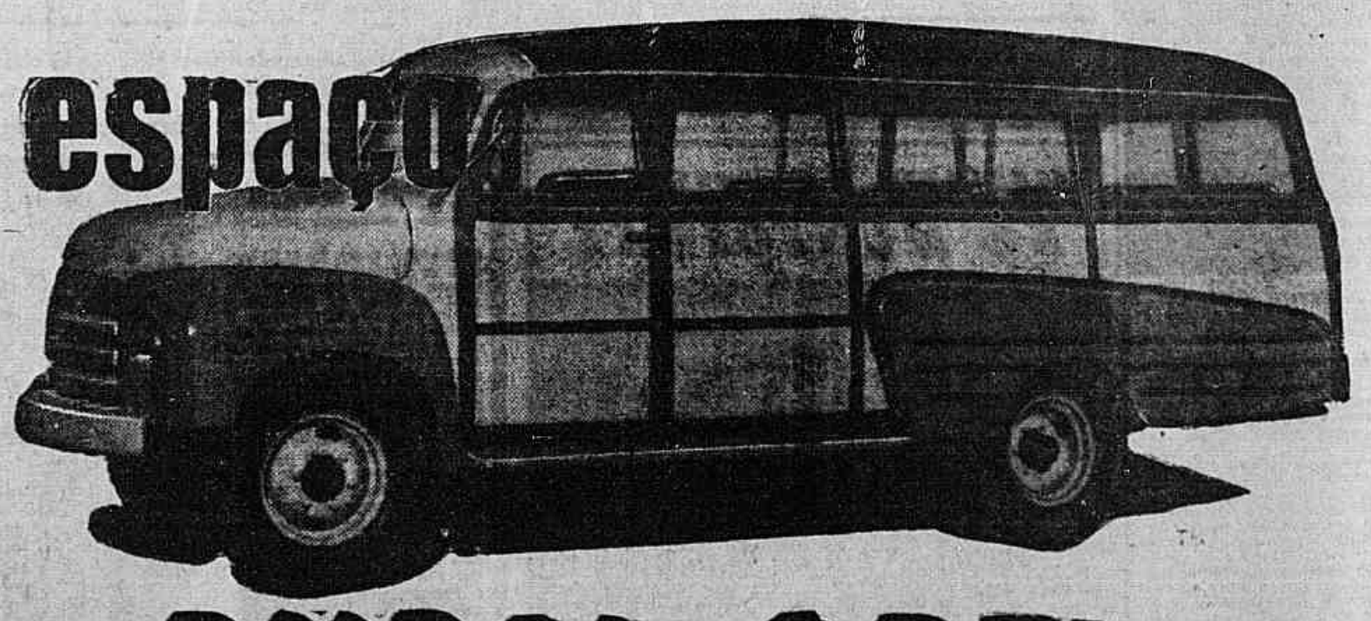
O aparelho desaparecido leva combustível para sete horas de vôo mas até agora não há notícias do avião e seu pilôto. (AFP).

CONTRABANDO APREENDIDO

À hora em que encerrávamos os trabalhos da presente edição, fomos informados de que um caminhão carregado de perfumes contrabandeados, fôra apreendido na Avenida Rodrigues Alves, entre os armazens 1 e 2 do Cais do Pôrto. Segundo o nosso informante, todo êsse material se destinaria à Embaixada Americana. A Embaixada, no entanto, ignorava o fato.

43-2241 "REPÓRTER-ULTIMA HORA"

Mais espaço na nova e elegante RURAL OPEL para passageiros e cargas

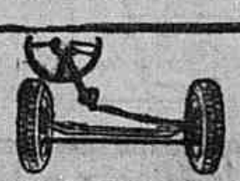


Sistema automático de adição e remoção de bancos! Graças a esta revolucionária inovação, a RURAL OPEL pode ser transformada instantâneamente em perua de carga... sem qualquer esfôrço! Essa condição torna a modernissima RURAL OPEL o veículo mais adequado até hoje fabricado para serviços em fazendas e sítios! E na cidade, devido a êste sistema automático — que lhe permite adicionar mais bancos — a RURAL OPEL é ideal para lotações, expressinhos, colégios e transportes intermunicipais! Conheça desde logo esta nova criação da General Motors... para o seu confôrto!

Motor de 2,5 litros, de 6 cilindros, com 4 velocidades e ré, 68 HP, muito econômico e flexível, de grande durabilidade e com válvulas na tampa. Fácil manutenção.

E mais:

Capacidade para 12 passageiros!



Direção de rôsca sem fim e setor a prova de choque!

Eixo traseiro flutuante, reforçado!

Novos amortecedores telescópicos OPEL, genuínos!

Produto da GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

Em exposição: IMPORTADORA DE FERRAGENS S. A. - Rua São Luiz Gonzaga, 527 - Tel.: 54-2106

LUIZ ALÍPIO Informa

na hora H...

"BRIGADA DA EMANCIPAÇÃO"

Iniciou-se, ontem, no décimo andar do edifício do I. A. P. C., a série de conferências programadas pela BEST, a quem já chamam de Brigada de Emancipação. O Dr. Hélio Jaguaribe discorreu sôbre a "Teoria das Posições Conflitantes." Examinou detida e profundamente os sistemas de vida americano e soviético. Falou a respeito das semelhanças, contradições, tendências e limitações dos dois blocos que lutam pela hegemonia mundial. A conferência integra um curso de sociologia, que descortinará problemas de vital importância para o Brasil, e para o mundo contemporâneo. O Dr. Hélio Jaguaribe realizará nova conferência — ainda sôbre o mesmo assunto — na próxima segunda-feira, às 18 horas, no mesmo local (Rua México, 128, 10.º andar). Auditório dos mais numerosos o ouviu atentamente.

NA U. D. N. É ASSIM

O Sr. Iris Meinberg, um dos mais antigos membros da UDN, deputado na legislatura passada por São Paulo, encontrou-se na Câmara com o Deputado Virgílio Távora. Êste, mesmo antes de abraçar o Sr. Iris, reclamou:

— Você não tem comparecido às reuniões do Conselho do Partido. Sua falta tem sido sentida...

E o Sr. Meinberg, com ar de surprêsa:

— Mas eu ainda pertenço ao Conselho da UDN? Palavra que estava pensando já ter sido expulso...

SUPERSTIÇÃO NO JÚRI
(De Manhã da Sorte)

Nova absolvição, desta vez dupla, foi registrada no Júri matutino ontem realizado dentro do plano inovador do Juiz Sousa Neto. Desta feita foram julgados dois réus — "Turiba" e "Cabo Luiz" — acusados de haverem dado uns tirinhos no malandro "Jaú", mandando-o desta para a melhor.

O promotor público Sales Guerra sustentou o libelo com veemência, pedindo a condenação dos réus a quem apontou como "elementos perniciosos para o convívio social".

Depois veio a defesa, representada pelos advogados Evaristo de Moraes (filho) e Wilson Lopes dos Santos que protestaram pela inocência dos constituintes, afirmando que "Jaú" fôra assassinado por um terceiro e misterioso personagem.

No fim, tudo acabou em absolvição, mantendo a jurisprudência dos júris matutinos. Já está correndo a lenda no Tribunal que defender de manhã da sorte, talvez porque os jurados ainda estejam tontos de sono...

VEIO PENTEAR-SE NO RIO

A Sra. Yolanda Penteado Matarazzo, com a sua elegância e a sua distinção, estêve esta semana no Rio. Sua demora foi curta. Veio apenas para experimentar três vestidos e pentear-se com um conhecido cabeleireiro da "gente bem" carioca.

O gesto da Sra. Yolanda Matarazzo não foi bem visto pelos cabeleireiros e donos de casas de moda de São Paulo, pois, afinal de contas, lá também êles sabem pentear e fazer vestidos bonitos.

DEMOCRACIA REAL

A SESSÃO de dez horas da noite do Metro Copacabana ("A Última Vez Que Vi Paris") estava repleta e a sala de projeção já estava às escuras quando entrou um cavalheiro ainda jovem e elegante que, depois de procurar inutilmente um lugar, se refugiou estratègicamente atrás de uma das colunas na expectativa de que alguém se levantasse.

Ora, pelas novas determinações policiais e ninguém é permitido permanecer, de pé, na sala de projeção. Se quiser tem que ficar lá fora, na sala de espera. Mas o retardatário resolveu aguardar uma "chance", lá dentro mesmo, embora enfrentado a vigilância dos "vagalumes" e dos agentes da Polícia. Sua estratégia, no entanto, não deu resultado, pois pouco depois um dos "Cosme e Damião" o localizou e, batendo-lhe cordialmente ao ombro, disse-lhe:

— Meu amigo, aqui não. Só tem lugar lá em cima, no "poleiro".

O retardatário concordou polidamente e subiu para o segundo andar.

Era o Príncipe D. João de Orleans e Bragança.

CASSOU JANTA

Jantaram ontem no "Vogue" o Sr. Jean Cassou e o professor Carlos Flexa Ribeiro.

O Sr. Jean Cassou, que é uma das maiores e mais respeitáveis autoridades das artes plásticas modernas, é o diretor do Museu de Arte Moderna de Paris e encontra-se no Brasil como delegado da França à II Bienal de São Paulo.

Hoje, dia 8 de julho de 1955, a Jean Manzon, pelo seu "Samba Fantástico", um fabuloso retrato do Brasil.

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

ISSO É FEIO!

Esta virgem UDN tem pudores muito engraçados. Está sempre enfurecida. Há tempos, resolveu desfraldar a bandeira contra o golpe e o roubo porque, a da eterna vigilância democrática não servia para os seus sonhos. De repente passou a viver do golpe e agora, do roubo. O golpe já foi pedido em declarações escritas, televisionadas, radiofonizadas e discursadas na tribuna da Câmara dos Deputados. Esgotado o tema do golpe, passou ela para o terreno do roubo! Só quero ver a cara do PSB e do PDC, agora que a UDN lhes surripiou a candidatura Juarez levantada por aquêles dois pequenos partidos! Esse Juarez também não é dêsse mundo! Creio que está na hora de tomar um avião a jacto e descer na Foz do Iguaçu. E depois, ainda nos vem pedir o lastro da confiança!... Seu Juarez isso é coisa que se faça? Não disse que era contra tudo e contra todos? Não disse que não pedia socorro a nenhum partido político porque êsses partidos que aí estão não representam o povo? Não lavou a roupa suja da UDN diante de todos os microfones? Não declarou que a sua candidatura pertencia ao PSD e ao PDC? Como então vai largar o ventre materno e se passar para os nobres udenistas, como se ninguém neste país tivesse memória e discernimento? É correto largar, falando sòzinhos, aquêles que o acolheram na tempestade? Isso é feio! O nosso mongólico general declarou que é político de primeira plumagem. Não precisava cometer êsse ato de humildade porque, todos estamos vendo. Mas, também quem não sabe curar um arranhão com mercúrio-cromo não se mete a fazer laparatomias! Você não está vendo Juarez, a manobra da UDN? Ela quer subir nas suas costas. Quer apartá-lo daqueles que o apoiaram no princípio e ficar dona da enchente. Quer ficar de partido que apresentou um herói, um bravo, um destemido, um honrado! Isto deve ser conselho do Etelvino que no laboratório privado da intriga e da má-fé, manipula drogas estranhas para efeitos mais estranhos ainda. Ou você meu Juarez, é um cândido menino de côro sacro ou é um espertalhão de marca maior e, tôda esta embrulhada estava perfeitamente premeditada. Confiança hem, meu General? Aquela história daquele entendimento extra-terreno entre os três poderes que, enfraqueceria mais ainda o país, parece ter ligações com a história de um regime de exceção! Temos impressão que o Juarez nunca estêve separado da UDN. Era uma coisa assim como um filme americano com suspense, terror, injustiças clamorosas, lutas encarniçadas mas, em realidade, tudo isto servia a um "happy-end!" Seu Juarez, onde se viu abandonar gente de límpidas intenções e se bandear para os Rodolfos Valentinos udenistas? Quem é que não está percebendo o plano dos meninos do Brigadeiro Gomes? Querem êles fazer, como geralmente acontece a uma jovem amante das liberdades absolutas que procura um marido, a fim de dar satisfações à sociedade, sem deixar de ser amante das liberdades que satisfazem o seu temperamento viçoso. Ora, Juarez você está mesmo com vontade de perder as eleições! Ontem o nosso Adauto Cardoso Sombra, parecendo um padre protestante, todo de negro, veio nos falar, na sua qualidade de suplente, sôbre a necessidade dos dois candidatos, Juscelino e Plínio Salgado, retirarem as suas pretensões ao Catete e, com êste argumento falou o Adauto Sombra: "O Plínio deve retirar a sua candidatura pois está provado que, com os seus dois fracassos passados, não tem elementos para vencer". Ora seu Sombra, mas não foi isso que aconteceu também à UDN quando lançou duas vêzes o Brigadeiro à Presidência da República? A sua lógica só serve para o Plínio Salgado? É o vício udenista somado ao vício da advocacia! Vai Juarez, vai na conversa das meninas udenistas e veremos onde chegará! O que há em você meu general herói, é a falta de permanência na vontade caracterizada pela firmeza e elevação de ânimo para manter-se de acôrdo consigo próprio e, nessa queda de temperatura, a UDN se veste de pneumonia e ataca os seus pulmões. Ela quer estar em tôdas as fotografias, as mais variadas, as mais contraditórias mas sempre em primeiro plano. É vaidade de "gente bem". O que podemos fazer?! Etelvino está de feiticeiro atrás de tudo e se a coisa não der certo êle dirá que nada tem com a história, como disse há dias "que nunca pediu o apoio do Presidente Vargas nem do Sr. Amaral Peixoto". Pediu sim senhor. Muito e com muita sofreguidão e humildade! Não desminta. O Amaral disse a verdade! Pois é com êsse material humano que o mongólico Juarez está fardado de tenente:

Seu Adauto Cardoso Sombra, não precisava pedir desculpas nem dar explicações porque não compareceu à televisão vestindo uma casaca e sim "trajes populistas". Não precisava dizer que o publico udenista está habituade a ver os "princípes" vestidos à moda de Londres. Nós sabemos que mesmo nus vocês usam polainas, colarinho duro de ponta virada e, em pleno clima tropical usam roupas de puro tecido de casimira inglêsa com aquelas duas aberturas atrás! Quem vai imaginar que um udenista veste uma camisa de corte plebeu, sem pedir perdão? O hábito não faz o monge seu Sombra! Que mancada o ilustre deputado da UDN cometeu, pedindo desculpas por estar nu do pescoço para cima, igualando-se a um simples homem da plebe!

NOITE DE GALA ONTEM EM COPACABANA

JEAN MANZON EXIBE O BRASIL NO SEU "SAMBA FANTÁSTICO"

Jean Manzon apresentou ontem, em "avant-première" (de Black-Tie), sob o patrocínio da Embaixada Francesa, o seu "SAMBA FANTÁSTICO", uma das sensações do último festival de cinema de Cannes, em benefício da Associação de Cultura Franco-Brasileira.

Já antes das 22 horas, o cinema Art-Palácio, onde o filme foi exibido, apresentava-se com uma multidão de curiosos à porta. Apesar de coincidir com a estréia da ópera "Porgy and Bess" no Municipal, grandes figuras de nosso mundo social estiveram presentes, além de tôda a colonia francesa do Rio. Assim foi que registramos a presença do Príncipe D. João de Orleans e Bragança (representando o Presidente da República), o Sr. Paulo Sampaio, o Dr. Carlos Chagas, o pintor Portinari, o Brigadeiro Nero Moura, o Padre Dominicano Segondi, o Sr. Eduardo de Sousa Campos, o Brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos, o Sr. Frederico Chateaubriand, o Sr. Mário Pinotti, o acadêmico Rodrigo Octávio Filho, presidente da Associação de Cultura Franco-Brasileira e muitos outros. O "Art-Palácio" apresentava-se quase lotado.

O Príncipe D. João de Orleans e Bragança, ocupando o microfone falou da cooperação do Sr. Paulo Sampaio e da "Panair do Brasil", que ajudou Manzon e sua equipe a percorrer os 250 mil quilômetros de Brasil para realização da película, recordando, também, que conhecera Jean Manzon quando de sua chegada ao nosso país, antes da Grande Guerra, com sua máquina e suas idéias.

Pouco depois foi feita a apresentação de todos os que participaram da fita, a saber: Jean Manzon e René Persin, diretores; música original e orquestração de José Toledo, interpretando em pessoa o papel do compositor; orientação e direção musical de Leônidas Autuori; fotografia de René Persin; John Reichenheim; Gilles Bonneau e Henri Persin; montagem de Hubert Persin; texto de Paulo Mendes Campos; narração em português por Luiz Jatobá. A gravação foi feita nos estúdios da Vera Cruz de São Paulo; e engenheiro de som foi Ernst Hack, assistido por Hans Erik Olsson e técnico Ernst Magassy.

O Príncipe D. João agradeceu a Jean Manzon e sua equipe, pelo esfôrço em divulgar as coisas do Brasil e leu, também, as críticas da imprensa européia sôbre o filme, tôdas com grande referências elogiosas à realização de Manzon.

Por uma feliz coincidência, na noite de ontem aniversariou a Associação de Cultura Franco-Brasileira, tendo sido feita uma saudação por um dos representantes da colônia francesa.

O filme que Jean Manzon levou ao Festival de Cannes para representar o Brasil, pode-se dizer é, mais, um documento da vida de um povo, o testemunho de uma época. Pode ser considerado como uma verdadeira plataforma política, onde o fotógrafo francês focaliza tôdas as fases da vida cotidiana de cada Cidade e Estado, apresentando os problemas como êles são. Se há êrro de técnica, se a direção é falha ou não, não discutimos. O que podemos afirmar é que Manzon realizou, de fato, uma grande bibliografia das coisas e da gente do Brasil, mostrando ao mundo o que somos e o que sentimos, como o desenvolvimento de estradas, o seringueiro em busca da borracha, no coração da floresta e dos pântanos, onde o esprei-tam a cada passo jacarés e serpentes, os índios de Mato Grosso, as regiões inundadas do Amazonas, a cavalgada dos gaúchos do Rio Grande do Sul, São Paulo e o romance do café. "Samba Fantástico" é, como disse Paulo Mendes Campos em seu texto, "a história maravilhosa dos contrastes do Brasil". Há na película fotografias verdadeiramente impressionantes, como o funcionamento da usina de Volta Redonda, operários com risco de vida nas demolições, o panorama da Cidade Maravilhosa, que arrancou grandes aplausos da platéia, e muitas outras.

gôsto bom na bôca defesa contra as afecções

IODÓRIS

* Higieniza a bôca, produzindo uma agradável sensação de limpeza.
* Combate as inflamações das gengivas e da garganta.
* É excelente preventivo contra as afecções paradentárias (Piorréia) e as hemorragias após as extrações.

Não é apenas um desodorante perfumado; o desprendimento de IÔDO NASCENTE durante o seu uso assegura o seu grande valor medicamentoso.

NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS

ANTISSÉPTICO - ADSTRINGENTE - ANALGÉSICO - HEMOSTÁTICO - REVULSIVO

LABORATÓRIO OD. FARM. IODÓRIS LTDA.
Rua Barão de Itambi, 18 - Rio de Janeiro - Tel. 26-4500

Distribuidor
M. CABRAL — PERFUMARIAS LTDA.
Rua do Lavradio, 68 - Tel.: 42-3001

atire a primeira

ESCREVE ELOY DUTRA

Pedra

"O GOLPE DO LACERDA"

Quem quer levar êste País à guerra civil é o deputado do golpe Carlos Frederico de Lacerda. Interessa-lhe que a Nação marche para a anarquia simplesmente porque na desagregação êle encontra clima para projetar a sua personalidade ávida da mais negativo e sórdida ambição. Hoje em dia tornou-se comum esta pergunta sem resposta: Por que a Nação aceitou, entre atônita e desprevenida, o golpe de 24 de Agôsto? E quais foram as finalidades de tal golpe? Para que fôsse implantado isso que está aí? Êsse mesmo Lacerda que foi ponta de lança dos inimigos de Vargas, é mais uma vez usado pelos mesmos bufões para pregar outro golpe. Contra quem, ou contra que, a estas alturas? Contra o Brasil, contra a Constituição, contra a tolerância de um povo tão democrata, que suporta na sua Câmara a presença de um deputado que prega despudoradamente a ditadura. Esta é a verdade nua e crua. Dizem, à bôca pequena, que o homem das lentes espêssas está encarapitado nos galões de alguns coronéis golpistas que ainda lhe escutam as arengas como rezas de catecismo. Mas será que ainda existem neste País oficiais capazes de se deixarem guiar pelas idéias de tal criatura? Duvidamos muito que isso esteja acontecendo. O que acreditamos é que as mesmas fôrças reacionárias que sempre perseguiram Vargas, em face das suas atitudes nacionalistas, estejam agora a botar fogo na cangica do Lacerda, a fim de atingirem os seus objetivos. Quanto mais confusão mais terreno êles ganham. E o deputado Lacerda é o homem talhado para servir a êsses grupos econômicos amorais. Não nos esqueçamos que o "Senhor do Lavradio" é homem desalmado, frio, possuindo indizível estoque de ódio enlatado a vácuo, que aplica de acôrdo com as suas ambições. Para êle tanto faz atacar um amigo (Brigadeiro, Arinos, etc.), como um inimigo, desde que êsses ataques satisfaçam sua vaidade doentia e obedeçam aos planos das "fôrças anônimas" que o protegem. Um grande maroto o "rei do ódio". A Câmara precisa aplicar ao deputado do golpe, com mais veemência, a velha profilaxia do cacête, tão bem aconselhada pelo velho Camilo, mas do cacête mental, através do verbo, é claro, até porque o outro tipo de surra, inteiramente desaconselhável, é coisa que lhe cai do céu, não fôsse êle um legítimo sado-masoquista, sempre ansioso de que lhe cheguem ao pêlo.

Eloy Dutra, de 2ª a 6ª feira, às 20.30 hs., fala na Rádio Guanabara.

LUBRIFICANTE Ideal

PARA MOTOR DIESEL E A GASOLINA

Distribuidores exclusivos para o Brasil:
LABOR ENGENHARIA E COMÉRCIO LTDA.
Teleg. "Labenge" — Rio de Janeiro — Rua Buenos Aires, 48 — Salas 601/604
Tels: 23-0774 e 43-8747

EMBALAGEM ORIGINAL DA "PIONEER OIL CO."

BANCO DELAMARE S.A.

SOLIDEZ COMPROVADA EM 40 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS À COLETIVIDADE

Sociedade Brasileira de Endocrinologia

Prosseguindo suas atividades do mês em curso, a SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENDOCRINOLOGIA (seção do Rio de Janeiro) apresentará, depois de amanhã — sábado, dia 9, às 10,30 horas, no Pavilhão Francisco de Castro (Santa Casa), uma conferência do Prof. WASHINGTON BUNO — catedrático de histologia da Universidade de Montevidéu — sôbre: "FATORES HORMONAIS NO CRESCIMENTO ÓSSEO".

O Prof. Buño, que se encontra em companhia de sua espôsa, que é médica e valorosa colaboradora em sua obra científica, O casal Buño chegará ao Rio a bordo do "Julio Cesare", onde viaja com destino à Europa, devendo permanecer sòmente algumas horas nesta capital.

ALUGA-SE

Ótimo apartamento 1201, do Edifício Monte Azul, à Rua Constante Ramos, 53; com saleta, grande quarto, sala, jardim de inverno, varanda e dependência de empregados. Aluguel Cr$ 4.500,00, chaves no apt.º 1203. Tratar com GIANOTTI, Av. Presidente Vargas, 509 — 16.º, depois das 12 horas.

CR$ 1.000.000,00
UM MILHÃO DE CRUZEIROS de PRÊMIOS!

• Sorteio?... NÃO!
• Concurso?... NÃO!
• Rifa?... NÃO!
• Jôgo?... NÃO!

É, simplesmente, UMA HOMENAGEM que será prestada a todos os CORRETORES, amadores e profissionais, cujos melhores 10 serão eleitos e premiados com êsse plano inédito.

Para conhecer detalhes, AGUARDE ATÉ 2ª feira neste jornal!

COLUNA DE Ultima Hora

Brasil Estados Unidos (Energia e Transporte)

AS queixas contra o procedimento dos Estados Unidos em relação ao Brasil não constituem novidades. Agora, porém, elas se justificam como nunca, pois a situação tem piorado sensivelmente para o nosso país. Não culpamos por isso somente os americanos oficiais, os homens do govêrno de lá, mas também os nossos homens de administração...

Ainda há poucos dias, era o Sr. Brasílio Machado Neto, cuja autoridade nos círculos comerciais e econômicos nacionais é notória, a reclamar que, após as recomendações da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, no tocante ao financiamento de nossos projetos sôbre a energia e os transportes, temos recebido apenas migalhas. De energia e de transporte depende o desenvolvimento da economia industrial do Brasil, pois estamos na realidade ameaçados de uma parada, caso não possamos concretizar os projetos já elaborados e aprovados.

O que acontece, então?

* * *

SEGUNDO a "Hanson's Latin American Letter", de 18 de junho, o Eximbank, que obedece a orientação do Banco Internacional, "recusou-se a honrar os compromissos e responsabilidades de financiamento de projetos brasileiros". Mais explicitamente: "recusou-se a financiar projetos de desenvolvimento para o Brasil". E' o que se lê na referida publicação de notória autoridade em assuntos financeiros de Washington.

Enquanto isto, o mesmo Eximbank financiou os projetos siderurgicos de Peron, o que, segundo a "Hanson's Latin American Letter", forneceu ao ditador argentino a fôrça moral "para atacar a Igreja Católica sob pretexto de uma suposta solidariedade com os Estados Unidos". Ainda abandonou o mesmo Eximbank o Brasil, mas financiou planos do govêrno da Bolívia para a exploração das minas de estanho, o que, segundo a mesma publicação norte-americana, significa um estímulo à expropriação e à política de intervenção estatal ostensiva ou violenta.

E' evidente que o maior responsável por semelhante quadro é o govêrno brasileiro. Com o Sr. Eugênio Gudin no Ministério da Fazenda, empenhado em fazer parar o desenvolvimento industrial do país, outro resultado não se podia esperar de nossas relações com os Estados Unidos. O pior, entretanto, é que a isto tudo se deve acrescentar: vieram dólares para o Brasil. Mas, segundo ainda a "Hanson's Latin American Letter", trocando-se "as sadias formas aceitas de financiamento por uma política de empréstimo e têrmos de ajuste que permitiram o jôgo na Bôlsa do Café de Nova York e a agravação da miséria financeira do Brasil"...

* * *

SE o desenvolvimento da economia industrial do nosso país se acha na dependência da realização dos projetos sôbre energia e transportes, é natural que os investimentos para a instalação de novas indústrias também dependam disso. De modo que não se pode, igualmente, pensar em investimentos estrangeiros no campo da indústria nacional, se continuam a faltar ao país energia e transporte, ou seja o financiamento do Eximbank para os projetos já prontos. As indústrias novas dependem de planos elaborados para a instalação de novas usinas hidrelétricas. O movimento de mercadorias atual não corresponde, sequer, às necessidades nacionais, pois para isso o que se exige do parque ferroviário seria um volume de transporte cinco ou sete vêzes maior do que o registrado. Há nada menos de 25 anos, em verdade, acha-se quase completamente abandonado o problema do reaparelhamento das estradas de ferro do país...

Entretanto, quando um candidato à Presidência da República fala em energia e transportes, os políticos do golpe de Estado querem trucidá-lo, antes mesmo de eleito. E isto por quê? Porque o que se visa com o golpe de Estado é a continuação da política anti-industrial e antinacional do Sr. Eugênio Gudin na Pasta da Fazenda...

O Desembargador Persival de Oliveira (São Paulo) Declara Categórico:

"Êste é um Processo Político: Adhemar Não Cometeu Nenhum Crime de Peculato"

S. PAULO, 8 (Sucursal) — Com a determinação do Supremo Tribunal Federal firmando a competência do Tribunal de Justiça de São Paulo e encerrando, assim, a fase preliminar do processo contra o Sr. Ademar de Barros, insiste-se em alguns círculos em frisar que fora cassado pelo Supremo o "habeas-corpus" ao líder social progressista.

Como o assunto vem suscitando comentários dos mais desencontrados, procuramos o Desembargador Percival de Oliveira para uma manifestação a respeito.

"Todo mundo fala do crime de peculato — começou aquele magistrado. O peculato é a apropriação indébita de dinheiro do govêrno. Com referência ao caso do sr. Ademar de Barros, sabemos que foi feita uma compra de automóveis para o serviço público. Como se verificou depois um equívoco com relação às concorrências, assumiu o então governador o compromisso daquela compra. Isso os documentos comprovam. O processo é bem claro e não se justificam certas alegações que foram divulgadas. Faço questão de falar numa linguagem simples, acessível e sem os têrmos jurídicos. Um indivíduo que rouba procura esconder o roubo e evita que saibam ou explorem o seu ato condenável. Isso não aconteceu com o sr. Ademar. Fêz questão de assumir o compromisso, jogando com o seu nome e nomes de pessoas respeitáveis, sem prejuízo da determinação da Lei que exige uma concorrência pública quando um órgão administrativo adquire material para seu uso. A atitude do ex-governador foi clara e sem segunda intenções. Por isso concordo que não se verificou crime no caso em aprêço".

E prosseguiu o desembargador:

"Um processo tem o seu andamento normal. Mas como se trata de uma figura central no palco político do nosso estado e do país, fôrças políticas, forçadas por circunstâncias do momento, reviveram um caso antigo. Daí surgiu a queixa contra o ex-governador. No entanto, o que a Justiça singular deve observar, é que somente nas vésperas de pleito em que o sr. Ademar de Barros concorre, volta à baila o assunto. Isso quando da eleição para governador do Estado e agora quando se intensifica a campanha sucessória da Presidência da República. Por isso afirmo: Esse processo não é um caso corriqueiro, é um processo político, com interêsses outros agindo que não o da verdadeira Justiça".

O Que Foi a Decisão do Supremo

Em poucas palavras narrou-nos o Desembargador Persival de Oliveira o que foi a decisão do Supremo em face do "habeas-courpus" impetrado pelo Sr. Ademar de Barros a prodósito dos processos que lhe estão sendo movidos perante a Justiça estadual. Assim se manifestou o jurista:

"O fato é que importava saber apenas da competência dos foros. Como o processo fora instaurado perante o Tribunal de Justiça de São Paulo, julgou o impetrante que o referido Tribunal não tinha competência originária, cabendo ao Juízo singular a decisão. Com o "voto de Minerva" do Presidente do Supremo, a ordem foi concedida. Tive conhecimento pelos jornais, que, depois, a Procuradoria da Justiça de São Paulo opôs embargo de declaração ao acordão. Êsses embargos foram julgados na sessão de anteontem ficando decidido que é de competência do Tribunal de Justiça deste Estado o início do julgamento do chamado "caso Ademar de Barros."

E concluiu:

"É minha opinião pessoal que não houve crime algum por parte do ex-governador. Houve um processo com intuitos políticos e que está bem claro perante os preclaros julgadores do processo."

SENADORES CONFIAM NO REGIME E DEFENDEM A DEMOCRACIA

Reage o Senado Contra o Mêdo: Nereu Não Acredita em Golpes

A PROPRIETÁRIA

Charge de NASSARA

UDN — "Daqui não saio, daqui ninguém me tira..."

"Não acredito no golpe, ninguém quer o golpe" — declarou-nos ontem no Senado o Presidente Nereu Ramos.

Suas palavras vinham apenas ratificar as dos outros senadores com quem nossa reportagem conversou, embora sem caráter de "enquette".

Isto demonstra que volta ao Senado a confiança no regime democrático. Aliás, há alguns dias atrás, o Monroe dava a impressão de um agrupamento de homens amedrontados. Nosso rápido inquérito de ontem revelou que o número de pessoas temerosas de uma solução extra-legal é cada vez mais reduzido.

O General Caiado de Castro, sempre muito ponderado, disse-nos: "Creio que tudo está normal. Tudo me parece quieto".

Êste é também o ponto de vista de outro general, o Senador Onofre Gomes. Homem do PSD, mas sem grandes atividades no momento, em virtude de seu estado de saúde, falou categórico: "A situação só não é inteiramente calma porque eu noto que alguns procuram reagitar o ambiente".

O Sr. Ruy Carneiro, depois de referir-se a velhos políticos, experimentados em duros reveses, salientou que em tôdas as épocas eleitorais há sempre essas confusões.

"Desde que eu faço política — adiantou o senador paraibano — vejo isto. Já me acostumei. Posso lhe dizer pois que não vai haver nenhuma dessas desgraças que apregoam. Vamos para as eleições. Juscelino vai ganhar e os pessedistas paraibanos estão com o candidato do seu partido".

O Sr. Carlos Lindemberg foi peremptório: Não, não acredito em golpe. Nunca acreditei, aliás. Esta gente aí está criando juízo".

Kerginaldo Cavalcanti: "Golpe, meu caro, só se for aquele que o pessoal de nossa terra toma nas bodegas. Golpe de cachaça"...

REPELIDA POR JUAREZ TÁVORA A BARGANHA DA U. D. N.

Quando a direção da U. D. N. estêve, recentemente reunida com o General Juarez Távora, levava uma proposta: condicionava seu apoio a uma compensação de três ministérios. Pedia ainda que os partidos que apoiam até agora a candidatura do General se comprometessem com o nome do Sr. Milton Campos para a vice-presidência da República.

Depois de ouvir os dirigentes do partido brigadeirista, o General Juarez respondeu que não se submetia à barganha. E afirmou que lançado pelo P. D. C. e apoiado pelo P. S. B., jamais recebera de qualquer dessas agremiações o menor pedido que fôsse.

Recusava por isso qualquer apoio na base de barganha.

A UDN FICARÁ AO LADO DE ADHEMAR

Ao contrário do que se previa, os udenistas não se colocaram contra o Sr. Ademar de Barros, no caso do "processo dos Chevrolets". Os líderes da "eterna vigilância" estão, até, muito apreensivos com o desenrolar dêsse episódio, provocado por um correligionário de São Paulo, pois estão certos de que o afastamento do sr. Ademar de Barros determinará a vitória de Juscelino Kubitschek até por maioria absoluta, havendo ainda os que temem que se o processo determinar a absolvição de Ademar êste tenha aumentada as suas chances de vitória.

INTERROMPIDAS AS DEMARCHES À ESPERA DE CORDEIRO E PERACHI

O Sr. João Agripino, secretário-geral da U. D. N., declarou, na manhã de hoje, que as "demarches" em tôrno da vice-presidência na chapa do General Juarez Távora estão interrompidas até que cheguem a esta Capital o General Cordeiro de Farias e o Sr. Perachi de Barcelos. Acrescentou o líder paraibano que ficara acertado, de comum acôrdo que com a ausência dêsses dois próceres nenhum passo seria dado.

Estamos informados, por outro lado, que o movimento em tôrno da indicação do Sr. Milton Campos adquire corpo cada dia que passa, só não se efetivando se os dissidentes insistirem em um nome saído das suas fileiras, o que não parece provável.

ESCÂNDALOS POLÍTICOS POR TRÁS DO "GOLPE DO AÇÚCAR"

O Instituto do Açúcar e do Alcool, dirigido atualmente por um usineiro pernambucano, o Sr. Lima Cavalcanti, transformou-se no maior advogado pelo aumento do preço do açúcar. Criado há vinte e um anos para regulamentar uma economia em franca decadência, essa autarquia vinha conseguindo até pouco tempo imprimir um certo respeito por parte do público, que enxergava no órgão da Praça 15, um elemento de sua defesa.

Entretanto, ultimamente, a ânsia do IAA em criar novos arrôchos para o povo — através de sucessivos aumentos de preço para o produto que controla — não tem limites.

O Sr. Lima Cavalcanti, político derrotado nas últimas eleições, tenta comover a Nação com pedidos de aumento de preço sob a alegação de que o Nordeste está na iminência de se liquidar. Esta sorte é verdadeira: o Nordeste atravessa uma crise pavorosa. Mas é preciso não confundir o Nordeste com os usineiros. A melhoria das condições dos fabricantes de açúcar nada tem a ver com a melhoria do povo que trabalha.

Além de lutar nessa inglória campanha de aumentar o preço do açúcar o Sr. Lima Cavalcanti vive a fazer favores aos seus compadres de Pernambuco, entre êles o Sr. Etelvino Lins, que obtém empregos para seus recomendados, inclusive a nomeação de procuradores, embora seja público e notório que vários funcionários daquela autarquia pleiteiam há anos a entrada no quadro jurídico.

De outra parte já se tornou notório que o aumento do preço de açúcar estêve intimamente ligado a uma das candidaturas à Presidência da República. Sabe-se, por exemplo, que um programa de televisão, que deveria ser usado pelo Sr. Etelvino Lins, foi contratado por um rico usineiro pernambucano. E fôram ainda usineiros pernambucanos os que deram maior contribuição financeira à campanha que se feriu no Estado e que ameaçou desferir-se no plano nacional, com os mesmos e adocicados recursos.

De qualquer modo o lamentável é que o Sr. Lima Cavalcanti esteja desvirtuando as finalidades do órgão que dirige, pois embora se saiba que o Instituto foi criado para salvar os industriais do açúcar, está evidente que essa salvação não implica na liquidação dos consumidores, que a essas horas não dispõem de açúcar sequer para adoçar o leite dos seus filhos, quando toneladas dêsse produto se estragam nas docas do Recife e nas usinas do Estado do Rio. Como é estranho, igualmente, que inconciliáveis adversários políticos passem a se tratar cordialmente, agora, quando a voracidade econômica suplanta as diferenças partidárias e até os ressentimentos pessoais...

...e aqui está
o melhor da festa!
Brahma Chopp
BRAHMA
Chopp
- não pode haver melhor!
EM BARRIL
OU GARRAFA
Foi seu próprio paladar que elegeu o gostoso... o puro... o aromático Brahma Chopp! Sim... Brahma Chopp é de esmerado preparo. Só contém o que há de melhor em malte... em lúpulo... em fermento. Por isso, nos quatro cantos de nossa terra pede-se cada vez mais o inconfundível Brahma Chopp! Aquela satisfação única que você e seus amigos sentem... é privilégio dos que saboreiam o delicioso Brahma Chopp!
OUÇA, numa oferta de Brahma Chopp, aos sábados e domingos, as mais completas irradiações esportivas da RÁDIO NACIONAL e da RÁDIO MAYRINK VEIGA.
PRODUTO DA COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

EDITAL

Concurso para provimento em cargos da classe inicial da carreira de AUXILIAR ADMINISTRATIVO do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico

De acôrdo com a escala aprovada pela Banca Examinadora, faço público, para conhecimento dos interessados, que a prova de Conhecimentos Gerais (I — Matemática e II — Noções de Direito, Contabilidade e Arquivística) do concurso acima referido serão realizadas, no dia 13 do corrente, às 19,30 horas, nos Cursos de Administração do D.A.S.P. (Av. Almirante Barroso, 81, 2.º e 3.º andares), para os candidatos de inscrições ns. 1 a 600, e, na Escola Técnica Nacional (Av. Maracanã), para os de ns. 601 em diante.

2. A prova de Dactilografia será realizada no dia 10 do corrente, na Escola Remington (Rua 7 de Setembro n. 59) — (máquinas Remington) e Casa Edison (Rua 7 de Setembro n. 90) — (máquinas Hermes) de acôrdo com a seguinte escala:

Horários:	Candidatos de inscrições números:
8,00 h	1 a 50
8,40 h	51 " 100
9,20 h	101 " 150
10,00 h	151 " 200
10,40 h	201 " 250
11,20 h	251 " 300
12,00 h	301 " 350
12,40 h	351 " 400
13,20 h	401 " 450
14,00 h	451 " 500
14,40 h	501 " 550
15,20 h	551 " 600
16,00 h	601 " 650
16,40 h	651 " 700
17,20 h	701 " 750
18,00 h	751 " 800
18,40 h	801 " 850
19,20 h	851 " 900
20,00 h	901 " 950
20,40 h	951 " 1.000
21,20 h	1.001 " 1.050
22,00 h	1.051 em diante

3. Os candidatos que desejarem prestar prova em máquina de sua propriedade, deverão comparecer na Escola Remington (Rua 7 de Setembro, 59).

Rio de Janeiro, 7 de julho de 1955

ROBERTO DE OLIVEIRA CAMPOS
Diretor-Superintendente

EU FAÇO
MEUS CALUNIADORES ROUBAM

"O Sr. Adhemar de Barros repele, como grosseira injúria, o slogan "Rouba, mas faz", que lhe é atribuído, e acrescenta: *"Faço administração pública em favor do povo; faço, escudado no meu movimento, na minha fé e na minha equipe, escolas, hospitais, créditos, produção. Faço, sim, porque minha especialidade é a realização prática, porque sou homem simples e de ação, dedicado à resolução dos problemas do povo. Quem rouba são os meus caluniadores, que, agora, entre outras coisas, roubaram as mais puras esperanças do povo brasileiro, prometendo e não fazendo, acenando sem cumprir, anunciando sem concretizar".*

(Resposta de Adhemar a Joel Silveira - Revista "Manchete", de 2-7-55)

IMORALIDADE é o sofrimento do Povo, o analfabetismo, a mortalidade infantil, a falta de estradas, a supressão do crédito, e a escassez da produção.

IMORALIDADE é a carestia que reduz e anula o salário de quem trabalha.

Contra a IMORALIDADE dos problemas que não se resolvem vem formar conosco o Govêrno Popular O GOVÊRNO DE ADHEMAR.

A FAVOR DE ADHEMAR A DECISÃO DO SUPREMO TRIBUNAL!

O Deputado Theotonio Monteiro de Barros formulou à Imprensa a seguinte declaração, a propósito do julgamento do Supremo Tribunal sôbre o "habeas-corpus" do Dr. Adhemar de Barros:

"Há alguns meses, mediante impetração do advogado Dr. Evandro Lins, o Egrégio Supremo Tribunal Federal concedeu ordem de "habeas-corpus" ao Dr. Adhemar de Barros, na qual, entre outras coisas, teria ficado resolvido que a competência para o processo seria do Juizo da 1.ª Instância, e não do Tribunal de Justiça de São Paulo. Agora, publicado o Acórdão em seu inteiro teor e recebidos os votos proferidos, o Egrégio Supremo Tribunal chegou à conclusão de que o efetivamente resolvido era de que a competência deve continuar com o Tribunal de Justiça de São Paulo, e não com o Juizo da 1.ª Instância. Como se vê, trata-se de decisão exclusivamente relativa ao problema da competência para o processo, não entrando, de modo algum, no mérito das acusações formuladas. A DEFESA DO DR. ADHEMAR DE BARROS CONSIDERA, mesmo, VANTAJOSO o fato do processo correr, desde logo, perante o Tribunal de Justiça de São Paulo, porque assim se abrevia a solução do assunto."

RAIO X INTERNACIONAL

Teme a Colômbia a Concorrência do Brasil no Mercado do Café

"Não é Possível Que a Sorte do Nosso Café Dependa da Forma Como Funcionam os Mercados Para o Café Brasileiro", Adverte o Jornal "El País", de Cali

BOGOTA, 8 — Centralizam-se em tôrno da próxima viagem ao Rio de Janeiro, do Ministro das Finanças da Colômbia, Sr. Carlos Villaveces, os comentários dos círculos econômicos e jornalísticos.

Referindo-se a êsse convite, feito pelo ministro da Fazenda do Brasil, Sr. José Maria Whitaker, o jornal "El País", de Cali, escreve:

"Para falar com franqueza, temos que convir que a situação pela qual atravessa a nossa indústria de café é, quando menos, de emergência. Temos que aceitar que o Brasil, em sua qualidade de produtor em grande escala, não somente constitui para nós uma concorrência como perigosa ameaça. Não é possível que a sorte de nosso café dependa de um certo modo da forma como funcionam os mercados para o café brasileiro, e do montante que alcança a produção do dito país. Se o Brasil adotar uma política de livre competição nos mercados livres, baixando os preços até ao limite mínimo, com isso, nossa economia se veria em face de uma crise inevitável. Pelo contrário, se o Brasil aceitar a fórmula de quotas de exportação, de estoque e de retenção dos excedentes, a Colômbia estará capacitada para procurar e fixar um reajustamento saudável, sem chegar a extremos desesperados. — (A.F.P.).

■

NEGADO O USO DO RÁDIO À OPOSIÇÃO NA ARGENTINA

Pediram os Dirigentes do Partido Radical ao Govêrno Autorização Para Realizar um Comício em Praça Pública

BUENOS AIRES, 8 — O Sr. Arturo Frondizi, Presidente do Comitê Nacional do Partido Radical, confirmou a convocação do congresso extraordinário do Partido para o dia 12 de agôsto, em Avellaneda, subúrbio de Buenos Aires.

Na ordem do dia figura notadamente o exame da situação política do país, e o projeto de reforma constitucional. Essas reuniões do principal partido da oposição se revestirão de importância considerável, em razão da situação criada pelos recentes acontecimentos na Argentina, e o apêlo do Presidente Perón em favor da coexistência pacífica dos partidos políticos.

Além disso, o Sr. Frondizi pediu ao Ministro do Interior autorização para o Partido Radical realizar uma sessão ao ar livre, em 22 do corrente, em Buenos Aires. Os oradores do partido desenvolvendo o tema "Moral e liberdade como condições ineludíveis para a pacificação da República".

A autorização dessas duas manifestações radicais confirmaria a evolução, para o abrandamento do sistema de govêrno, como consequência dos acontecimentos de 16 de junho. Entrementes, o Ministério das Comunicações respondeu negativamente ao pedido do comitê nacional do Partido Radical, para utilizar o rádio a fim de responder ao recente discurso do General Perón. O Ministério das Comunicações invocou dispositivos do regulamento.

O Sr. Frondizi declarou à imprensa que renovaria o pedido em termos mais cordiais. — (AFP).

■

Agrônomos Russos Vão Aos Estados Unidos

WASHINGTON, 8 — Os 13 peritos agrícolas soviéticos convidados pelo govêrno americano chegarão em 16 do corrente a Nova York, anunciou-se no Departamento da Agricultura.

Após uma conferência sôbre o programa de sua estada nos Estados Unidos, prevista para o dia seguinte ao da chegada, em Des Moines, Iowa, os peritos soviéticos visitarão sucessivamente de ônibus, Nebraska, Dakota do Sul e a Califórnia. — (AFP).

■

Afogada Pelo Bandido Uma Criança de Seis Semanas

LUXEMBURGO, 8 — Informou a polícia luxemburguesa que um homem mascarado atacou uma senhora de arma em punho, roubando-lhe 250 francos e arrancando-lhe dos braços uma criança de apenas seis semanas, que em seguida afogou dentro de um balde. (R.).

Com 3 Meses o Leãozinho de Churchill Assusta

LONDRES, 8 — O leãozinho oferecido pelo "Lion Club International" de Atlantic City, a Sir Winston Churchill, para substituir o velho leão "Rota" que teve de ser morto, chegou a Londres, por via aérea.

Transportado para o Zoo, o jovem animal teve que ser metido imediatamente numa jaula sólida, porque mostrou um caráter muito agressivo. Embora não tenha mais do que três meses e pese uns 20 quilos.

A fim de evitar qualquer acidente, seus guardas colocaram em tôrno da jaula avisos convidando os curiosos a serem prudentes. — (A. F.P.).

■

VEM AO BRASIL O "REI DO CAFÉ" DA COLÔMBIA

BOGOTÁ, 8 — O Sr. Manoel Mejia, diretor da Federação dos Cafeicultores Colombianos confirmou à "France Press" que acompanharia o ministro das Finanças, Sr. Carlos Villaveces, em sua próxima viagem ao Rio de Janeiro, "provàvelmente na próxima semana".

A conferência entre o ministro Villaveces e o embaixador do Brasil, Sr. João Pizarro Coelho Lisboa, se prolongou durante mais de uma hora. É provável que a data da viagem do Sr. Villaveces e do Sr. Mejia ao Brasil tenha sido decidida ou, pelo menos, estudada. (AFP).

Entregue Aos Trustes o Petróleo da Guatemala

GUATEMALA, 8 — O presidente Castillo Armas assinou a lei petrolífera que regulamentará a prospecção e exploração do petróleo na Guatemala. O texto da lei só será publicado amanhã.

Declaram, porém, os meios bem informado que ela assegura ao Estado a metade dos lucros obtidos pelas companhias e fixa um máximo de quatrocentos mil hectares para a prospecção e duzentos mil para a exploração. (AFP).

KOVNER (POETA E HERÓI) CONTA A REDENÇÃO DO POVO DE ISRAEL

Revolucionário e Intelectual, Aba Kovner Chegará Amanhã ao Rio — Conferência no Teatro Carlos Gomes

Chega amanhã, às 15 horas no aeroporto Santos Dumont o poeta e escritor judeu Aba Kovner, que realiza uma viagem de visita aos países latino-americanos em missão cultural. A juventude judaica, sobretudo, consagra-lhe particular admiração reputando-o um inigualável defensor intelectual da causa do judaismo.

Nesta capital o herói judeu permanecerá cêrca de 10 dias, devendo pronunciar uma conferência no Teatro Carlos Gomes, no dia 11 do corrente, às 20,30 horas.

Falando aos nossos companheiros de São Paulo, Aba Kovner, assim se expressou:

— "Para nós é claro que o judaismo americano não se ressente da falta de emissários de Israel. Mas sabemos que êste judaismo aguarda a vinda de emissários de cultura, artistas e escritores. Desejo, também, conhecer mais de perto a cultura brasileira e o rico folclore do Brasil, do qual conheço alguma coisa".

A Luta Pela Dignidade Israelense

Evocamos sua condição de haver sido um dos chefes da revolta do guêto de Vilna e logo nos disse Aba Kovner:

— "Luta desesperada. Não para salvar a vida, que a sabíamos perdida, mas apenas acender a chama do levante geral, que alumiaria e diria bem alto da dignidade israelense. Não tínhamos vocação para rebanho entrando no matadouro. Assim resolvemos despertar em todos o sentido da dignidade própria, a revolta do homem contra o carrasco. A luta do guêto foi uma luta pela nossa dignidade de homens e de judeus. Luta voluntária, porque bem poderíamos preferir um refúgio, não nos expormos. Lutamos, porque quisemos dizer aos perseguidores que éramos homens e judeus de fibra.

A Gesta Heroica de Israel

A formação do Estado de Israel, contra as conveniências políticas e contra a tradicional profecia de que os judeus nunca mais seriam Estado, foi gesta heróica. E Aba Kovner nos conta, modestamente, sua ação:

— "Perdi meu irmão Miguel na revolta do guêto de Vilna. De armas na mão, soube do nascimento de meu filho Miguel quando em 1948 lutava contra o invasor egípcio. Não procuramos a morte, antes, queremos a vida, para podermos construir Israel, como o sonhamos: grande, forte em dignidade e pundonor, pátria de todos os judeus".

Lazeres do Espírito

E ante espírito tão decidido e de tão dura formação, quase nos espantamos com a confidência, aliás, provocada:

— "De fato, a par da espingarda também tenho empunhado a lira... e publiquei três poemas: "Para a Luz", "Despedida do Sul" e "Chave Submersa". Em prosa, publiquei 2 volumes de uma trilogia — história da guerra de libertação de Israel, intitulada "Frente a Frente". Preocupei-me em dissecar a alma do homem, na luta pela superação do medo. O dilema ante uma bala: "Esconde-te" ou "Sê valente". E, sempre, o sentido de fraternidade humana sobreleva os instintos menores. Escrevi-os em hebraico. Mas posso anunciar ao público brasileiro que acabo de autorizar a Editora Beit Mordechai Anilevitch a editar minhas obras em português".

E com real acento de sinceridade, Aba Kovner, nos assegura, a encerrar nossa rápida conversa:

— "Seria lugar comum dizer-lhe que estou encantado com o Brasil: mas é verdade. E, com São Paulo, especialmente. Vou ficar algum tempo por êstes lados, irei ao Sul e não deixarei de ver o Norte desta linda e hospitaleira terra".

Advocacia em Geral

Alvaro Gonçalves

(Advogado)

R. do Carmo, 38 — S. 704

Fone: 22-3351 — Das 15,30 às 19 horas.

ÚLCERAS VARICOSAS

Feridas Crônicas e eczemas dos membros

Sã eliminadas cômoda e fàcilmente, em 90% dos casos, com a aplicação, em média de quatro Ataduras Compressivas

UNAPASTE

A venda nas boas farmácias do país.

CORTOU A CABELEIRA DE DOIS METROS DIANTE DE DOIS MILHÕES DE ESPECTADORES!

O maior orgulho da jovem Bonnie Starr, de 24 anos, era a sua opulenta cabeleira. Sem jamais ter sofrido a afronta da tesoura, seus negros cabelos derramavam-se em largas ondas até o respeitável comprimento de dois metros! Mas o transporte forçado dessa enorme massa capilar, influiu no temperamento de sua portadora. Ela começou a se sentir nervosa e desconfiando que — ao contrário de Sansão — os cabelos a estavam enfraquecendo, resolveu cortá-los. E o fez de forma espetacular, num estúdio de televisão novaiorquino diante de dois milhões de telespectadores, que acompanhavam assombrados, nos seus receptores, aquêle imprevisto desbastamento piloso. Depois disso Bonnie deve, realmente ter se sentido mais aliviada. Mas isso de perder ou ganhar fôrças à custa dos cabelos é algo em que ninguém mais acredita. Por isso, quando V. se sente esgotada, nervosa, deprimida, sem apetite, sem sono, não vá ao cabeleireiro, vá à farmácia mais próxima e peça um vidro de Neurofosfato-Eskay, com vitamina B.1..., que contém fósforo, cálcio e vitamina B.1.

Insiste o Presidente da COFAP em Vender a Carne Estragada

Convocado para aumentar o preço do açúcar, embora contra o ponto de vista dos usineiros de São Paulo, que consideram fora de propósito qualquer majoração, não se reuniu ontem o plenário da COFAP, por falta de número. Aproveitou então o Sr. Américo Pacheco, Presidente daquele órgão, para conversar com os jornalistas sôbre diversos assuntos. Inicialmente, interpelado sôbre a existência de 20 toneladas de carne deteriorada, em depósito nos frigoríficos da COFAP, no Cais do Pôrto, para serem vendidas à população, o Sr. Américo Pacheco disse ter mandado examinar o produto.

Podemos informar que a carne está realmente estragada e só não foi colocada à venda porque o Diretor do Departamento de Abastecimento não consentiu, o que levou aquele funcionário a atritar-se com o presidente e até mesmo a pedir demissão do cargo.

Não escondeu o Sr. Américo Pacheco, na conversa que teve com os jornalistas, a sua intenção de pôr à venda a carne estragada. E caso isso não seja possível, transformará o produto em salsichas.

O assunto sério e de interêsse da população tratado pelo Sr. Américo Pacheco, foi a construção de um grande mercado, possivelmente na Avenida Brasil, bem como a construção de uma rêde de mercadinhos regionais que substituirão as feiras livres.

Para concretização deste plano basta o Sr. Américo Pacheco tomar como exemplo a cidade de São Paulo, que possui êsses estabelecimentos, os quais solucionaram os problemas de abastecimento daquela capital.

BOITE OU RESTAURANTE

(COPACABANA)

Aluga-se com mobiliário moderno e cozinha montada. Perfeita instalação de Ar Refrigerado. Geladeiras Bar muito bem decorado. Ponto de grande movimento e futuro. Vêr à Galeria Alaska, à Avenida Copacabana, 1241 (pôsto 6). Chaves com o porteiro. Tratar com GIANOTTI, a Av. Presidente Vargas, 509 — 16.º sala 1.602, telefone 43-5694, depois das 12 horas.

Campanha do Mês do Corretor

Visando premiar êsses heróis anônimos que são os corretores de imóveis, terrenos, jornais, enfim todos êles num conjunto, por iniciativa da Imobiliária Jiquiti e com a colaboração do Sr. Francisco Primerano de Imóveis Ltda., Jorge T. Abdalla, Hotur Hotéis e Turismo e Gráfica Rouxinol, está sendo preparado o mês do Corretor, a realizar-se durante o próprio mês de Julho. Durante os próximos dias será realizado um concurso elegendo os 10 melhores corretores do D. Federal, conferindo-se prêmios que atingem a elevada soma de Cr$ ..... 1.000.000,00, contando-se entre os presentes um apartamento, uma viagem por nove países, uma casa e inúmeros outros presentes.

No dia 24 do corrente será realizado um piquenique na praia de Sepetiba, com um churrasco na Vila Universal e no dia 30 um baile de encerramento do concurso, para entrega de diplomas e prêmios no Salão do Centro Paulista à Praça Tiradentes e que foi gentilmente cedido por sua diretoria.

É sempre oportuno lembrar aos corretores desta cidade que os criadores da campanha estão à disposição dos interessados à Avenida Graça Aranha, 206 — 3.º andar — sala 312 — Telefone: 22-6763, onde se farão as inscrições.

JOGAR NO...

(Conclusão da 12.ª página)

leires sem que a resposta, até hoje, tenha aparecido. E também Calado não sabe responder.

— É estranho, de fato. Nos confrontos internacionais inter-clubes sobra, sempre, um grande saldo em favor do futebol brasileiro. E a diferença entre seleções não é muito grande. E quando há diferença, deverá ser favorável ao Brasil, pois acredito que aqui se possa encontrar onze jogadores excepcionais para cada posição, tarefa não muito fácil na Europa.

Na Ronda das Ruas

COISAS DA VIDA E DA MORTE

OS HOMENS DA PRAÇA PARIS

Bem sei que êles não precisam da minha piedade, mas foi sempre assim que os olhei — os homens solitários nos bancos da Praça Paris. Vejo-os sempre isolados e tristes, mergulhados nas suas ilhas de amargura e solidão e fico a imaginar o que a vida não terá feito com êles, as feridas que trazem, as angústias que escondem, os desesperos que guardam em silêncio, enquanto a vida se agita em torno, na sua corrida desvairada atrás ninguém sabe exatamente do quê.

Êles estão invariàvelmente ali, na praça enorme e quase deserta, quase sempre nos fins de tarde, jamais aos grupos, mas insulados cada um na sua tristeza própria. Jamais falam, ou gesticulam, ou acendem nos olhos cansados uma chama de interêsse pelo mundo. Olham mais para dentro de si mesmos do que para a vida que os cerca, para a inquieta e efêmera humanidade que passa e repassa todos os dias, nos veículos superlotados. Não são mendigos, nem ébrios, nem loucos. São tristes e cheios de lembranças.

Ontem um dêles se matou com dois tiros no coração. E deixou um bilhete dizendo que se matava por um amor impossível. "E' a vida..."

Chamava-se Fernando. Já não era um adolescente, mas um homem em plena maturidade, chefe de família, ocupante de um destacado cargo administrativo que lhe poderia proporcionar a segurança e a tranquilidade na velhice já próxima. No entanto, matou-se com dois tiros no coração, diante da praça do Congresso Eucarístico...

Os que o conheceram não poupam elogios à sua honradez, probidade, inteligência e bondade. Era, sobretudo, um bom, dizem os seus amigos. Mas sua desgraça começou no dia em que perdeu um filho (o único), de nove anos. Nunca esqueceu a tragédia.

Depois, veio aquêle amor de outono, amor demoniaco, devastador, definitivo. Mas, ela era quase uma criança ainda! E êle? Já passara dos cinquenta. E era apenas um velho coração solitário, em que uma paixão inesperada acendera as últimas centelhas da vida que se extinguia, sob os cinzas de tôdas as ilusões do mundo.

Quem o reconfortava nas suas amarguras? Ninguém. Nenhuma palavra de compreensão e estímulo da companheira de tantos anos a quem confiara o terrivel segrêdo: aquele amôr impossivel. Muito pelo contrário: a crueldade da espôsa rompeu os últimos laços que o ligavam à vida.

Só lhe restou a morte.

Os homens solitários da Praça Paris...

L. C.

TENTARAM BALEAR O VENDEDOR AMBULANTE

Com inúmeras escoriações pelo corpo, estêve ontem à tarde em nossa redação o vendedor ambulante Nelson de Souza Andrades, (casado, Rua Mirinduba n. 470, Bento Ribeiro). Nelson, que é licenciado pela Prefeitura para o seu comércio ambulante de mercadorias, disse-nos, à guisa de explicação, que há algum tempo vem sendo assediado constantemente por policiais e fiscais municipais, que desejam arrancar-lhe dinheiro. Ontem cêrca das 10 horas, estando na esquina das Ruas Buenos Aires com Miguel Couto, dêles se aproximaram três indivíduos (policiais ou fiscais da Prefeitura) que, sob as ordens de um tal Antônio, do Serviço de Fiscalização da Prefeitura, passaram a espancá-lo. Como a vítima tentasse fugir, um dos indivíduos sacou de uma arma e desfechou um tiro, que felizmente não o acertou. A irresponsabilidade e selvageria dêsse policial (cujo nome poderá ser apurado na Delegacia do 8º D. P.) deveria merecer a atenção do chefe de Polícia, tratando de sanear a corporação que, desvirtuando suas verdadeiras funções, põe em perigo a vida dos cidadãos, como foi o lamentável caso de ontem. Enquanto essas tentativas de homicídio ocorrem, os "tiras" continuam livremente "achacando", protegidos pelos superiores.

PERSEGUIDA PELA POLICIA

TENTOU, CONTRA A EXISTÊNCIA A RAINHA DA BELEZA BOÊMIA

Georgina Lopes Tomaz atendeu o telefone na hora exata em que pretendia deserta da vida. Já havia ingerido algumas pílulas do entorpecente fatal. Era uma parenta que falava do outro lado da linha. Aproveitou o ensejo para despedir-se da outra, falando de sua tresloucada intenção.

"Big", como é conhecida a loura e bela quase-suicida, foi então convencida de desistir de seu gesto. Era um apêlo aflito que lhe fazia essa parenta, cujo nome o repórter ignora. Mas "Big" explicou que não podia mais viver em virtude da perseguição da Polícia, que nada entende de "boemia", contra sua residência, situada na Rua do Riachuelo n. 319, apt. 1.204.

Em seguida bateu o telefone: resoluta com o objetivo de ingerir os entorpecentes restantes. Mas os dois outros que tomara antes já estavam fazendo efeito e ela caiu ali mesmo sôbre o tapete. Seus cabelos cor de ouro se desmancharam e ela teria perecido com seu lindo rosto virado para o teto, não fôsse a iniciativa de sua parenta, que logo que desligou o telefone, rumou para a residência de Big. A "rainha da beleza boêmia", como certa vez chamou a um poeta, também boêmio, foi levada ao Pôsto Central de Assistência, onde foi posta fora de perigo. Sábedores da tentativa de suicídio de "Big", alguns amigos compareceram ao H.P.S., inclusive repórteres e fotógrafos desejosos de ouvirem suas declarações e de obterem uma fotografia. Mas a loira "Big", como sempre, despistou a todos e saiu, depois de medicada, em um carro de praça, pelos fundos daquele estabelecimento hospitalar. Foi, porém, infeliz na fuga, pois deixou cair um retrato seu nessa ocasião. Nosso repórter não perdeu tempo. Apanhou-o e, hoje, agora transformado em clichê, ilustrando esta notícia.

Muita Água, Pouco Açúcar, e Leite Quase Nenhum...

Investigadores da Delegacia de Economia Popular, prenderam na madrugada de hoje os indivíduos Valdemiro Gomes Ferreira e seu filho Luiz, residentes na Rua Bonfim, 482, sócios da Leiteria "Ilaticínios Bonfim", situada naquela Rua n. 383. Os mesmos vendiam leite em uma carrocinha para a zona do Caju, mas antes misturavam açúcar e água e quanto ao leite propriamente dito, quase não havia. Os adulteradores foram recolhidos ao xadrez.

Pintava Além do Sete, Outras Coisas Nas Paredes

O Delegado Celso Valente, lotado na Delegacia Regional do Município de São Fidelis, no Estado do Rio, atendendo a várias queixas dos moradores da referido Município, entrou em diligências no sentido de descobrir um indivíduo que em circunstâncias misteriosas, penetrava nas casas das referidas famílias, não para roubar, mas para se dar ao prazer de escrever nas paredes palavras indecorosas e pintar desenhos atentatórios à moral, fatos que obrigava diversas famílias a pinturas obrigatórias para evitar que tais monstruosidades fôssem vistas pelas crianças.

Depois de exaustivo trabalho de sindicância, o referido delegado conseguiu descobrir o autor daquelas proezas, que vinham atormentando a população do Município. Trata-se do eletricista Pedro Francisco Corrêa, de 25 anos, conhecido por "Alisador", residente naquela localidade fluminense.

Conduzido à Delegacia, na presença do Delegado e do investigador Luiz Sobrinho, que o prendeu, confessou ser êle o autor dos desenhos, tudo fazendo por sadismo.

Realmente, fazendo ligeiro estudo psicológico, o Delegado Celso Valente verificou estar na presença de um "tarado", motivo porque resolveu removê-lo para Niterói, a fim de ser encaminhado ao Hospital Psiquiátrico, onde será submetido à exame mental.

Mordidos Por um Cão

Em virtude de terem sido mordidas por um cão, foram indicadas, ao Pôsto de Assistência do Méier, quatro pessoas que passavam pela Rua Adriano, em todos os Santos. São as seguintes: Manoel Ferreira da Silva, (50 anos, gráfico, Rua Tijara, n.º 144), com ferimento contuso na perna direita; o motorista Alberto Ourives, (casado de 60 anos, Rua Adriano, nº 275), com ferimentos profundos na coxa direita; Manoel Cipriano de Lima, 42 anos, operário, Rua Calheiros da Graça, n.º 32), com ferimentos leves na perna esquerda, e o operário Prosfino Oliveira, (50 anos, Rua Adriano n.º 62, casa 3), com escoriações na perna direita. Segundo declarações de populares o referido cão acha-se atacado de hidrofobia.

Prêso o Assaltante

O alfaiate Alfredo de Almeida (33 anos, solteiro), chegado ontem à esta capital, procedente da Bahia, quando transitava, na madrugada de hoje, pela Avenida Brasil, foi assaltado por dois indivíduos. O cabo Deusdedit Pedro da Silva, do Corpo de Fuzileiros Navais e Aníbal Camberlim, (rua O, 166, apt. 392, Padre Miguel), ao perceberem o assalto, intervieram e conseguiram prender em flagrante Edson Ferreira Lima (21 anos, solteiro, sem profissão, rua Teixeira de Castro, 478), um dos assaltantes. Conduzido ao 20.º Distrito Policial, o Comissário Durval, trancafiou-o no xadrez.

Atropelado Pelo Auto Desconhecido

Quando transitava pela rua Frei Caneca, mais ou menos defronte ao número 150, o farmacêutico argentino Victor Carlos Corturi, branco, casado, com 56 anos, morador à Av. Prado Júnior, 145, foi atropelado por um auto não identificado, que fugiu em seguida. Recolhido pelo Pronto Socorro, o farmacêutico acusava fraturas da clavícula direita e do crânio, além de contusões generalizadas. Imediatamente, foi transportado para a Casa de Saúde Samaritana. A ocorrência foi registrada na Delegacia do 6.º Distrito Policial.

ANTONIO BENTO, O AUTOR DO CRIME DA MALA

DEPOIS DE DEZ ANOS DE CADEIA ESPERA O LIVRAMENTO CONDICIONAL

A Pretensão Será Decidida Pela Terceira Câmara Criminal — Defesa Oral do Advogado Celso Nascimento

Em sua sessão de hoje a Terceira Câmara Criminal deverá apreciar o pedido de livramento condicional de Antônio Soares Bento, o célebre autor do "Crime da Mala", que foi condenado a pena de 15 anos, já tendo cumprido dez. Será relator do feito o Desembargador Stampa Berg e defenderá oralmente a pretensão do sentenciado, seu advogado, Dr. Celso Nascimento. Vários aspectos serão examinados durante os debates, havendo contra Antônio Bento, a brutalidade do delito, que tanto revoltou a opinião pública. Por outro lado, existe em seu favor o dispositivo da lei que faz justa a medida pleiteada desde que hajam sido cumpridos dois terços da pena e ainda seu comportamento exemplar no presídio onde se acha recolhido.

PRENDEU CHARLES GILLET NUM SITIO

Queria do Ladrão o Dinheiro Dos Automóveis Roubados!...

Na Primeira Transação Ainda Teve Lucro, Mas na Segunda Viu o Lôgro, Descontrolando-se — Surpreendeu em Flagrante os Dois Meliantes

Apresentou-se para dar informações a respeito do roubo de automóveis, Jorge Neves dos Santos, corretor, de 25 anos, residente na Avenida Suburbana 8632, o qual, na sua profissão, ocupa um escritório na Rua Juan Pablo Duarte 46 sala 602, começando por dizer que em abril último foi procurado pela desembaraçante Djalma Teófilo que lhe ofereceu para comprar um "Chevrolet" modêlo 51 de propriedade do jornalista belga Albert Gillet. Depois das combinações prévias veio a conhecer o irmão de Albert de nome Charles e ainda Josef Denblon, que servia de intérprete. Pagando 200 mil cruzeiros pelo veículo e passando um recibo de 180 mil, foi se apossar do veículo que se achava em frente ao Ministério da Fazenda. Dali rumou para Três Rios, onde fêz o emplacamento, passando todos os documentos para o seu nome. Achando comprador, Sr. Jorge Prado funcionário da Mesbla vendeu o "Chevrolet" por 220 mil cruzeiros. Mais tarde ainda, por intermédio de Teófilo, recebeu da proposta de Albert para a compra de outro "Chevrolet" 48, 49 modêlo 50 pelo preço de 280 mil cruzeiros, dando um recibo de 300. Desta vez, apanhou o veículo na Avenida Suburbana 2135, mas entrando em entendimentos com um despachante de nome Carlos êste o preveniu que talvez aquêle carro fôsse roubado, possivelmente da loja em frente a onde se achava estacionado. Tratou então de chamar a RP e com os policiais rumou para o escritório de Carlos na Avenida Churchill, 16, onde deparou com Albert Joseph Denblon e o representante da Agência Mundial que alegava pertencer o carro a um japonês que o havia adquirido justamente na sua Agência, e que o deixara, pela última vez em frente ao Hotel Quitandinha. Assim todos foram para a Delegacia de Furtos e Roubos, tendo o detetive Juvenal detido Albert. Vendo-se lesado, diligenciou no sentido de ser reembolsado, indo à procura de Charles, deparando com o mesmo na perfumaria da Avenida Suburbana, n. 2575, em companhia do dono do estabelecimento, Ferdinand Leuker, quando ambos adulteravam o número do motor de outro automóvel.

Cárcere Privado

Descontrolado por não rever o dinheiro, Jorge Neves revela que prendeu Charles num sítio de sua propriedade na Barra da Tijuca, até que por sugestão do detetive Espírito Santo, comunicou a Delegacia de Roubos e Furtos o que se passava com Charles.

Por fim depois de procurar advogados acabou por se entender com o Sr. Wolters, sócio de Ferdinand, que não desejando ver a sua firma envolvida nesse caso passou-lhe um título com vista de vencimento no próximo dia sete de agosto.

Morto Pelo Ônibus

O lavrador Dario Borges Marinho, de 73 anos de idade, residente no Município de Araruama, Estado do Rio, na tarde de ontem, depois de fazer umas compras na cidade, e quando se preparava para regressar à sua terra, foi atropelado e morto na Rua Visconde do Rio Branco, canto da Rua Coronel Gomes Machado, em Niterói, pelo ônibus chapa R. J. nº 35.059, pertencente à Emprêsa Viação A.B.C. que serve a linha Alcântara-Niterói, dirigido pelo motorista Urbano Antônio Coelho.

O motorista foi prêso logo adiante e conduzido à Delegacia de Plantão, onde foi autuado, tendo sido o cadáver do infortunado ancião removido para o Necrotério.

Tentou o Suicídio

Por motivos íntimos, tentou o suicídio, no interior de sua residência, embebendo as vestes em álcool e ateando-lhes fogo, o operário Manoel da Silva (solteiro, 21 anos, rua Haddock Lobo, nº 447, que sofreu queimaduras de 1º, 2º e 3º graus generalizados. Medicado no H.P.S., ficou ali internado.

Atropelado

Ao atravessar o túnel do Pasmado, o operário João da Silva (solteiro, 31 anos, rua Viúva Cláudio, nº 27), foi atropelado por um auto não identificado. Apresentando fratura exposta da perna direita, contusões e escoriações generalizadas, em estado de choque, foi medicado no Hospital Couto, onde ficou internado.

Prêso o Condenado

José Emilio dos Santos, o assassino

Num botequim situado no Município de São João de Meriti, Estado do Rio, no dia 1º de Janeiro de 1947, o desordeiro José Emilio dos Santos, de 29 anos, casado, residente na Rua São Luiz Gonzaga, 55, casa 17, assassinou a tiros o indivíduo conhecido pelo vulgo de "Sapirônga".

Emilio, após o crime, fugiu, sendo, entretanto, condenado à revelia a seis anos e meio de prisão. Ontem, afinal, foi êle prêso por investigadores da Delegacia de Vigilância e Capturas.

Removido para Niterói, foi encaminhado à Casa de Detenção, onde irá cumprir a sentença que lhe foi imposta pela justiça.

Prédio Grande Para Pensão — Niterói

ALUGA-SE OU VENDE-SE

à Rua Presidente Pedreira, n.º 38. Tratar à Avenida Presidente Vargas, 509, 16.º andar, depois de 12 horas, com GIANOTTI.

NÃO RESISTIU À SEPARAÇÃO:

Abandonada Pelo Juiz de Direito a Jovem Senhora Pôs Têrmo à Vida

O Marido a Deixara há Quatro Anos, Levando a Única Filha e Indo Residir em Companhia da Amante, em Mato Grosso

Ester não resistiu à separação e sòmente no suicídio viu a solução para o seu drama

No interior de um bar de baixa categoria, na esquina da Rua Visconde de Rio Branco com o Viaduto, ingeriu forte dose de formicida a Sra. Ester Neves Drosghie, 28 anos, branca, casada, residente na Rua São Leopoldo, nº 782, apartamento 201. Transportada para o Hospital do Pronto Socorro, a vítima veio a falecer alguns minutos depois de ter entrado.

ABANDONADA PELO MARIDO

Pelas informações prestadas à reportagem de ULTIMA HORA por uma irmã da vítima Augusta, esta havia sido abandonada pelo marido, o juiz de Direito William Drosghie, (que em companhia da amante transferira sua residência para Mato Grosso, levando consigo a filha do casal, Lenita, de 11 anos de idade.

Não resistindo ao profundo golpe Ester, que vivia sempre se lamentando, decidiu-se, ontem, pelo suicídio.

A Polícia registrou o fato.

"Mariposas" Prêsas

Numa proveitosa batida pelas ruas principais de Niterói, o Comissário Elcides, lotado na Delegacia de Jogos e Costumes, efetuou, ontem, a prisão de 17 decaídas, que há muito vinham atentando contra a moral, frequentando, de preferência, certos trechos das Ruas Almirante Teffé, Visconde de Uruguai, José Clemente e Praça General Gomes Carneiro.

As "mariposas", quase tôdas residentes no Morro do Estado, depois de ouvidas pelo Delegado Waldir Cabral, foram recolhidas ao xadrez.

Durante a referida diligência, o mesmo comissário, conseguiu prender diversos malandros e contraventores do jôgo proibido.

SOTERRADO O OPERÁRIO

Os bombeiros de Niterói, quando retiravam da barreira o operário vitimado

A Emprêsa Imobiliária Fluminense está procedendo a escavação de terrenos de sua propriedade, situado na Rua Manoel Areal, no Bairro do Fonseca, em Niterói, em cujo serviço ocupa diversos operários, tratores, escavadeiras e caminhões.

Ontem, cêrca de 11.30 horas, quando desmoronavam uma barreira, uma avalanche de atêrro foi atingir o trabalhador Norival Fróes de Abreu, de 28 anos, morador no lugar denominado "Mata Paca", o qual ficou soterrado.

Solicitado o auxílio do Bmbeirs de Niterói, compareceram a local o desastre dois choques de soldados daquela corporação, os quais movidos de enxadas, pás e outras ferramentas, em pouco tempo conseguiram descobrir o corpo do desventurado homem, porém, já sem vida.

Comunicado o fat à Delegacia de Plantão, compareceu ali o comissário de serviço, que, depois das formalidades de praxe, mandou remover o corpo para o necrotério do Instituto de Polícia Técnica do Estado do Rio.

Desânimo, Angústia, Fobias, Insônia, Irritabilidade, Nervosismo, Sentimentos de inferioridade e insegurança, Idéias de Fracasso, Esgotamento — TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEURÓTICOS.

DIFICULDADES SEXUAIS NO HOMEM E NA MULHER

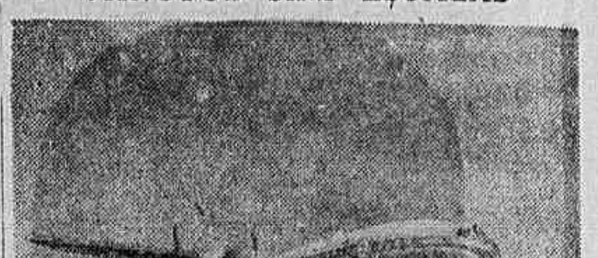
Dr. J. Grabois
Membro da "Society" for the Psychological Study of Social Issues — U. S. A.

CLINICA PSICOLÓGICA
9 às 12 e 14 às 19. Diàriamente
R. ALVARO ALVIM, 21 — 13.º
Telefone 52-3046

MEYER

Em ponto comercial, próximo de um cinema, vende-se uma área de 40 x 35. Preço: Cr$ 1.400.000,00. Financia-se 50%. Negócio urgente. Tratar com Julio, à Rua Ramalho Ortigão, 9 - 2.º - Sala 4 - Fones: 52-4545 e 49-8186.

6.000 KMS. EM 11 HORAS E 20 MINUTOS SEM ESCALAS



Domingo passado, dia 3, chegou a Pôrto Alegre o terceiro dos Super G Constellation encomendados pela VARIG à fábrica Lockheed nos Estados Unidos. Êste avião não realizou o seu vôo ao Brasil pela mesma rota dos dois anteriores. A fim de comprovar o grande raio de ação do possante quadrimotor e sua excepcional capacidade de vôo, a tripulação conduziu o PP-VDC do Port of Spain, na ilha de Trinidad, até Pôrto Alegre num único vôo direto sem escalas. Esse imenso percurso de 6.000 Km foi vencido pelo PP-VDC em apenas 11 horas e 20 minutos. E' de notar que, ao descer em Pôrto Alegre, sua base, o Super G Constellation da VARIG dispunha de uma reserva de combustível capaz de levá-lo a Buenos Aires e trazê-lo de volta a Pôrto Alegre. Os Super G Constellations são do mesmo tipo dos que foram recolhidos pela Fôrça Aérea Americana, devido à sua robustez para pesquizas nas zonas de furacões das Caraíbas. E com êles prepara-se agora a VARIG para inaugurar no dia 29 de julho sua linha aos Estados Unidos com o vôo Rio de Janeiro-Nova York. Enquanto isso atenaendo à enorme solicitação de passagens entre Pôrto Alegre e Rio principalmente de parte dos peregrinos ao XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, a VARIG está operando em caráter não efetivo nessa linha, com um de seus Super G Constellations, prestando assim sua máxima cooperação à referida solenidade religiosa.

êste simples aparelhinho

torna fácil a respiração mais difícil

Com o seu uso, as pessoas que têm o nariz fechado por defeito nasal, como desvio do septo, narinas flácidas, alergia nasal, ronqueiras, resfriados frequentes, etc., obtêm pronto alívio. Não incomoda e serve para sempre.

RINO-PAL

Licenciado pela Saúde Pública

"RINO-PAL", 1.º PRÊMIO, ROMA, 1950.

Procure-o, pessoalmente, à rua Santa Luzia, 799 s/ 802 — Rio, com o Dr. Paldo.

DOENÇA DAS PERNAS

Dores, Fraqueza e Moleza das Pernas, Polinevrites, Úlceras, Eczemas, Erisipela, Infiltrações Duras, Pernas Inchadas, Celulites, Flebites, Paralisias, Dormências e Distúrbios Circulatórios das Extremidades

Tratamentos biológicos e pela Medicina Física de todos êstes males, com rápidos resultados e absoluta eficácia na CLINICA FISIOTERAPICA DO DR. EDUARDO VILLELA Médico Especialista em Fisioterapia, com 36 anos de prática, dos quais 14 anos nos hospitais de Paris e Nova York. 16, RUA DA LAPA, 16 — 1.º ANDAR
TELEFONE: 32-8212
De 7,30 às 12 e de 14,00 às 17 horas, todos os dias
Sábado, de 7,30 às 12 horas

PEDICUROS

Peça informações pelo telefone 52-6564

Sem dor ou irritação, livre-se de calos, calosidades e calos entre os dedos. O serviço de Pedicuros "Dr. Scholl" inclui também o cuidado das unhas.

Lojas Dr Scholl
RUA BUENOS AIRES 114 RIO

Comunicado de La Embajada Argentina

La Embajada de la República Argentina en Rio de Janeiro tiene el agrado de invitar a los argentinos residentes y en tránsito, a la Recepción que ofrecerá el dia 9 de julio de 11 a 13 horas en la Residencia, sita en Praia Botafogo N.º 228 de esta ciudad, en conmemoración de la Independencia Argentina.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

HOMENAGEM DE DESAGRAVO AO PRESIDENTE DO SUPREMO TRIBUNAL FERERAL:

Ministro José Linhares: um Exemplo de Amor e Dedicação à Justiça!

Reunião Extraordinária de Ontem, Com o Recinto Superlotado — Todo o Tribunal Hipoteca Solidariedade, Numa Comovente Homenagem, ao Seu Presidente — "Se Não há Crime, Diz o Ministro Nelson Hungria, Nem o Tribunal de São Paulo, Nem o Supremo e Nem Qualquer Outro Tribunal do Mundo, Poderá Processar o Sr. Ademar de Barros

Expressiva e comovente homenagem vem de prestar o Supremo Tribunal Federal ao Ministro José Linhares. Os Ministros daquela alta côrte de justiça em sua totalidade, hipotecaram integral solidariedade ao Presidente, injustamente atacado em um dos órgãos da imprensa desta capital. A reunião extraordinária do STF realizou-se ontem, às 13 horas. O recinto achava-se inteiramente superlotado. Grande número de causidicos ali foi declarar-se solidário ao Presidente do Supremo.

Iniciada a sessão, usa a palavra o Ministro José Linhares. Afirma que, em vista de ataques frontais dirigidos à sua pessoa, sente-se na obrigação de renunciar ao pôsto de Presidente. Pede, nêsse caso, que o STF se pronuncie.

A seguir, um por um, os Ministros se pronunciaram. Todos foram unânimes na repulsa às invectivas do órgão. O Vice-Presidente, Ministro Orozimbo Nonato, afirma que o Presidente do Tribunal atuou dentro de seu habitual espirito de justiça no caso do "habeas-corpus" impetrado à favor do Sr. Ademar de Barros. O Ministro Luiz Gallotti, em longa exposição, justifica a atuação do Presidente.

43 Anos a Serviço da Justiça

O Ministro Edgard Costa mostra que o Dr. José Linhares, com os seus 43 anos de serviços prestados à justiça do País, sempre se conduziu dentro do mais elevado critério.

O Ministro Ribeiro da Costa declara que os ataques não atingiram apenas à pessoa do Presidente, mas, igualmente, ao próprio Supremo Tribunal Federal. Falaram, ainda, os Srs. Ministros Francisco de Barros Barreto, Lafayette de Andrada, Rocha Lagoa, Mário Guimarães, Hannemann Guimarães, e Nelson Hungria.

"Não Houve Crime"

O Ministro Nelson Hungria refere-se de maneira mais direta sôbre a questão. Acentua, de início, que, se o Sr. Ademar de Barros era criminoso, a competência para julgá-lo pertencia ao Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, e não ao Supremo Tribunal. "Se não há crime — diz — nem o tribunal de São Paulo, nem o Supremo Tribunal, e nem qualquer outro tribunal, no mundo, poderá processá-lo". Dá como justa a decisão apresentada pelo Presidente, optando pela inexistência de crime. Prossegue dizendo ter sido das mais desarrazoadas, as criticas que se fizeram, e que as mesmas continham, nas estrelinhas, calúnias e injúrias.

O Dr. Plinio de Freitas Travassos, Procurador Geral da República, pede a palavra para colocar-se ao lado dos Ministros, na defesa do Presidente Linhares. Por último, da tribuna, faz-se ouvir o advogado João de Oliveira Filho. Fala em nome dos causidicos ali presentes. Diz que sempre sentiu grande admiração pela conduta exemplar do Presidente do STF. Adiante, afirma que "mesmo se tivesse havido êrro, a decisão do STF salvaguardara a liberdade:

Encerrando, o Ministro José Linhares manifesta-se comovido, pela homenagem recebida, declarando-se "confortado após tal manifestação de solidariedade".

DIARIO DO **Congresso Eucaristico**

ORNAMENTAÇÃO QUE SE IMPÕE À NOSSA CIDADE

Palavras de D. Gerardo Martins Sôbre as Flâmulas do Congresso Eucaristico — Ensaio da Comunhão Das Moças — Reuniões Com o Ministro da Agricultura

1 "A Comissão de Ornamentação da Cidade por ocasião do Congresso Eucaristico Internacional teve sempre em vistas ao nortear seu trabalho, os dois elementos preponderantes de nossa cidade: sua beleza natural e seu crescimento vertical, isto é, suas construções em *arranha-céus*".

Estas palavras são de d. Gerardo Martins O. S. B., presidente da Comissão de Ornamentação da cidade procurando explicar aos leitores o sentido que está norteando os trabalhos de preparação do palco do maior acontecimento religioso do ano.

E continuou:

— "Destas duas realidades surgiu o plano de ornamentação que poderiamos chamar de funcional. O próprio altar-monumento, centro de tôdas as atenções da formidável Praça do Congresso, foi pensado e executado com o máximo cuidado para não prejudicar de forma alguma a paisagem ambiente e a que lhe serve de fundo, e, ao mesmo tempo, ser alguma coisa de muito digno e de muito belo para as funções sagradas que ali se irão realizar. Outra, portanto, não poderia ser a orientação para a ornamentação da Cidade".

2 *São três os elementos decorativos para a Cidade nos dias do Congresso: luz, vitrinas e flâmulas.*

A iluminação será de maneira indireta, por meio de refletores, nas fachadas dos edificios de valor arquitetônico. Por exemplo: as fachadas das igrejas do Carmo, Candelária, Glória do Outeiro, do Rosário, do Mosteiro de São Bento na parte que dá para o pôrto, etc.

Também nos edifícios, como o Ministério da Educação, Obras históricas como os Arcos de Santa Teresa. E ainda as árvores do Passeio Público, os jardins de Burle Max, em Botafogo.

Os bancos da Praça Pio X conservarão suas luzes acesas durante a noite. Esperamos que os outros edifícios façam o mesmo. A luz será a alma da paisagem noturna de nossa cidade.

3 "O segundo elemento — diss e D. Gerardo — serão as vitrinas das casas comerciais". "Delas a Comissão e todo o povo carioca espera muito".

Falarão elas ao peregrino nacional ou estrangeiro, do nosso bom gôsto, de nossa sensibilidade e da beleza e apuro dos produtos nacionais".

E categórico:

"Para isso é necessário, absolutamente necessário, que se rejeite decididamente qualquer emprêgo de elementos religiosos nas vitrinas, como cruzes, altares, cálices, castiçais, candelabros, imagens, apresentações da Ceia, etc. Tudo isso é impróprio para vitrinas, por não ser lugar conveniente e em nada aumentar a beleza estética das mesmas.

4 "Algumas casas já apresentaram vitrinas — continua — inegàvelmente as mais interessantes são aquelas que mais solicitam o olhar do passante, são as que seguiram as nossas normas. O que comprova estarmos no bom caminho. Algumas tiraram partido de fotografias ampliadas de pontos pitorescos da cidade. Ótimo. Ficaram bonitas e despertaram a curiosidade do peregrino para pontos interessantes na nossa Metrópole.

Devemos insistir em que cada casa permaneça em seu gênero, expondo produtos nacionais de sua especialidade, e em que não se desviem para outros assuntos, mòrmente religiosos, com os quais fatalmente cairão na banalidade da repetição, não logrando a finalidade de uma boa vitrina, que é o encantamento dos olhos e a chamada de atenção para os produtos".

D. Gerardo Martins quando prestou declarações ao repórter de ULTIMA HORA

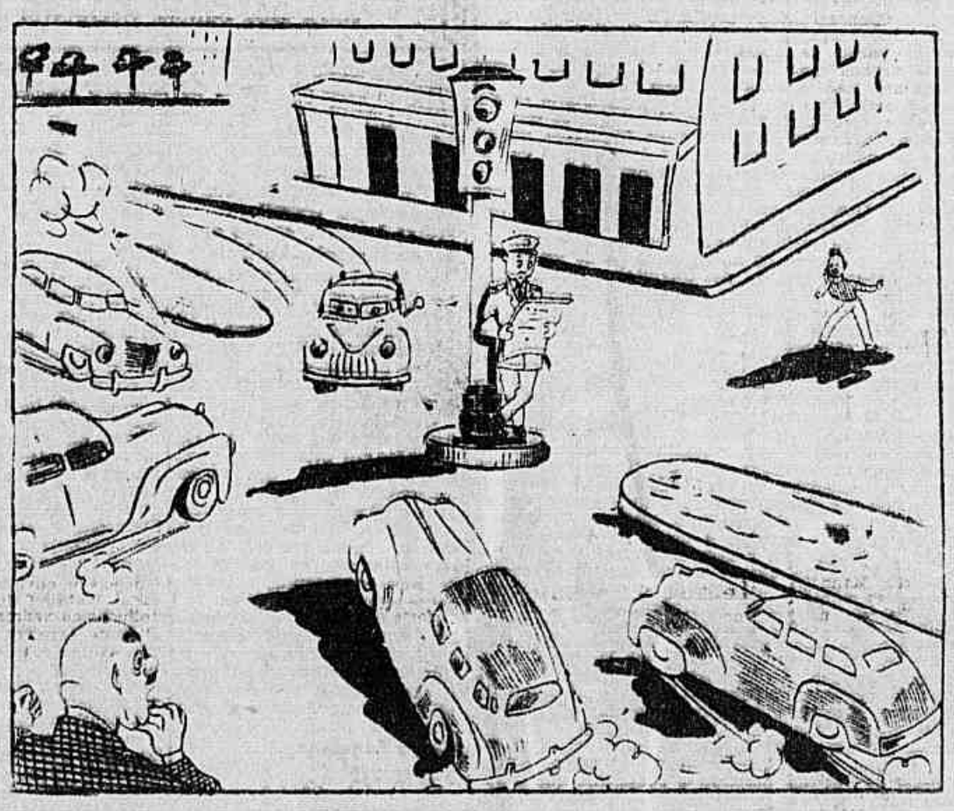
Negócio Ocasião — Renda

Vende-se 3 apartamentos de frente para a Av. Atlântica, de quarto e sala. Já alugados e com ótima renda. Prédio novo. Tratar com GIANOTTI. Telefone: 43-8694 — depois das 12 horas.

ALUGAM-SE

Os apartamentos n.º 101 e 102 do Edifício MONTESANO, com sala, 3 quartos, dependências e garage, à Rua Assis Brasil, n.º 176. Aluguel Cr$ .... 6.000,00. Chaves com o porteiro. Tratar com GIANOTTI, à Av. Presidente Vargas, 509 — 16.º, depois das 12 horas.

COLUNA DA CIDADE



Gabardine em pura lã, tipo Camelo, com barras, nas côres verde, grená e marrom. Sobretudo (era de Cr$ 380,00) agora por,

Cr$ 319,00

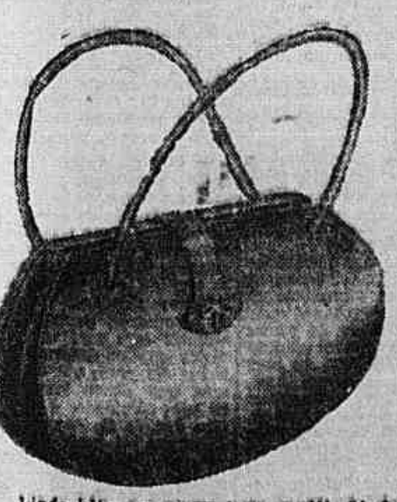
Casaco (era de Cr$ 470,00) agora por,

Cr$ 427,00

MANTEAUX — Nos tamanhos 42 a 50. Descontos no Departamento de Senhoras que vão até 25%. Modêlos variados em tôdas as côres modernas.

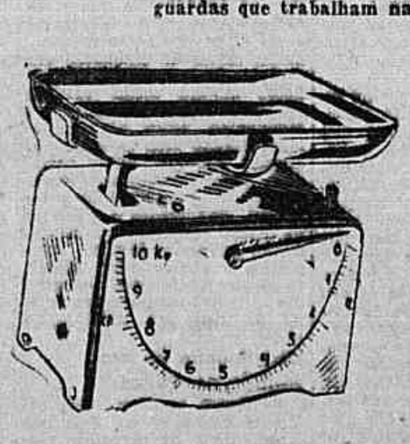
Bôlsa modêlo 320 em cromo forrada a couro com espêlho e porta níquel. Antes custava Cr$ 309,00 e durante o aniversário por apenas,

Cr$ 289,00



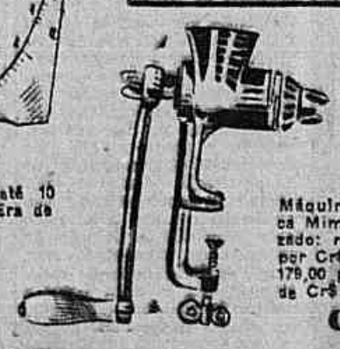
Linda bôlsa em cromo bege, modêlo 81, forrada de couro, ôclair interno, espêlho e porta níquel. Era de Cr$ 359,00 e agora por apenas,

Cr$ 339,00



Balança Micró, para cozinha, pesando até 10 quilos, com pintura em diversas côres. Era de Cr$ 349,00. Agora por sòmente,

Cr$ 279,00

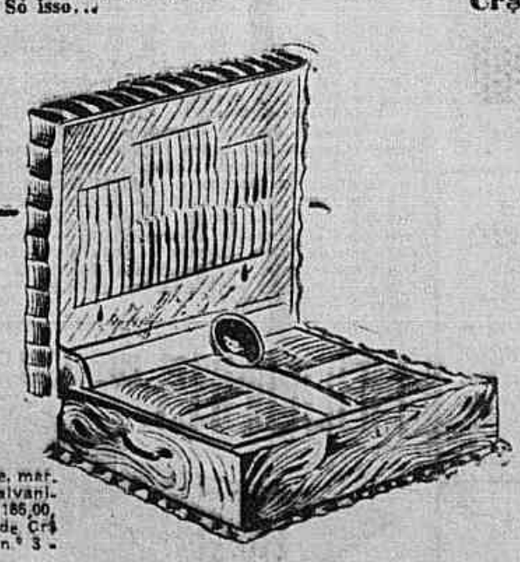


Máquina de moer carne, marca Mimoso em ferro galvanizado: n.º 1 - de Cr$ 165,00, por Cr$ 139,00; n.º 2 - de Cr$ 179,00 por Cr$ 157,00; n.º 3 - de Cr$ 252,00 por,

Cr$ 198,00

Os artigos aqui apresentados são apênas alguns dos que foram remarcados.

Durante o mês de aniversário houve redução geral em todo nosso estoque. Venha ver os novos preços.



Jôgo de refrescos composto de seis copos e um jarro com desenhos em alto relêvo. Custava Cr$ 125,00 e agora por sòmente,

Cr$ 113,00

Coador de arame estanhado de 8 a 20 centímetros: 8 cms., por apenas, Cr$ 11,80; 10 cms., por apenas Cr$ 24,70; 12 cms., por apenas Cr$ 25,80; 14 cms., por apenas, Cr$ 29,80; 16 cms., por apenas Cr$ 70,20; 18 cms., por apenas Cr$ 30,60; 20 cms., por apenas,

Cr$ 37,80

Máquina de fazer macarrão Velox de luxo, pesando cêrca de dois quilos em aço inoxidável. Custava Cr$ ... 824,00 e agora é vendida por apenas,

Cr$ 561,00

Bateria para cozinha marca Rochedo desde 13 a 32 peças tudo em alumínio. 27 peças de Cr$ 1.439,00 reduzido para Cr$ 1.290,00; 32 peças de Cr$ 1.980,00 reduzido para,

Cr$ 1.690,00

FAQUEIRO DE AÇO INOXIDAVEL DESDE 18 A 101 PEÇAS:

18 peças - Era de Cr$ 275,00 - agora por Cr$ 256,50 s/ estôjo;

48 peças - Era de Cr$ 630,00 - agora por Cr$ 567,00 - c/ estôjo mais Cr$ 168,00;

51 peças - Era de Cr$ 824,00 - agora por Cr$ 742,00 - c/ estôjo mais Cr$ 232,00;

53 peças - Era de Cr$ 934,00 - agora por Cr$ 821,00 - c/ estôjo mais Cr$ 232,00;

101 peças - era de Cr$ 1.567,00 - agora por Cr$ 1.410,00 - c/ estôjo mais Cr$ 345,00.

NÃO FAÇA ISSO!

O desenho que ilustra estas notas não pretende afirmar que os guardas A ou B leem jornal durante as horas de serviço, ou que tenhamos copiado de alguma foto, o desenho publicado.

Ele visa exclusivamente lembrar que, não obstante a grande maioria dos guardas de trânsito cumpra fielmente com o seu dever, existem homens no Serviço do Trânsito que nem sempre se importam muito com seu dever.

Por exemplo: Na Praça Tiradentes, o repórter se lembra ter visto o cruzamento entregue a um sinal que ninguém respeita, com os bondes atravessados em frente à entrada da Rua da Carioca, sem poderem completar a volta, porque os lotações param sôbre os trilhos ali existentes, enquanto que o guarda, dentro de um café em pé, de costas, lia o jornal.

É, possível que aquêle não fôsse o homem de serviço no momento e naquele ponto. Mas, de qualquer forma, se não era, onde estava então o guarda daquela esquina?

Vale ressaltar o seguinte: Na entrada da Rua da Carioca seriam muito mais eficientes dois dos valorosos homens da Polícia Militar. Enquanto um controlaria o sinal, que sem razão de ser, é automático, o outro impediria, no centro da rua, que os bondes "fechassem" os carros que vão descer a Rua da Carioca, evitaria que os lotações com o sinal fechado, parassem em cima dos trilhos e entre outras razões, dariam também ao pedestre uma chance, que naquele local é o único que não tem vez.

Pedimos nesta coluna apenas um pouco mais de sentimento de dever por parte dos guardas que trabalham naquele ponto, para com os pedestres. Só isso...

Camisaria PROGRESSO

A Guanabara LOUÇAS RUA DA CARIOCA, 54

A Cristaleira EM FRENTE À CAMISARIA PROGRESSO

O QUE HA PELAS FÔRÇAS ARMADAS

NÃO HÁ POLÍTICA

Observador Militar

O nosso propósito de evitar nesta coluna os comentários de ordem política vez por outro tem de ser pôsto de lado. Ainda agora, quando se aproxima a fase aguda da campanha eleitoral e tomam vulto certas notícias referentes à posição ou participação das fôrças armadas na luta eleitoral, temos de contrariar o nosso desejo e enfrentar o problema para tentar colocá-lo nos têrmos em que nos parece deva ser proposto.

As fôrças armadas não têm, nem podem ter, porta-vozes que não os seus respectivos chefes, os ministros de Estado da Guerra, Marinha e Aeronáutica. Só êles podem falar definindo, se necessário fôr definir, a atitude conjunta de seus comandados perante o problema político. O se necessário fôr é cabível porque, não obstante a clareza cristalina da missão constitucional das fôrças armadas, ainda há quem se julgue com o direito de lhe dar uma interpretação diferente, pessoal e humilhante para os nossos foros de povo civilizado.

Os pretensos porta-vozes das fôrças armadas usando e abusando do seu nome manifestam pensamentos que não representam a verdade. E lhe dão corpo através das letras de fôrma. Se houvessem que desmenti-los outra coisa não fariam os chefes do Exército, Marinha e Aeronáutica. Tal silêncio, justo e necessário pela respeitabilidade do cargo, é interpretado pelos interessados como aprovação, por omissão, do que subrepticiamente é divulgado.

Os candidatos inscritos no pleito presidencial são unânimes em declarar sua confiança na isenção das fôrças armadas. Entre êles um ilustre oficial general cuja tradição democrática ninguém põe em dúvida. Negar que êle haja se candidatado para disputar uma eleição e se empossar só no caso de ser o eleito, é uma injúria que não lhe pode ser atirada. Estamos, pois, face a um problema político da alçada exclusiva do poder competente, que é a Justiça Eleitoral.

Militares há que, individualmente, como cidadãos, se inclinam pelos diversas candidatos. Não se trata de escolher o candidato dos militares, mas de um Presidente da República, do que amanhã deve ser o presidente de todos os brasileiros.

Por mais que busquemos nos certificar do que corre à boca pequena e encontra guarida na imprensa, nada encontramos que justifique o estado de inquietação que toma conta de determinados setores da população.

Apontam-se certas intransigências de grupos militares quanto à eleição dêsse ou daquele candidato. Não há dúvida que as há. Êles votarão contra, não temos dúvida, e o farão no exercício de seu sagrado direito de cidadãos. O mais é conversa de políticos. É assunto para reportagens e noticiário sensacionalista.

Se não bastassem a letra da Constituição e a palavra dos chefes militares responsáveis, apelaríamos para o respeito que deve merecer do povo a imensa maioria dos soldados, marinheiros e aviadores do Brasil.

PADRES CANADENSES NO RIO — A fim de assistir ao Congresso Eucarístico, chegaram ontem pela manhã ao Rio, por via aérea, três padres canadenses, da comarca de Nicolet, na província de Quebec: Jean Batist Gaya, Georges Emille Picard e Omer Proulx. Declararam ao repórter que ficarão no Rio por mais dois meses após o término do Congresso, como simples turistas. Falando sôbre a religião no Canadá, esclareceram que do povo canadense, 40% são católicos, 30% são protestantes e os restantes de diversas religiões em virtude do grande número de estrangeiros que habitam aquêle país. Foram recepcionados no Galeão, por 4 senhoras do Comitê de Recepção aos Peregrinos. Na foto, um flagrante dos padres

CONGRESSO DE TURISMO EM SANTOS

Realizar-se-á em Santos, entre os dias 21 e 28 de agôsto, próximo, o II Congresso Nacional de Turismo, acontecimento que vem despertando enorme interêsse entre os estudiosos do assunto e, principalmente, no seio do comércio. Sôbre o conclave, que tem o patrocínio da Confederação Nacional do Comércio e o apoio da Federação do Comércio de São Paulo, o sr. Rivadavia Caetano da Silva, ex-presidente da Federação de Turismo e Hospitalidade do Estado do Rio, declarou:

— E' uma iniciativa feliz e oportuna. Representa o certame valioso ensejo para que ali sejam debatidos numerosos e complexos problemas que caracterizam a questão do turismo no Brasil, fonte inexgotável de assuntos para debates e controvérsias. Infelizmente, até agora, apesar de muita discussão, pouca coisa de concreto se tem produzido no setor do turismo, em face de uma série de obstáculos de tôda ordem, a se anteporem à ação dos que, de maneira pertinaz, procuram criar, racional e objetivamente, condições propícias ao desenvolvimento de uma indústria capaz de trazer para o país lucros altamente compensadores.

A seguir, o sr. Rivadavia Caetano se refere ao Congresso Eucarístico Internacional, a realizar-se na próxima quinzena nesta capital. E frisa: "Esse é um teste que oferecerá, sem dúvida, elementos concretos para debates no próximo Congresso de Turismo, a ser realizado em Santos. Esperamos analisar devidamente o fato, buscar suas causas próximas ou remotas, tirar conclusões, apontar caminhos, traçar planos de trabalhos para o futuro.

Um Elo de Cordialidade

Recebemos da Cia. Brasileira Gás o primeiro número de "GASBRAS", órgão que circulará mensalmente entre os participantes daquela organização.

Trata-se de um jornalzinho com circulação interna, gràficamente bem apresentado, de leitura leve e agradável, constituindo como bem disse o Sr. Erling S. Lorentzen, um elo de cordialidade entre todos os que trabalham pelo progresso da tão prestigiosa organização.

Transcrevemos a seguir as palavras de apresentação da publicação pelo Sr. Erling S. Lorentzen, diretor da Cia. Brasileira de Gás:

UM ELO DE CORDIALIDADE

O lançamento dêste jornal, sob o título "GASBRAS" é algo que, espero, será recebido com grande satisfação por todos os componentes da nossa emprêsa.

Quando uma companhia tem grande, é comum ver-se seus colaboradores nos diversos setores perderem, entre si, o contato, saltar que se observa nas pequenas organizações que tanto facilita o estabelecimento de uma atmosfera de cooperação, de um ambiente de camaradagem e sinceridade.

Muito embora já contemos com a participação de 800 pessoas, em diferentes departamentos e em diversas cidades, nada impede que zelemos pela conservação dessa atmosfera cordial, para que todos saibamos o que estamos fazendo, em conjunto e venhamos a conhecer-nos mais do que simplesmente pelos nomes.

Êste jornal deverá aproximar-nos, constituindo-se um elo de cordialidade e fortalecendo, cada vez mais, o espírito de união, os laços de amizade e cooperação indispensáveis ao progresso da nossa Companhia.

Assim através do "GASBRAS" — que hoje circula pela primeira vez — muito embora tenhamos diferentes trabalho a executar e diferentes problemas a resolver, possuiremos uma visão mais ampla dos meios e dos propósitos da nossa firma, que procuraremos melhorar progressivamente, fazendo, do nosso trabalho uma tarefa agradável e da nossa Companhia um bom local para executá-la.

ERLING, S. LORENTZEN

GARAGEM OU DEPÓSITO

Aluga-se com 240 m2, à Rua Assis Brasil n.º 194 — Edifício MONTEBELO — Aluguel Cr$ 8.000,00. Tratar com GIANOTTI à Avenida Presidente Vargas, 509 — 16.º andar, depois das 12 horas.

EDITORA ULTIMA HORA S. A.

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, à Avenida Presidente Vargas, 1988, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 7 de julho de 1955.

DANTON COELHO — Diretor-Presidente.

"O Congresso do Rio Será Mais Grandioso Que os de Buenos Aires e de Barcelona

Esta Afirmativa Foi Feita Pelo Padre José Misaglia, Secretário Geral do Comitê Permanente do Congresso Eucarístico Internacional, Aqui Chegado Ontem Por Via Aérea — Boa a Organização do Mesmo — Acompanhou o Cardeal Mazella — Chegou Também o Superior Provincial Dos Padres Sacramentistas no Brasil

Logo após seu desembarque no Galeão, o padre José Misaglia prestou suas declarações ao repórter de ULTIMA HORA, ladeado pelo padre José D'Angelo

Encontra-se no Rio, procedente de Roma, o Secretário Geral do Comitê Permanente do Congresso Eucarístico Internacional, padre José Misaglia, que aqui chegou ontem pela manhã a bordo de um avião da Alitalia.

Logo após seu desembarque no Galeão, quando em contato com o repórter de ULTIMA HORA, esclareceu:

— "Vim ao Rio não só para assistir ao Congresso Eucarístico, como também para colaborar na sua organização. A êsse respeito, não posso deixar de elogiar seu programa, bem como a organização que foi muito bem feita. Sei disso a respeito do noticiário dos jornais, e pelo contato direto que tenho mantido com as autoridades eclesiásticas do Brasil".

Referiu-se a seguir o padre José Misaglia ao sucesso que Congressos realizados no passado constituíram, afirmando que os de maior grandiosidade foram os de Buenos Aires e Barcelona.

Acrescentou no entanto:

— "Tenho certeza porém que êste Congresso a ser realizado no Rio será superior a todos os anteriores realizadas em tôdas as partes do mundo."

Esclareceu ainda o nosso entrevistado que acompanhou, antes de vir ao Rio, o cardeal Mazella à Gênova, fazendo parte da Missão Pontifical do Vaticano. De lá, enquanto o cardeal Mazella embarcava no navio "Augustus para nossa capital, acompanhado de mais 15 membros, o padre José Misaglia tomou o avião.

Prosseguindo em suas declarações, disse ainda o padre José Misaglia que apenas 100 italianos vindos da Itália deverão participar do magno conclave a ser realizado nesta capital. Isto porque, esclareceu, as viagens são por demais dispendiosas.

— "No entanto — acrescentou — serão numerosos os italianos que participarão das festividades religiosas, pois a colônia no Brasil é muito grande".

A Igreja Domina na Itália

Mudamos a conversa para o plano político, onde o padre José Misaglia nos afirmou estar a Igreja Católica empenhada na conversão dos comunistas, esperando que a todo o momento êles fiquem esclarecidos em relação ao caminho do bem.

E afalhou:

— "O povo italiano não aceitara de maneira nenhuma a doutrina atéia e materialista dos comunistas".

Superior Provincial Dos Sacramentistas

Acompanhando o padre José Misaglia, chegou ontem também ao Rio, o padre José D'Angelo, que foi nomeado recentemente Superior Provincial da Casa dos Padres Sacramentistas do Brasil.

EDITORA ULTIMA HORA S. A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinária Realizada em 15 de Abril de 1955

Aos quinze dias do mês de abril do ano de mil novecentos e cinquenta e cinco, na séde da Sociedade na Avenida Presidente Vargas N.º 1988, às 15 horas, reuniram-se, em Assembléia Geral Extrordinária, os acionistas signatários do respectivo livro de presença representando a unanimidade do capital social. Assumindo a presidência, o diretor-presidente, dr. Danton Coelho, declarou instalados os trabalhos e convidou para secretariar a mesa o acionista dr. Luiz Bocayuva Cunha. Constituida, assim, a mesa, disse o presidente que a presente Assembléia fôra convocada conforme editais publicados no Diário Oficial e no jornal ULTIMA HORA dos dias 9, 11, 12 e 9, 11 e 12 de abril corrente, respectivamente, editais lidos pelo secretário e assim redigidos: — "Editora Ultima Hora S. A. — Assembléia Geral Extraordinária. Ficam, pelo presente, convocados os senhores Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no próximo dia 15 de abril, às 15 horas, na sede social na Av. Presidente Vargas n.º 1988, nesta cidade a fim de deliberarem sôbre uma proposta de reforma de estatutos, com parecer favorável do Conselho Fiscal e destinada a criar um novo cargo de vice-presidente, eleger quem o ocupará e tratar de demais assuntos de interêsse social. Rio de Janeiro, 2 de abril de 1955. — Danton Coelho, presidente. — Luiz Fernando Bocayuva Cunha, diretor-superintendente". Continuando, disse o presidente que antes de submeter à Assembléia a proposta da Diretoria e o parecer do Conselho Fiscal a que se referem o edital queria esclarecer que por um lapso não medeara entre a primeira publicação do mencionado edital no Diário Oficial e o dia de hoje o prazo mínimo de oito dias a que se refere a Lei. Essa circunstância, entretanto, em nada importava, porque estavam presentes acionistas representando a totalidade do capital social e, assim, ser-lhes-ia lícito validamente deliberar. Em seguida, foram lidos o parecer unânime do Conselho Fiscal sôbre a proposta da Diretoria, nêle transcrita, peças do seguinte teôr: "Os membros do Conselho Fiscal da Editora Ultima Hora S. A., em reunião hoje realizada, examinando a proposta da Diretoria sugerindo a criação de um novo cargo de vice-presidente, com a consequente reforma dos estatutos e a convocação de uma Assembléia para eleger quem o ocupará, declaram-se de inteiro acôrdo com a dita proposta que é tranicrita como parte integrante deste e aconselham os senhores acionistas a que a aprovem "Senhores Membros do Conselho Fiscal. A Diretoria da Editora Ultima Hora S. A., tendo em vista o desenvolvimento dos negócios sociais e a impossibilidade de uma única pessoa física, com eficiência, executar a soma de trabalhos atribuida ao Diretor vice-presidente, propõe seja criado um novo cargo de vice-presidente, para êsse fim alterando-se os estatutos que passarão a vigorar com a seguinte redação: "Artigo 9º: A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de quatro membros, acionistas ou não, residentes no país, brasileiros natos, sendo um diretor-presidente, dois diretores vice-presidente e um diretor-superintendente, eleitos pela Assembléia Geral", alterando-se também, o parágrafo 2.º do artigo 6.º, que passará a vigorar com a seguinte redação: "Compete aos diretores vice-presidente, especialmente, além das atribuições que lhe forem conferidas pela Diretoria, auxiliar o Presidente, no exercício de suas funções e substituí-lo em suas faltas ou impedimentos, conforme escolha entre os próprios membros da Diretoria e que será objeto da ata nesse sentido lavrada. Rio de Janeiro, 28 de março de 1955. (a) Danton Coelho, Luiz Fernando Bocayuva Cunha. Rio de Janeiro, 31 de março de 1955. Os membros do Conselho Fiscal, (aa) Fernando de Andrade Ramos, Haryberto de Miranda Jordão e Francisco Furtado de Mendonça". Finda a leitura e colocada a proposta em discussão, ninguém pediu a palavra, razão pela qual foi submetida a votação, sendo unanimemente aprovada. Anunciado o resultado da votação, declarou o Presidente que a reforma estatutária que acabava de ser aprovada incorporar-se-ia aos Estatutos e, em obediência ao edital, iria proceder à eleição para o cargo de vice-presidente que acabava de ser criado, suspendendo a sessão por dez minutos para que os senhores acionistas se munissem de cédulas. Reaberta a sessão, procedeu-se à Eleição para o novo cargo de vice-presidente, sendo unanimemente eleito o dr. Carlos Rizzini, brasileiro nato, casado, advogado e jornalista, portador da carteira de identidade do Instituto Felix Pacheco, residente nesta cidade e para o qual, por proposta do acionista Carlos de Hollanda Moreira, foram fixados os honorários de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) iguais aos atribuídos ao atual ocupante do outro cargo de vice-presidente. Anunciando êsse resultado, declarou o senhor presidente que o novo diretor vice-presidente tomaria posse do cargo logo que prestada a caução estatutária e que se congratulava com a Assembléia pela feliz escolha que acabava de efetuar. Pediu, então, a palavra o diretor-superintendente, dr. Luiz Fernando Bocayuva Cunha e disse que queria aproveitar a oportunidade desta Assembléia para comunicar aos acionistas o sucesso do aumento de capital da emprêsa. Assim é que a parte do aumento de vinte milhões de cruzeiros em ações ordinárias, já se encontrava totalmente subscrita, e a parte referente aos vinte e cinco milhões de cruzeiros em ações preferenciais, vinha sendo também satisfatoriamente subscrita. O senhor presidente declarou que nenhuma notícia mais auspiciosa para os acionistas poderia ser dada do que a que acabavam de ouvir, a qual, entretanto, não surpreendia, porque a pujança econômica da emprêsa já se encontrava sobejamente comprovada. Ninguém mais pedindo a palavra, o presidente, em seu próprio nome e nos dos companheiros de diretoria, agradeceu o unânime comparecimento dos acionistas. Esgotada a ordem do dia e como ninguém mais quisesse usar da palavra, comunicou o presidente que iria suspender a sessão pelo prazo de meia hora para redação da ata, pedindo aos acionistas que se não retirassem do recinto. Redigida a ata e reaberta a sessão, foi lida, posta em discussão, e como ninguém se manifestasse, submetida a votação e unanimemente aprovada.

Luiz Fernando Bocayuva Cunha — Danton Coelho — Francisco Antonio Peixoto Gomide — Dinarte Rey Dornelles — Adolfo Cardoso Alencastro Guimarães — Raul do Amaral Peixoto — Carlos de Souza Gomes — Oscar Pedroso Horta — Carlos de Hollanda Moreira — Norival José Ribeiro Lima — Edy Dias da Cruz — Luiz Paiva de Meneses — Francisco de Assis Barbosa — Carlos Rocha Mafra de Laet — Augusto Falcão Rodrigues — Oswaldo Alberto Giusti — Francisca Zanarda — Generino da Silva Marreca — Octacilio Bento Alves — Lauro Dutra da Silveira — Theodomiro Bonfim dos Reis — Waldyr Pinto de Macedo — Waldemiro da Silva Ferreira — Man Roberto Lopes Maia.

EDITORA ULTIMA HORA S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se na sede da Companhia, à Avenida Presidente Vargas 1988, nesta Capital, às 10 horas do dia 12 de agôsto de 1955, a fim de deliberarem sôbre:

Relatórios da Diretoria, Balanços, Contas e Pareceres do Conselho Fiscal referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 1953 e 31 de dezembro de 1954; Eleição da Diretoria dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, fixação dos respectivos honorários e demais assuntos de interêsse social. Até a realização da referida Assembléia, ficam suspensas as transferências de ações desta Emprêsa.

Rio de Janeiro, 7 de julho de 1955.

DANTON COELHO — Diretor Presidente.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho do Cunho
ASSEMBLÉIA, 73 — Tel. [illegible]
Das 16 às 18 horas

Não há Quem Consiga Açambarcar os Chamados Gêneros Perecíveis

E Êstes São a Matéria-Prima do Mercado Municipal — Distribuição Diária de Mais de um Milhão de Quilos de Mercadorias Diversas — Como São Financiadas as Atividades Agrícolas — "Que os Críticos Apressados Sejam Menos Levianos" — Declarações do Sr. Antônio Pereira Dos Santos, Secretário da Associação Comercial Dos Mercados Municipais

Rebatendo acusações formuladas aos que, como êle exercem suas atividades no Mercado Municipal, o sr. Antônio Pereira dos Santos, um dos diretores da Associação Comercial dos Mercados Municipais do Rio de Janeiro, declarou à reportagem de A NOITE, não ser possível o alegado açambarcamento de gêneros de primeira necessidade.

E' que, explicou, tôda a matéria-prima com que êle e seus colegas trabalham é altamente perecível, verduras, frutas, legumes, aves e ovos.

Financiamento Agrícola

A acusação mais recente partiu do ex-representante da Lavoura na COFAP, sr. Júlio Ferreira da Silva, que, numa mesa redonda na TV-TUPI, responsabilizou os comerciantes do Mercado pelo encarrecimento do custo de vida.

Demonstrou o sr. Antonio Pereira dos Santos, como bom conhecedor dos problemas de sua classe, ser aquele um centro abastecedor de primeira ordem, o principal que nós temos, abastecendo não somente as quitandas, feiras e mercadinhos, mas até mesmo os próprios órgãos governamentais, como se já não a COFAP e o SAPS.

Antigo lavrador, o sr. Antonio Pereira dos Santos financia a atividade agrícola de mais de trezentas famílias espalhadas por três Estados, que são os de Minas, Rio de Janeiro e São Paulo.

Como Funciona o Mercado

No curso da palestra que com êle mantivemos, o diretor-secretário da Associação Comercial dos Mercados Municipais, esclareceu como funciona aquele centro.

— Inicialmente, — disse o comerciante — agradeço a visita da reportagem, que se mostra vivamente interessada em procurar conhecer o Mercado Municipal cujas atividades são muito criticadas, mas, infelizmente, muito mal compreendidas pelos críticos apressados.

— Não queremos elogios. O que exigimos é que os críticos apressados sejam menos levianos em suas afirmativas e mais justos em suas apreciações".

Diz S. S.ª

— Financio as atividades agrícolas de mais de trezentas famílias que somam um total de mais de mil e quinhentas pessoas, espalhadas pelos Estados de Minas, São Paulo e Estado do Rio, e desafio a quem quer que seja que possa apontar uma única queixa dos meus financiados. Meus colegas, cada qual na medida de suas posses, tem sempre a mesma atitude, para com os lavradores."

E prosseguindo:

— Em nosso meio não há segrêdos. O Mercado não solicita elogios de quem quer que seja, nem os que aqui trabalham necessitam disto, pois, acima de tudo, temos a consciência tranquila de que cumprimos com o nosso dever, como infatigáveis trabalhadores, plenamente identificados com as diretrizes do govêrno e nossa Associação, reconhecida de utilidade pública pela sua elevada missão, devolve a quantos queiram acusá-la, os conceitos emitidos levianamente pelos demagógos de todos os matizes que desconhecendo ou fingindo desconhecer a complexidade do problema do abastecimento de um país, cuja população aumenta mais de um milhão e cem mil habitantes por ano, tendo assim agravada a solução do seu problema alimentar subordinado às deficiências da realidade de uma lavoura pobre e que por isso mesmo, conta com a produção escassa má e cara de uma agricultura jungida aos métodos obsoletos de processos agrários antiquados e consequentemente de resultados econômicos pouco convidativo para a inversão de capitais.

Agravando estas dificuldades, um mediano senso de justiça, obriga a todos os críticos de boa-fé reconhecerem que enormes massas de população deslocaram-se dos campos onde produziam e vieram para as cidades onde pouco ou quase nada se produz quanto ao que se refere a gênero alimentícios, o que sem dúvida, contribuiu para aumentar as dificuldades do presente.

A todos êstes fatores negativos, estão subordinadas as nossas atividades e sôbre nós recaem tôdas as culpas mormente quando se precisa encontrar um bode expiatório para justificar determinadas situações.

E prosseguindo:

— Quando há escassez de gêneros alimentícios por motivos vários, ou quando a inflação reduz o poder aquisitivo da moeda a níveis ínfimos ocasionando a alta dos preços — os críticos desandam o Mercado Municipal e somos muitas vêzes apresentados como responsáveis pelo mal estar e somos então chamados de açambarcadores, como se fosse possível a alguém açambarcar e reter para manobras criminosas contrárias ao interêsse público gêneros altamente perecíveis, que se deterioram rapidamente, como sejam legumes e verduras.

E continuando:

— A acusação capciosa do Sr. Júlio Ferreira da Silva, na Televisão Tupi, obedeceu ao mesmo critério dos demais críticos anteriores com pequenas variedades de nuances S. Sa. ocupou quase todo o tempo da irradiação, com avanços e recuos falando muito e sem nada dizer e demonstrou o objetivo claro e insofismável de não deixar sobrar tempo para a nossa defesa e embora haja reconhecido publicamente, naquela ocasião, que não tinha razões para contestar nossos documentos e afirmativas, mesmo assim, instantes antes de encerrar a irradiação, declarou que possui documentos de algumas associações rurais sôbre faltas cometidas por comerciantes em prejuízo dos lavradores.

Depois de uma pausa, continuou:

— Estes documentos, se existem, devem vir a público, como a público trouxemos nossa defesa em contestação ao nosso adversário. Êle que caracterize quais são estas falhas e as firmas responsáveis pelas mesmas, a fim de podermos tomar as providências que o caso requeira, pois ignoramos possa existir em nosso meio alguém capaz de trabalhar em prejuízo da lavoura, já que em nosso quadro social existem centenas de lavradores e comerciantes, todos plenamente identificados com os legítimos anseios dos lavradores nacionais, pois lavradores, comerciantes e transportadores de cargas, empregados e milhares de outros auxiliares que se dedicam ao abastecimento, completam o efetivo dêste exército desconhecido que trabalha dia e noite, permanentemente, de prontidão na batalha do abastecimento.

Distribuição de um Milhão de Quilos

— Quem ouviu a mesa redonda realizada na Televisão Tupi, deve ter percebido claramente como são falhos os argumentos do nosso inimigo, que ignora ou finge ignorar os problemas de um centro abastecedor, como é o Mercado, pelo qual passa diariamente mais de um milhão de quilos de mercadorias e que por isto mesmo requer de quem discute as suas atividades conhecimento perfeito de seu mecanismo graças ao que é feito o abastecimento de uma cidade com aproximadamente, três milhões de habitantes.

O jóvem secretário da Associação Comercial dos Mercados Municipais, serenamente, afirmou:

— A falta de conhecimento ou a má fé na crítica do problema tão intimamente ligado à vida da população como o do abastecimento, pode ser de consequências desastrosas para a tranquilidade coletiva, pois os agitadores encontram aí ótimo combustível para darem expansão aos seus recalques e jogarem as classes umas contra as outras.

Os trabalhadores do Mercado, para quem não há domingos nem feriados; coletividade que se mantém permanentemente de prontidão desde alta madrugada até o anoitecer coletividade que embora tenha fama de rica, não conta em seu seio com 50 por cento de negociantes que tenham casa própria para morar; grupo de homens rudes, mas trabalhadores como os que mais o sejam, na luta pelo progresso do Brasil, não aceitam lições de patriotismo de quem quer que seja, nois os brasileiros, portugueses, italianos, japoneses e cidadãos de outras nacionalidades que aqui trabalham, acham-se plenamente identificados com a grandeza da Pátria brasileira, confundidos numa só família, família que compreende que o patriotismo é qualquer coisa de mais concreto do que um palavrório ôco e sem sentido, mas sim, o trabalho que realiza e dignifica o cidadão que cumpre com o seu dever e obedece às leis do país, como elemento ordeiro e produtivo.

O Financiamento Aos Pequenos Lavradores

Poucos conhecem em que bases são feitos os financiamentos aos lavradores e o assunto por êste motivo não podia escapar à nossa curiosidade de repórter. Por êste motivo, continuou o sr. Antônio Pereira dos Santos:

— Nós não compreendemos onde está a sinceridade do sr. Julio Ferreira da Silva. Ignoro até agora se o mencionado sr. é lavrador. E se é lavrador, até que ponto está identificado com a sua profissão, êle combate o govêrno porque êste não financia a lavoura e estende sua oposição ao financiamento que fazem os comerciantes do Mercado Municipal.

Não entendemos bem qual a sua lógica.

Por que combatem àqueles que financiam a atividade de rendimentos tão problemáticos? Um homem da lavoura, quando êle é, efetivamente, cem por cento da lavoura, não pode pensar assim.

Principalmente quando o financiamento é feito em bases amigáveis como são realizados entre os negociantes do Marcado e os lavradores.

Basta dizer que êstes empréstimos são feitos à base da mais estreita e mútua confiança, não existindo sequer documentos que obrigam os lavradores ao pagamento. É um negócio feito entre irmãos do mesmo ofício, bastando dizer que nem sequer os obriga a mandarem seus produtos para o Mercado.

Êste é o crime dos homens do Mercado Municipal. Financiam que obriguem os lavradores ao aquilo que nenhum banco quer financiar. E embora as posses dos comerciantes sejam exíguas é graças ao sacrifício de suas pequenas economias, que os pequenos lavradores conseguem manter suas lavouras, mormente os que se dedicam a plantar legumes, verduras e pequenos criadores — trabalhadores que não podem contar, infelizmente com as facilidades de crédito de outras fontes, pois, em sua maioria, não podem oferecer garantias reais sôbre os empréstimos, já que, geralmente, não são donos das terras onde plantam mas sim, meros arrendatários, posseiros meiros ou simples colonos.

Aquêles que acham que o negócio é bom porque não entram nêle?

Êle não é monopólio de ninguém. Nossos acusadores devem também financiar êstes lavradores.

Mobilizem capitais. Estimulem os bancos e entrem no negócio. Os lavradores de maiores recursos não precisam de financiamento, mas os plantadores de quiabos, gilós, vagens, pimentões, repolhos e outros artigos de granja, estão sempre precisando de financiamentos.

Sinceramente. Sentir-nos-emos felizes se quiserem entrar no negócio. Como lavradores e comerciantes plenamente identificados com nossas atividades só poderemos desejar que aumente o número dos nossos companheiros, os verdadeiros amigos da lavoura e que podem falar com autoridade sôbre os seus problemas, como autênticos homens do ofício e inimigos do palavrório dos agitadores que nada realizam.

Como é Feito o Tabelamento

Para finalizar, procuramos saber quais as bases em que são feitos os tabelamentos no Mercado Municipal e concluindo nossa entrevista com o secretário da Associação Comercial dos Mercados Municipais, S. S. ponderou:

— O Mercado é como uma bôlsa de mercadorias variando osseus preços de acôrdo com o volume de mercadorias entradas. Assim sendo, não é verdade e repelimos energicamente as acusações que nos fazem de que somos responsáveis pelos altos preços, pois a verdade é bem outra. Nós não fazemos o preço de coisa alguma.

De acôrdo com a antiga Portaria 86, a pedido do Departamento de Abastecimento, a Associação de Abastecimento e Assistência remetia diariamente para aquêle órgão as cotações diárias de cada produto.

De posse destas informações o mesmo Departamento, através do seu serviço de planejamento verificava a exatidão das informações e de acôrdo com a critério de sua direção — organizava uma tabela que era submetido à homologação do órgão competente da COFAP e cujos componentes são em número de onze membros entre êstes estava incluído o nosso próprio acusador, Sr. Júlio Ferreira da Silva.

Mas mesmo esta portaria foi extinta em princípios de 1954.

Presentemente nenhuma interferência temos no assunto. A COFAP coleta os preços e confecciona a tabela que nos é remetida logo em seguida para sua pronta execução.

Concluindo

A palestra havia se prolongado muito e os inúmeros afazeres do Sr. Antônio Pereira dos Santos exigiam sua presença em outro setor. Prometendo-nos, pois outros informes sôbre o palpitante problema que diz tão de perto com a vida da população carioca, concluiu o mesmo para terminar:

— Os comerciantes do Mercado, entre os quais incluo meu modesto nome, estão plenamente conscientes de suas responsabilidades como trabalhadores ordeiros e disciplinados, perfeitamente identificados com o alto sentido que orienta as patrióticas diretrizes do govêrno e agradecem penhoradamente àqueles que com elevado espírito público queiram estudar à luz da realidade os problemas que dizem respeito com as suas atividades e asseveram que dentro do mesmo Mercado, trabalha uma coletividade que não medirá esforços no sentido de tudo fazer para a grandeza do Brasil, dentro dos limites de suas humildes possibilidades.

Aproveitam a oportunidade para conclitar todos os verdadeiros amigos da lavoura, para unidos conseguirmos todos os nossos esforços com o objetivo de criarmos uma verdadeira mentalidade agrária, que seja capaz de transformar a realidade do presente, numa lavoura forte, pujante, grande, rica, plena de vigor e sôbre cuja grandeza, possa alicerçar-se a grandeza da Pátria Brasileira, já que é humanamente impossível existir estrutura econômica sólida e resistente, verdadeira riqueza, enfim, onde houver uma lavoura raquítica e mal alicerce e os demagogos pontificuem sôbre aquilo que não entendem e empolgam a ignorância, infelizmente muitas vêzes, até mesmo nas páginas de alguns jornais, o que é profundamente lamentável!

(Transcrito de "A Noite")

Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MOREL

É PRECISO RESGUARDAR A HONRA DA MULHER QUE VIAJA NOS TRENS DA CENTRAL

Enfrentar Meia Dúzia de Molecotes — O Exemplo Dos Cinemas — Falam Numa Guerra de Mil Homens e o Chefe de Polícia Resolveu Coisa Mais Grave Com Meia Dúzia de Investigadores — Seria a Falência da Autoridade — Plebiscito Nas Ruas Para Enviar o Resultado à Câmara Dos Deputados

Há um choque de opiniões entre o engenheiro Jair Rego de Oliveira, diretor da Central do Brasil, e a campanha de ULTIMA HORA que visa a criação de carros especiais para mulheres nas horas de maior movimento, medida que é uma necessidade imperiosa em nome da dignidade humana. De um lado está um técnico com 35 anos de serviços na Central do Brasil e que acha a idéia impraticável, técnica e socialmente. Do outro está um jornalista estimulado por milhares e milhares de mulheres, sem distinção de classes sociais, numa campanha profundamente humanitária e que tem recebido os aplausos da população em geral.

O colunista responde ponto por ponto da entrevista do engenheiro Jair Rego de Oliveira, publicada, ontem, em "Cidade Aberta", documento que reflete, é claro, a palavra do técnico.

No começo da nossa palestra, em seu gabinete, o engenheiro Jair Rego de Oliveira declarou textualmente:

— Técnica e socialmente é impraticável a medida.

— "A técnica — responde o jornalista — só pode ser perfeita quando o organismo é perfeito, o que não acontece, em absoluto com a Central do Brasil, cuja precariedade de material é proclamada pelo seu próprio diretor."

Socialmente, segundo o diretor da Central do Brasil — a idéia também, é impraticável, pois a criação de vagões especiais provocaria desordens. ULTIMA HORA, não pede um privilégio para um determinado grupo de mulheres, como aconteceu, há tempos, com as professôras, que pleitearam uma condução especial. Aí seria, realmente, uma regalia e causaria mal estar. Mas o que ULTIMA HORA deseja é um carro especial para as mulheres, em geral, que viajam desacompanhadas, e que ficam à mercê de criminosos da pior espécie, tarados que procuram satisfazer seus apetites sexuais dentro dos próprios vagões. Como a Central não tem uma organização perfeita, lutando com a precariedade de material rodante, não pode exigir uma técnica 100 %. Daí a necessidade de fazer uma concessão, principalmente, em se tratando de uma obra humanitária, em nome da dignidade humana. E não pode ser invocada a questão social, pois a medida não visa beneficiar a um determinado grupo profissional, como no caso das professôras.

NÃO SERA UM CAMPO DE CONCENTRAÇÃO...

Disse-me o engenheiro Jair Rego de Oliveira que na Leopoldina foi criado um vagão especial, porém "inúmeras queixas se levantaram: ora era a senhora que não se queria separar dos seus filhos ou do marido que a acompanhava. As moças preferiam tentar viajar nos demais carros para se manter nas companhias dos seus noivos ou dos seus irmãos".

Aí é que está o engano. O que ULTIMA HORA pede é um carro especial para senhoras que viajam sòzinhas, sem proteção dos pais, dos irmãos e dos noivos invocados. O carro-vagão que ULTIMA HORA busca para as comerciárias e operárias que vão para casa desacompanhadas, não seria, em hipótese alguma, um campo de concentração, com a obrigatoriedade de tôda mulher, acompanhada ou não, entrar no vagão.

FALÊNCIA DA AUTORIDADE

O diretor da Central do Brasil teme conflitos de graves proporções, na hipótese de ser criado o vagão especial, inclusive depredações nas estações, etc.

Em que país vivemos, em que a autoridade policial não dispõe de recursos para impedir atos isolados de depredações de meia dúzia de vagabundos, delinquentes precoces fugidos do SAM? Prefere-se, então, o mais cômodo. Deixar as espôsas e filhas dos trabalhadores à mercê de uma malta de criminosos para não castigar alguns pivetes!

Na Capital Federal existem 22 policias, com mais de 25 000 homens. Cruzam-se os braços diante de um problema corriqueiro, que não chega a ser um caso grave de policia. Apenas uma ação preventiva.

O cel. Ururaí Magalhães, comandante geral da Policia Militar, e o cel. Menezes Côrtes, chefe de Policia, que têm prestado inestimáveis serviços à cidade, porventura, não terão elementos para reprimir, com a necessária energia, um grupo de seis ou sete molecotes que depredam trens?

O colunista está absolutamente certo de que não serão necessários 1.000 soldados para uma tarefa desta ordem, conforme prevê o engenheiro Jair Rego de Oliveira: Então seria uma guerra, com "fronts" em Madureira, Méier, Cascadura...

A Dignidade Dos Militares e Dos Sacerdotes

O diretor da Central do Brasil disse ao repórter: — Continuariam desprotegidas as crianças escolares? E os oficiais das Fôrças Armadas e os sacerdotes que inegàvelmente têm que resguardar a dignidades dos seus uniformes ou das suas vestes".

Um padre, geralmente, não tem necessidade de viajar, diàriamente, feito sardinha em lata. Os soldados, êstes sim, já estão acostumados às peripécias de uma viagem na Central do Brasil. Ambos são homens e másculos e não estão sujeitos a nenhum vexame. O problema diz respeito ùnicamente, às mulheres que viajam desacompanhadas e que têm as suas vestes íntimas rasgadas por tarados. Para estas invoco a propalada dignidade que precisa ser resguardada!

O Exemplo Dos Cinemas

Assim finalizou o engenheiro Jair Rêgo de Oliveira: "Nos trens, nos ônibus, nos bondes, nos cinemas, nas feiras livres, nas aglomerações, em geral, sempre se notam êsses males que tanto nos entristecem e deprimem perante os demais e que essas pequenas campanhas demagógicas de nenhum modo afastam o ato, infelizmente estimulam, sugerindo e dramatizando medidas de exceção que em nenhuma parte se adotam ou conhecem".

Uma campanha que visa resguardar a dignidade da mulher que trabalha, livrando-a de vis atentados à sua integridade física, é demagogia? O coronel Menezes Côrtes não precisou mobilizar mil soldados para acabar com as vergonhosas cenas de alcova que se desenrolavam na escuridão dos cinemas da cidade.

Ninguém fica mais em pé na sala de projeção e nem fuma. Mas isto acontece quando a autoridade policial tem senso da responsabilidade da missão, não precisando atirar, como aconteceu na Central do Brasil.

Porventura já houve algum conflito em qualquer cinema da cidade — e êles são 125 por causa das medidas moralizadoras tomadas pelo Chefe de Polícia?

Isto vem provar que um reduzidíssimo número de policiais pode evitar, perfeitamente, as hipotéticas depredações nos carros destinados às mulheres, em geral.

Nos ônibus e nos bondes ninguém vê as cenas de vandalismo que ocorrem nos vagões da Central do Brasil. E o motivo é muito simples: Os passageiros dos ônibus e bondes não têm o mesmo aperto e nos trens da Central do Brasil trafegam, diàriamente, mais de 500 mil pessoas.

Quanto ao diretor da Central do Brasil alegar que o jornalista "dramatiza medidas de exceção que em nenhuma parte se adotam ou conhecem", esclareço, a bem da verdade, que os dramas estão registrados no 10.º Distrito Policial, vários crimes sexuais. Em diversos países, inclusive a França, a Turquia e a Rússia, em certas horas funcionam carros especiais para as mulheres, velhos e crianças. Eu vi vagões exclusivamente para mulheres em Paris, Damasco, Istambul e Moscou.

Plebiscito Nas Ruas

Amanhã ULTIMA HORA fará desfilar pelas estações mais movimentadas da Central do Brasil a sua frota de camionetas, iniciando o grande plebiscito popular:

As mulheres devem ou não ter vagões especiais?

O resultado será encaminhado à Câmara dos Deputados, a fim de que seja apresentada uma lei que crie aquela resolução, a qual, em hipótese alguma, representa um privilégio de grupo e sim uma medida para salvaguardar a dignidade da mulher carioca, tristemente enxovalhada nos vagões da Central do Brasil

Para adquirir um terreno você passa pelas seguintes fases:

* Você começa por pensar (sobretudo quando ainda não tem nenhuma economia) que a posse de um imóvel é realmente uma necessidade para garantir o futuro da família.

* Mas, onde encontrar um bom terreno? E de que valor? Em que condições de pagamento? Como saber se o imóvel vale o preço pedido? E será um negócio garantido?

* Você encontra o terreno. Aí começam as dúvidas. A emprêsa vendedora será idônea? Será que ela executará as obras de urbanização? Terá a emprêsa máquinas próprias, em quantidade suficiente para apressar a valorização do loteamento?

* Finalmente Você tem a sorte de conhecer Vila Mar de Guaratiba e ali adquire o seu terreno. Por que? Porque ali Você encontrou tôdas as respostas às suas dúvidas anteriores e viu as obras gigantescas de urbanização, que garantem a valorização suas economias.

Faça uma visita a

VILA MAR de GUARATIBA

e veja com os próprios olhos aquilo que ela era, como está se transformando ràpidamente e o que ela será amanhã!

CIA. CONSTRUTORA CONTINENTAL DE SÃO PAULO

Av. 13 de Maio, 13 - 17.º
Tel. 32-9588
Rio de Janeiro

Loteamento inscrito no 1.º Ofício do Reg. Geral de Imóveis, sob N.ºs 327 e 242, de acôrdo com o Decreto lei N.º 58, de 1937.

Organização de Vendas da PLANIL

Reserve sua condução pelo tel. 52-4330

SERÁ INAUGURADO, BREVEMENTE, MAIS UM RESTAURANTE NO CENTRO DA CIDADE

Dentro de breves dias a direção da Mesbla vai inaugurar no 11.º andar do seu edifício, à Rua do Passeio, um moderno Restaurante Panorâmico que está fadado a ser o mais elegante centro de reunião social da cidade.

O nome Mesbla associa-se, assim, a um novo e importante gênero de comércio, oferecendo ao público carioca um ambiente de alta distinção e apurado bom gôsto.

A vista que se nos apresenta do 11.º andar é de uma beleza sem par, e foi com justa razão que deram o nome de Panorâmico ao novo Restaurante.

No coração da Cinelândia, o Restaurante Mesbla irá prestar um valioso serviço ao público que se vê obrigado a fazer suas refeições fora do lar. Na parede, fazendo um belo contraste com o modernismo sóbrio de seu interior, uma paisagem do Rio antigo — painel artístico e finamente trabalhado. Uma equipe de garçons treinados para permitir um serviço eficiente e dois renomados mestres da cozinha internacional dirigirão desde o mais simples prato até o tradicional caviar.

As instalações da cozinha ocupam uma área muito grande e são as mais perfeitas e melhores da cidade. A circulação entre a cozinha e o salão de refeições foi objeto de estudos, durante o projeto do Restaurante Mesbla, tendo se encontrado a melhor solução.

Ar condicionado, ambiente distinto e os mais variados pratos que são servidos à semelhança dos estabelecimentos congêneres de Paris, Londres, Nova Iorque e Buenos Aires são os elementos que, além dos preços razoáveis, nos apoiamos para acreditar que a realização do Magazine Mesbla vai ser incluída doravante na lista dos pontos preferidos da elite carioca.

Em Quitandinha, minutos após sua eleição a Miss Brasil, a senhorita Emília Barreto Corrêa Lima recebeu das mãos do Sr. Romeo Bonini o cheque de 1.000 dólares, presente das Indústrias de Bebidas Cinzano. Emocionada, Miss Brasil agradeceu à gentileza da Cinzano, com uma visita que fez, dias depois aos escritórios das Representações Cunha Lima Ltda., no Rio. "Os mil dólares que ganhei de Cinzano, esclareceu ela, servirão para comprar uma porção de presentes para mim e para minha família, nas Estados Unidos".

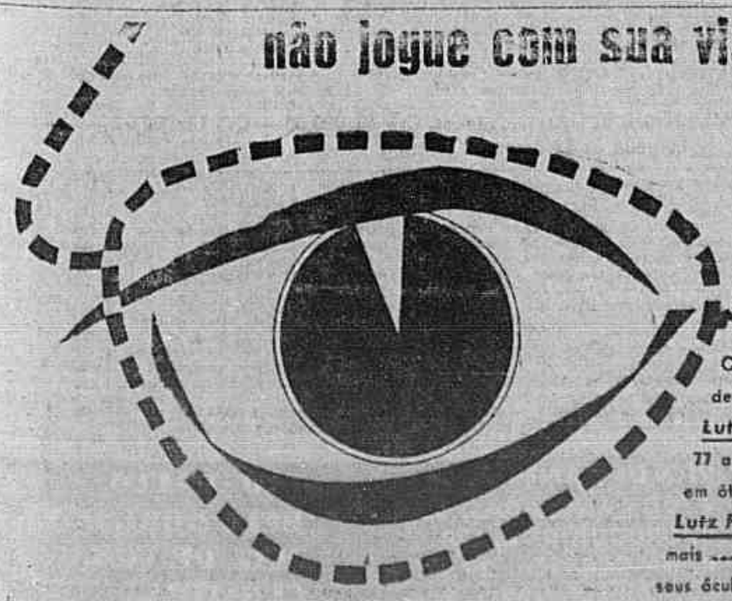
Organização I.V.A. - Imóveis Ltda.
RUA MÉXICO, 70 - 8.º Andar - S. 811
Rio de Janeiro
★ INCORPORA
★ VENDE
★ ADMINISTRA

CORCOVADO — novidades em tecidos finos de algodão

Vestidos, Tailleurs, Manteaux
Com especialidade em vestidos para noivas. Vendas a CRÉDITO, com facilidade de pagamento.
TELEFONE: 45-1897, das 8 às 12 hs. e das 18.30 às 20 hs.

Advocacia em Geral
Álvaro Gonçalves
R. do Carmo, 38 — S. 704
Fone: 22-3351 — Das 15,30 às 19 horas.

não jogue com sua vista, ela vale mais do que qualquer prêmio!



Quando precisar de óculos, procure *Lutz Ferrando*, com 77 anos de experiência em ótica. Por ser de *Lutz Ferrando*, não custa mais ... e V. pode pagar seus óculos em 10 meses, pelo CRÉDITO LUFERCO!

5 LOJAS À SUA DISPOSIÇÃO:
- Matriz: Rua do Ouvidor, 88 - tel. 43-2955
- Rua Gonçalves Dias, 4 A - tel. 22-1293
- Av. Rio Branco, 142 - tel. 42-2348
- Av. N.S. Copacabana, 462 (esq. Paula Freitas) - tel. 57-6145
- Av. N.S. Copacabana, 576 - tel. 37-9500

LUTZ FERRANDO
A ÓTICA DE CONFIANÇA

NA RETA final

WILSON DO NASCIMENTO

A Volta de Arthur Araújo

Um reaparecimento das próximas corridas está interessando vivamente o público turfista: é o do popular jóquei Artur Araujo. Não que o plaudido freio carioca retorne às atividades depois de uma longa punição — já que apenas uma semana estêve ausente — mas, na realidade, porque êle o fará depois de ter firmado um princípio dos mais importantes para seus colegas de profissão, ou seja, restabelecer o direito dos profissionais de turfe, dignos, como todos os homens, de liberdade e justiça. Como é sabido o jóquei Artur Arauje discordou de uma atitude do "starter" Walter Cunha. Fêz ver isso a êste empregado do Jockey Club, mas, como moço educado que é, em têrmos e nada mais desejando do que esclarecer a ocorrência. O juiz de largadas não levou na devida consideração o que lhe dizia o pilôto, acabando por solicitar à Comissão de Corridas uma punição ao freio por indisciplina. Diante da parte do "starter" não restava outra alternativa à Comissão de Corridas do que castigar Artur Araujo, o que foi feito, provocando, de imediato, a revolta de quantos sabiam do caso nas suas exatas proporções. É que além de dois sócios do Jockey Club contava ainda Araujo com o testemunho insuspeito de três outras pessoas, tôdas elas veementes ao assegurar que o profissional havia apenas discordado do "starter" com tôda elegância, exercendo o mais líquido direito de qualquer homem. Graças à intervenção do capitão Fernando de Carvalho as duas partes foram aproximadas após a deliberação do órgão técnico, e Artur Araujo fêz a sua defesa por escrito, tendo Walter Cunha informado então à Comissão de Corridas que retirava sua queixa. Os diretores diante do fato consumado nada mais tinham a fazer do que cancelar a punição imposta ao eficiente pilôto e, dessa forma, já na tarde de amanhã estará novamente em ação o Artur Araujo, numa volta, como dissemos acima, das mais significativas por se verificar depois de firmar o direito de que também os profissionais de turfe são livres e independentes e merecem respeito e justiça quando estão com a razão. Artur Araujo dirigirá oito animais nas duas reuniões. Contará com ótimas oportunidades para vencer e o povo lhe tributará grandes aplausos. Das montarias do hábil pilôto uma se destaca pela importância: a de Uranium, no "handicap" de domingo. Êste cavalo poderá vir a ser uma das estrêlas do G. P. "Brasil".

Oswaldo Ullôa Fala-nos Sôbre o "Prêmio Jockey Club de São Paulo":

"QUIXÚ, NA GRAMA, NÃO É O MESMO CAVALO!"

Menores as Possibilidades do Pupilo de Ernani de Freitas no Tapête Verde — Em Pista de Areia é um Excelente Corredor — A Parelha do Stud Rocha Faria é a Rival Mais Séria, na Opinião do Conceituado Bridão Chileno — Oarbolito Também é Artigo de fé em Pista de Grama — Vencimento e Graal São Competidores de Grande "Chance" na Prova

Manhã muito movimentada a de ontem, na Gávea. Os trabalhos iam em meio, quando procuramos ouvir o enérgico bridão chileno Oswaldo Ullôa, que deverá dirigir Quixu, do "Stud" Paula Machado, na carreira principal da reunião de domingo, o "Prêmio Jockey Club de São Paulo". Sorridente e atencioso como sempre, porque Oswaldo Ullôa se distingue pelo cavalheirismo, o pilôto nos esclareceu:

— "Quixu, na grama não é o mesmo cavalo! Se a corrida fôsse na pista de areia, não teria dúvidas em afirmar que o pupilo de Ernani de Freitas seria a fôrça e o iminente ganhador do páreo. Mas, na relva, o Quixu corre muito menos e não acredito que se possa vitoriar!"

— "Desde que rende menos na grama o seu pilotado, qual o nome do páreo, a seu ver?" — indagamos de "mestre" Ullôa.

Prontamente o ginete respondeu:

— "A parelha do "Stud" Rocha Faria, a meu ver, deve merecer a prova. Kisben é a fôrça e Kenmore um excelente "failxa". Outros parelheiros poderão, ainda, cumprir excelente "performance", entre os quais destaco Oarbolito, muito bem na grama e na milha. Vencimento que anda correndo muito e a distância lhe é favorável e Graal um corredor que tem mostrado o que vale em excelentes atuações. Apezar de reputar o "Prêmio Jockey Club de São Paulo" uma carreira difícil, não receio apontar a parelha do "Stud" Rocha Faria como provável ganhadora. Acho que Kisher é o animal do páreo!"

Antes de terminar sua palestra com o jornalista, Osvaldo Ullôa, muito sorridente, ainda avisou:

— "Transmita ao público estas informações porque pode aparecer alguém dizendo que Quixú é uma autêntica "barbada"! O Fastener nos lembrará sempre que é preciso estar alerta contra os boatos. Quixú, por suas qualidades, poderá atuar bem no tapête verde. Mas, nesta pista, não se recomenda diante de outros competidores bons que correm muito mais na relva!"

E lá se foi o ás das rédeas para trabalhar um animal, satisfeito pela oportunidade de informar o público turfista sôbre as reais possibilidades de sua montada no próximo "Prêmio Jockey Club de S. Paulo".

Oswaldo Ullôa afirmou, ao reporter, que na pista de areia o Quixú seria um sério competidor. Mas, em pista de grama, cai muito a produção do pupilo de Ernani de Freitas

O Preparador do "Stud" Seabra Fala-nos de Seu Pôtro Perdedor:

EVERGLADE, DESTA VEZ, NÃO DEIXARÁ ESCAPAR A VITÓRIA!

Muito Prejudicado na Estréia, Ainda Desenvolvendo Menos na Areia, o Pôtro do "Stud" Seabra Perdeu em Cima do Laço, Para Itacuri — Tem 42 no Seu Apronto — Corre Melhor na Grama e Deverá Ganhar a Prova de Domingo: — L'Amoral e Araunc os Seus Mais Sérios Rivais — Tolete, Filho de King Salmon, Estréia Com Bom Trabalho — Paulin Também Tem "Chance" na Carreira

O sexto páreo da reunião de domingo, na pista de grama, em 1.300 metros (aproximadamente, devido à cêrca móvel) assinala o reaparecimento de potros nacionais de três anos, perdedores. Nesta carreira se destaca o nome de Everglade, que destaca feita terá a condução do bridão chileno Guillermo Silva. O potro, quando de sua estréia na Gávea, perdeu uma corrida incrível, quando foi prejudicado algumas vêzes no percurso e ainda finalizou em segundo, perdendo em cima do laço! Por êste motivo ouvimos as impressões de César Covarrúbias, preparador do "Stud" Seabra, que nos afirmou:

— "Desta vez espero ganhar com Everglade! O animal demonstrou ser muito bom, apesar de derrotado. Mas perdeu a corrida, conforme vimos, por incrível infelicidade! Foi muito prejudicado no percurso, foi levado para fora na entrada da reta e, tocado com muita energia pelo "Pancho" Irigoyen, ainda fuzilou os competidores no final, perdendo apenas para Itacuri que fugira muito, desde a partida. E é bom recordar que, na areia, o Itacuri corre mais e Everglade rende menos! Na grama, sem o considerar uma autêntica "barbada", acho que deva ganhar o páreo, porque desenvolve ainda mais na relva!".

Don Cesar Courrubias, o "gentleman" dos preparadores, confia plenamente na vitória do seu Everglade

— "E quais são os competidores mais sérios de seu pupilo nesta prova?", indagamos do competente treinador da farda verde e prêto em listras verticais.

Don César prontamente nos atendeu. Apanhou o programa e passando os olhos no campo da prova, declarou:

— "Falam muito bem dêste potro do "Stud" Rocha Faria, o L'Amiral que julgo ser realmente muito bom, Araunc, entretanto é um dos mais temíveis adversários, porque ainda não apanhou uma pista de grama bem sêca, onde dizem que corre muito. Tolete é um estreante, filho de King Salmon, que é artigo de fé por parte de seus responsáveis, pois assinalou, segundo informam, 84" 3/5, suave, na relva. Paulin também estreou muito bem e pode aparecer no final, pois tem boa corrente sanguínea. O páreo é de difícil prognóstico por ser de potros perdedores mas acredito, firmemente, na vitória de Everglade, sendo a dupla, talvez, formada com L'Amiral ou Araunc!".

Aí ficam as informações para os nossos leitores. "Don" César acredita na vitória de seu pupilo. E nós achamos que, realmente, desta vez, não deverá escapar o triunfo a Everglade.

VINGOU A NOSSA "BARBADA DO DIA"

Mais uma vez os leitores de ULTIMA HORA tiveram em nossa "barbada do dia" uma poule certa para suas acumuladas. Apesar de favorito, foi fácil ganhador. Amanhã tem mais.

SUNDIN VENCEU!

CARACAS, 6 (AFP) — O "crack" argentino "Sundin" surpreendeu os "catedráticos" e cronistas, ao conquistar o triunfo no clássico "Fôrças Armadas Nacionais", disputado anualmente no dia de Independência Venezuelana. — (A F P.)

PROGRAMA de AMANHÃ

A "Barbada" do Dia: FORUM

1.º PÁREO — 1.400 metros — Recorde: Pirueta, 85"3/5 — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 8.250,00
Largada às 13,45 horas

	ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1	Haralem	56	7	20	A. Castro	Anda muito bem e poderá vencer	A. Neves	2.º p. Gigit	1500	94 4/5	AL
	2 Mandenito	56	2	80	A. Araújo	Pouco progrediu. So como azar	J. Attianesi	9.º p. Rol	1400	86	GL
2—3	Gêmeo	56	4	25	M. Silva	Estão levando de "barbada". B. poule	A. Feijo	4.º p. Gigit	1500	94 4/5	AL
	4 Sportsman	56	6	50	A. Cardoso	Outro que não esta no páreo. Difícil	M. Gil	7. p. Sana	1600	103 3/5	AM
3—5	Sinete	56	2	30	A. G. Silva	Vai debutar bem preparado. Chance	T. Coelho	Estreante			
	6 Jimmy	56	5	50	R. Martins	Corre muito bem na areia. P. ganhar	N. Pires	3.º p. Gigit	1500	94 4/5	AL
4—7	Kandy Boy	56	9	45	J. Tinoco	Dependerá muito do "pulo". Saindo!	J. Morgado	5.º p. Gigit	1500	94 4/5	AL
	8 Baciturno	56	1	668	J. Silva	Nem de "Bomba Atômica". Ninguém	M. Raphael	8.º p. Sana	1600	103 3/5	AM
	9 Acarabú	56	8	665	P. Machado	Nem de "Avião" Risquem sorrindo	W. Meirelles	8.º p. Sana	1600	103 3/5	AM

Nosso palpite: HARALEM E' a fôrça da carreira e não deverá ser derrotado | **Inimigo: GÊMEO — Apresentou melhoras no seu estado e contam ganhar. Dai...** | **Surprêsa: SINETE — Vai debutar com bom trabalho e poderá vencer**

2.º PÁREO — 1.400 metros — Recorde: Pirueta, 85"4/5 — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00
Largada às 14,10 horas

1—1	Corsária	54	6	20	J. Tinoco	Apanhou um páreo a seu jeito. Daí	A. Morales	1.º p. Hilanliza	1300	82 3/5	AP
	2 Gluria	50	7	80	A. G. Silva	Apenas regular. Como azar serve	M. Raphael	3.º p. Hilanliza	1600	100 4/5	AL
1—3	Benzoca	54	3	50	A. Cardoso	Tem bom exercício. Poderá assustar	J. Attianesi	1.º p. Orne	1600	103 1/5	GL
	4 Miss White	50	2	45	J. Baffica	Em ótimo estado. Contam ganhar	P. Campos	2.º p. Hilanliza	1800	116 2/5	AL
3—5	Dona Yaya	50	4	50	M. Silva	Vai leve e tem grande chance agora	W. Costa	5.º p. Hilanliza	1800	116 2/5	AL
	6 Ortala	50	8	60	J. Ramos	Fraca para o tropel. Não gostamos	E. Freitas	7.º p. Hilanliza	1600	100 4/5	AL
1—7	Champanhoca	50	5	60	R. Urquiza	Outra que pouco deverá pretender	J. W. Viana	10.º p. Hilanliza	1600	100 4/5	AL
	3 Notelia	52	1	30	D. Silva	Vai debutar com bom exercício. Olho	G. Feijo	Estreante			

Nosso palpite: CORSÁRIA — No melhor de sua forma e gosta da distância. Poderá vencer | **Inimigo: MISS WHITE — Cada vez melhor e é levada de "barbada"** | **Surprêsa: NOTELIA — Vai debutar bem preparada e poderá derrotar as nossas preferidas**

3.º PÁREO — 2.200 metros — Recorde: Torpedo, 138" — Prêmios: Cr$ 54.000,00 — Cr$ 16.200,00 — Cr$ 8.100,00
Largada às 14,35 horas

1—1	Demolidor	58	4	30	M. Silva	Em soberbo estado e poderá ganhar	A. Feijo	3.º p. Oxford	1400	89	AP
	2 Aprisco	56	5	50	J. Barros	Tem bom exercício. Como azar serve	Alv. Rosa	8.º p. Cruzado	1400	88 1/5	AM
2—3	Convês	58	2	25	J. Baffica	Volta muito bem e deverá vencer	G. Morgado	1.º p. Piratini	2200	143 3/5	AP
	4 Monte Vernon	54	9	80	R. Martins	Bem montado agora. Ótimo place	P. Corrêa N.	3.º p. Oxford	1400	89	AP
3—5	Pan	54	1	50	A. Araújo	Muita distância. Mesmo assim...	O. Feijo	1.º p. Fair Copy	1600	104 3/5	AP
	6 Camal Pacha	52	3	80	J. Tinoco	Nesta turma pouco deverá pretender	J. Attianesi	2.º p. Don Roberto	1900	126	AP
4—7	Teo	52	7	50	G. Almeida	Fraco para o tropel. Não gostamos	W. Costa	4.º p. Oxford	1400	89	AP
	8 Eonio	52	8	45	A. G. Silva	No percurso do seu agrado. Chance	L. Tripodi	7.º p. Oxford	1400	89	AP
	9 Nordestino	58	6	60	A. Castro	Seu estado e bom. Como azar serve	C. Gomes	3.º p. Mercury	1600	99 3/5	AL

Nosso palpite: CONVES — Volta em soberba forma e não deverá ser derrotado | **Inimigo: DEMOLIDOR — Na sua forma é a melhor possível e poderá derrotar o nosso preferido** | **Surprêsa: EONIO — No percurso do seu agrado e tem grande chance no páreo**

4.º PÁREO — 1.500 metros — Recorde: Miss Nobel, 92' 2/5 — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00
Largada às 15 horas

1—1	Forum	55	1	20	M. Silva	Seu estado é soberbo. Deve vencer	W. Costa	2.º p. Ilex	1300	74 2/5	GM
	2 Austero	51	3	668	J. Baffica	Nem de "Avião" Risquem sorrindo	C. Pereira	4.º p. Forum	1400	87 4/5	AL
2—3	Remilo	53	5	40	J. Machado	Volta bem movido. Contam ganhar	A. Correa	5.º p. Ilex	1200	74 2/5	GM
	4 José Rico	55	2	60	A. Castro	Na areia corre mais. Tem chance	G. Rodrigues	6.º p. Ilex	1200	74 2/5	GM
3—5	Tancalo	53	7	40	A. J. Silva	Aparece bem trabalhado. B. poule	T. Coelho	1.º p. Amigo	1000	60 3/5	GL
	6 Ventanero	55	4	30	D. Silva	No final é perigoso. Poderá ganhar	C. Cabral	5.º p. Horspur	1400	85	GL
4—7	Maxine	56	8	25	A. Araújo	Estão levando de "barbada". Olho!	H. Sousa	3.º p. Ilex	1200	74 2/5	GM
	8 Gorjeio	55	6	80	P. Labre	Como azar é bom jogado. Daí...	M. Araújo	1.º p. Amuleto	1500	97 2/5	AP

Nosso palpite: FORUM — E' a fôrça do páreo e contam ganhar | **Inimigo: MAXINE — Em plena forma e no final poderá vitoriar-se** | **Surprêsa: VENTANERO — Seu estado e bons e seus responsáveis levam de "barbada"**

5.º PÁREO — 1.400 metros — Recorde: Pirueta, 85"3/5 — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 8.250,00
Largada às 15,30 horas

1—1	La Pigana	56	2	20	M. Silva	Em boa forma e deverá vencer	L. Ferreira	2.º p. Icy Rock	1400	90	AP
	2 Grande Gala	56	9	666	N. Pereira	Nem de "Bomba Atômica", Risquem	C. Sousa	3.º p. Lalina	1400	90	AP
	3 D. do Campo	56	11	666	P. Labre	Nem com "Penicilina". Risquem	M. Sousa	5.º p. Quand	1400	88 1/5	AL
2—4	Descalço	58	10	50	W. Andrade	Corre menos na areia. So como azar	J. W. Viana	6.º p. Thebas	1300	81 4/5	GL
	5 Prosperina	56	6	30	J. Lopes	Sem melhor agora. Ótimo azar	H. Itrilho	1.º p. Thebas	1300	81 4/5	GL
	6 Aracolaba	56	1	665	P. Machado	Nem a "Jacto". Risquem sorrindo	W. Menezes	7.º p. Sabinada	1600	101 2/5	AL
3—7	Aurora	56	7	30	J. Baffica	Ainda bem e é uma das provaveis	A. Pereira	2.º p. Thebas	1300	81 4/5	GL
	8 Ginetta	56	3	80	A. Rosa	Tem boas atuações em S. Paulo. Daí	A. Rosa	Estreante			
	9 Itaúba	56	8	665	J. E. Ullôa	Nem de "Avião", Risquem sorrindo	J. Orelhana	12.º p. Icy Rock	1400	90	AP
4—10	Sica	56	3	25	A. G. Silva	Contam com sua reabilitação. Chance	T. Coelho	5.º p. Pasiphae	1600	81	GM
	11 Guaica	56	4	50	B. Ribeiro	Dependerá da poule. Cuidado, pois	J. Mateu	8.º p. Thebas	1300	81 4/5	GL
	12 Itaporã	56	12	80	A. Nascimento	Fraca para o tropel. Não gostamos	A. Pinheiro	9.º p. So	1000	61 3/5	GL

Nosso palpite: LA PIGANA — Apanhou um páreo a seu jeito e poderá vitoriar-se | **Inimigo: SICA — Anda muito bem e tem grande chance para vencer** | **Surprêsa: AURORA — Tem bom exercício para este compromisso. Boa poule**

6.º PÁREO — 1.400 metros — Recorde: Pirueta, 85"3/5 — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00
Largada às 16 horas — (Betting)

1—1	Ride	56	13	30	A. G. Silva	Anda muito bem e poderá vencer	T. Coelho	2.º p. M. Copacabana	1200	75	GL
	2 Cangongas	54	6	666	J. Baffica	Nem de "Bomba Atômica". Risquem	M. Araujo	10.º p. Glorialba	1400	89	AL
	3 Miss Taura	50	7	45	M. Alves	Corre mais na areia. Cuidado	G. Feijo	9.º p. M. Copacabana	1200	75	GL
	4 Coronha	54	11	666	J. Tinoco	Nem de "Bicicleta". Risquem	J. E. Sousa	9.º p. Glorielos	1400	89	AL
2—5	Serra Branca	54	12	40	A. Cardoso	Melhorou. Vale umas poules	H. Sousa	4.º p. M. Copacabana	1200	75	GL
	6 Miss Cotia	56	3	25	N. Pereira	Estão levando de "barbada". Daí...	C. Ferreira	7.º p. Rivada	1500	83	AP
	7 Diadorim	54	9	666	P. Fernandes	Nem o "eAvião". Risquem sorrindo	C. Rosa	7.º p. M. Copacabana	1200	75	GL
	8 Miss Judy	50	8	80	J. Ramos	Venceu na turma de baixo. Difícil	W. Sousa	1.º p. Eska	1400	89	AU
3—6	Sorrente	54	15	50	G. Almeida	Corre mais na areia. Como azar...	W. Costa	2.º p. Glorialba	1400	89	AL
	10 Ergura	54	1	60	R. Martins	Mantém seu estado. No place serve	A. Milano	4.º p. Glorialba	1400	89	AL
	11 Iguatá	56	2	20	D. Silva	E' a fôrça da carreira. Deve ganhar	F. Schneider	3.º p. M. Copacabana	1200	75	GL
	" Gamiani	50	14	20	L. Lins	A companheira é melhor. Ótimo azar	Idem	3.º p. Belva	1400	90	AP
4-12	Parma	54	17	40	O. Ullôa	Bem na turma e no percurso	S. D'Amore	1.º p. Esquia	1400	91	AP
	13 Elvanda	52	4	30	B. Ribeiro	Estão levando de "barbada". Olho!	J. Perez	4.º p. Paratambi	1500	98 1/5	AP
	14 Jeanette	54	14	30	P. Labre	Corre muito bem na areia. Chance	J. Morgado	5.º p. Glorialba	1400	89	AL
	15 Felipa	52	10	40	C. Cancrana	Bastante veloz e é perigoso. Olho!	L. Tripodi	8.º p. M. Copacabana	1200	75	GL
	" Guazuma	54	8	40	A. Castro	Fraca para o tropel. Não acreditamos	A. Neves	1.º p. Pintura	1400	88 2/5	AL

Nosso palpite: IGARATA' — Mantem sua ótima forma e não deverá ser derrotada | **Inimigo: MISS COTIA — Volta bem preparada e poderá ganhar** | **Surprêsa: RIDE — Anda bem e como azar é bem tentada**

7.º PÁREO — 1.400 metros — Recorde: Pirueta, 85"3/5 — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00
Largada às 16,30 horas — (Betting)

1—1	Jonaig	60	8	20	A. Araújo	E' a fôrça da carreira. Deve vencer	M. Sales	4.º p. Gardu	1700	81 2/5	AM
	" Tripoli	54	12	20	J. Barros	Fraco para a turma. Não gostamos	Idem	4.º p. Cadeado	1200	74	GL
	2 Bolero	54	6	30	J. Tinoco	Outro que pouco deverá pretender	S. Moraes	3.º p. Glorin	2000	128	GM
1—3	By Pass	54	10	45	L. Lins	Tem excelente exercício. Boa poule	J. S. Silva	3.º p. Gari	1400	82 2/5	AP
	4 Jericinó	60	1	50	M. Silva	Na areia a sua atuação é melhor	J. Morgado	5.º p. Cadeado	1200	74	GL
	5 Jonman	58	5	60	S. Machado	Tem progredido bastante. Ótimo azar	A. Correa	1.º p. Refem	1400	87 3/5	GL
1—6	Cunhambebe	55	2	25	J. Baffica	Estão levando de "barbada". Olho!	E. Schneider	2.º p. Cadeado	1200	74	AP
	7 Pinga Fogo	54	9	50	Ja Baffica	Volta bem preparado. Contam ganhar	E. Freitas	7.º p. Sileno	1600	103 3/5	AU
	8 Emerson	54	3	60	G. Almeida	No final é perigoso. Como azar serve	C. Rosa	1.º p. Gambito	1400	90	AP
1—9	Chivi	56	7	30	A. Castro	Na distância do seu agrado. Daí...	L. Ferreira	11.º p. Gari	1400	88 4/5	GM
	10 Kedah	58	11	50	W. Andrade	Há muita fé neste. Contam ganhar	J. Lourenço F.	6.º p. Glorin	2000	128	GM
	11 Bergus	60	4	50	A. G. Silva	Deverá produzir mais agora. Daí...	C. Morgado	8.º p. Gardu	1300	81 2/5	AM

Nosso palpite: JONAIG — E' a fôrça do páreo e não deverá ser derrotado | **Inimigo: CUNHAMBEBE — Cada vez melhor e os seus responsáveis contam ganhar** | **Surprêsa: CHIVI — No percurso do seu agrado. Vale umas poules**

8.º PÁREO — 1.500 metros — Recorde: Miss Nobel, 92"2/5 — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00
Largada às 17 horas — (Betting)

1—1	Certerito	54	8	50	A. G. Silva	Bem no percurso e poderá vencer	L. Tripodi	2.º p. Thank	1300	81 4/5	AU
	" Dinha	52	9	50	G. Almeida	Fraco para o tropel. Não gostamos	Idem	11.º p. Pan	1600	104 3/5	AP
	2 El Chalque	58	7	60	J. Barros	Mantém seu estado. Ótimo azar	F. Marusai	7.º p. Pan	1600	104 3/5	AU
2—3	Duroc	60	13	30	A. Araújo	E' a fôrça da carreira. Deve vencer	L. Ferreira	3.º p. Thank	1300	81 4/5	AP
	4 Naja	58	16	50	A. Rosa	Seu estado é regular. Nó place	W. Sousa	5.º p. Pan	1600	104 3/5	AU
	5 Miss Judy	50	3	60	J. Tinoco	Bastante veloz e vai leve. Cuidado	R. Freitas	4.º p. Thank	1300	81 4/5	AP
3—6	Sismarito	60	5	50	P. Labre	Num páreo a seu jeito. Azar	A. Corrêa	3.º p. Pan	1600	104 3/5	AP
	7 Amorosinho	52	4	80	Ja. Baffica	Fraco para a turma. Difícil	A. Moreira	6.º p. Gamorinus	1500	95 2/5	AL
	8 Crosby	56	2	30	N. Pereira	Reaparece bem preparado. Chance	F. Schneider	11.º p. Thank	1300	81 4/5	AL
	" Kilazo	52	1	30	D. Silva	Mantém sua forma. Poderá vencer	Idem	2.º p. Gambrinus	1500	95 2/5	AP
4—9	Fair Copy	60	14	25	J. Baffica	"Tinindo" e defenderá a dupla	C. Pereira	2.º p. Pan	1600	104 3/5	AU
	10 Horatio	52	6	80	R. Martins	Subiu de turma. Só como azar	N. Pires	1.º p. Pampeirinho	1400	90	AP
	11 Indiferto	58	11	100	A. Castro	Pouco deverá pretender. Como azar...	C. Gomes	13.º p. Demolidor	1400	90	AP
	" First Empire	58	12	100	J. Martins	O companheiro é melhor. Daí...	Idem	10.º p. Gambrinus	1400	90 4/5	AP

Nosso palpite: DUROC — Apanhou um parco a seu jeito e não deverá ser derrotado | **Inimigo: FAIR COPY — Anda muito bem e poderá derrotar os nossos preferidos** | **Surprêsa: BAIANO — Volta muito bem e tem grande chance para vitoriar-se**

MONTARIAS OFICIAIS PARA A REUNIÃO DE DOMINGO

1º PAREO — às 13,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00:

		Or.	Ks.	Cs.
1—1	Gable, J. Marchant	1	55	22
	" Camboriu, D. P. Silva	4	55	22
1—2	Ladim, R. Maia	8	55	40
	3 Rei do Nordeste, J. Lopes	7	55	35
1—4	Juratu, A. G. Silva	5	55	22
	5 Don Carlos, J. Baffica	6	55	30
1—6	Azeviche, M. Silva	2	55	40
	7 Argumento, U. Cunha	3	55	30

2º PAREO — às 14,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00:

		Or.	Ks.	Cs.
1—1	Olia, O. Macedo	5	55	22
1—2	Brisque, M. Silva	2	55	22
	3 Galuta, U. Cunha	2	55	35
1—4	Teia, J. Marchant	1	55	30
	5 Raiz, A. Araujo	4	55	40
4—6	Rupia, S. Camara	7	55	40
	7 Rubia, O. Ulloa	6	55	35

3º PAREO — às 14,35 horas — 2.000 metros — Cr$ 78.000,00:

		Or.	Ks.	Cs.
1—1	Inhanduhy, O. Ullôa	3	56	22
1—2	Orloff, L. Lins	7	52	30
	3 Kenmore, N. corre	2	56	22
	4 Silki, M. Silva	4	52	35
	5 Minarso, U. Cunha	5	52	40
1—6	Graal, J. Marchant	1	56	30
	" Hogjam, D. P. Silva	6	56	30

4º PAREO — "Handicap Especial Misto" — às 15 horas — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00:

		Or.	Ks.	Cs.
1—1	Uranium, A. Araujo	8	54	20
	" Marco, U. Cunha	9	55	20
2—2	Mister Rio, R. Martins	1	52	35
	3 Reveur, P. Fernandes	6	50	40
3—4	Baltimore, V. Andrade	2	54	20
	5 Gatillo, D. P. Silva	5	53	40
4—6	Huxley, n. corre	7	57	30
	7 Fastener, M. Silva	3	50	30
	8 Quilha, J. Baffica	4	50	40

5º PAREO — Premio "Jockey Clube de São Paulo" — às 15,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00:

		Or.	Ks.	Cs.
1—1	Kisber, U. Cunha	6	54	20
	" Kenmore, J. Marchant	10	57	20
	2 Minarso, n. corre	1	56	30
1—3	Oarbolito, V. Andrade	7	55	40
	4 Tio Gabriel, A. Ribas	12	60	35
	5 Hercules, L. Lins	5	61	30
3—6	Vencimento, A. G. Silva	11	59	35
	7 Barbe Bleu, G. Silva	2	52	40
	8 Graal, n. corre	4	58	35
4—9	Quixu', O. Ullôa	3	60	30
	10 Radak, n. corre	9	55	20
	" Evergreen, n. corre	8	56	20

6º PAREO — às 16 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.	Cs.
1—1	Paulin, V. Andrade	5	55	25
	2 Austero, J. Baffica	7	55	40
2—3	Everglade, G. Silva	8	55	25
	4 Pilgrim, J. Tinoco	10	55	35
3—5	L'Amiral, U. Cunha	4	55	30
	6 Araujac, M. Silva	9	55	35
	7 Locatario, n. corre	6	55	40
1—8	Seu Macedo, A. G. Silva	1	55	40
	9 Tolete, J. Marchant	3	55	35
	10 Conde, L. Leighton	2	55	40

7º PAREO — às 16,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.	Cs.
1—1	Dourando, J. Marchant D	7	56	30
	2 Lapacho, A. G. Silva	10	56	50
	3 Fabian, V. Andrade	12	56	35
2—4	Quimper, A. Ribas	13	56	30
	5 Maron, B. Ribeiro	1	56	35
	6 Jerry, A. Nascimento	8	56	30
	7 Maestrini, D. P. Silva	6	56	40
3—8	Sagu', n. corre	15	56	40
	9 Bambinal, R. Martins	11	56	40
	10 Country Club, A. Castro	9	56	35
	11 Filante, L. Leighton	3	56	40
1-12	Paladino, M. Silva	4	56	50
	13 Descalçado, M. Chirino	5	56	40
	14 Guerreiro, U. Cunha	2	56	30
	" Solimões, J. Marinho	14	56	30

8º PAREO — às 17 horas — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.	Cs.
1—1	Danger, A. Araujo	7	56	25
	2 Fojo, A. Ribas	4	60	35
	3 Serigote, M. Silva	8	52	40
	4 Quiron, n. corre	13	52	40
2—5	Jonsion, P. Fernandes	6	56	25
	6 Soluv

COLUNA DO TRABALHADOR

ESCREVE ariosto pinto

Escolhem os Marceneiros os Dirigentes da Classe

Os associados do Sindicato dos Marceneiros começaram, na manhã de hoje, a votar para escolher os futuros dirigentes da classe. O pleito apresenta-se como dos mais renhidos. Parece, mesmo, que será o mais disputado dos que foram realizados nestas últimas semanas. De um lado está o pêso de quase tôda a diretoria, com Jaime Gomes a frente, a reivindicar a continuação do mandato de alguns diretores, inclusive do presidente, o mesmo Jaime Gomes. Forma de outro lado Herondines Saraiva, atual secretário, que divergiu de seus companheiros de diretoria por diversos motivos. Assim, haverá, hoje e amanhã, um trabalho eleitoral dos mais vivos e entusiásticos. Militam entre os marceneiros os mais combativos líderes de classe desta Capital, — Roberto Morena e Antenor Marques. Estes estão com Jaime Gomes. Mas de lado oposto está também uma corrente firme e decidida a ganhar as eleições. Essa corrente aproveitou-se de tôdas as oportunidades para fazer propaganda junto às fábricas. Por outro lado, à campanha eleitoral dos marceneiros não descambou para o terreno das competições pessoais e político-partidárias. Os candidatos fazem propaganda das chapas sem no entanto ferir as demais. Isto contribui para que os ânimos não se alterem. E a unidade da classe não sofre as consequências da luta eleitoral. Até há algum tempo atrás algumas campanhas eleitorais tomavam o caminho mais errado possível: os grupos que procuravam comandar as entidades de classe calam para o lado do ataque pessoal e político. Consequência: no final do pleito não havia vencedores. Todos estavam derrotados para satisfação do setor patronal. Os marceneiros, seguindo o exemplo de outras categorias, estão conduzindo a campanha eleitoral com altivez. Com muito mais altivez do que muitos políticos profissionais. E entre hoje e amanhã escolherão os diretores do Sindicato a que pertencem.

APROVEITADORES DE SINDICATOS

Em tôdas as épocas os aproveitadores de sindicatos agem ostensivamente. Ainda agora registra-se um caso déstes. Um indivíduo sem profissão definida está tentando comandar alguns presidentes de sindicatos e levá-los para a política. Antes de tudo está dividindo os líderes de classe. Anteontem essa pessoa, ex-funcionário do Ministério do Trabalho, disse numa reunião de dirigentes sindicais que era jornalista. Perguntei-lhe em que jornal trabalhava e se ao menos estava registrado. Resposta: "Tenho uma emprêsa..." Perguntei o nome da emprêsa. Resposta: "Sou motorista". Um trabalhador, o Tristão Filho, presidente do Sindicato dos Conferentes, pediu que o aludido cidadão exibisse o número da matrícula do carro em que trabalhava. Não houve resposta. Êsse cidadão apresentava-se há dias como médico e como industrial. Que será, afinal de contas? E por hoje vai apenas essa observação. Se os dirigentes sindicais continuarem sendo explorados por êsse rapaz vou revelar nesta coluna tôda a sua identidade e citar o caso dos 30 mil cruzeiros que o mesmo exigiu de um sindicato da praia para reconhecer uma eleição no Ministério do Trabalho. E passemos a frente.

FESTA DOS PORTUÁRIOS

Será amanhã, à tarde, na União dos Servidores do Pôrto, a festa dos portuários. Duque de Assis receberá Juscelino e Jango. Nesta oportunidade será prestada uma homenagem dos portuários aos candidatos do PSD e do PTB à presidência da República. Foram convidados todos os dirigentes sindicais e os trabalhadores do Pôrto. A festa deverá ser muito boa. Pelo menos comparecerá muita gente. E por falar em portuários: Duque de Assis está melhorando, consideràvelmente, como orador de massa. Até há alguns meses o Duque exercia o seu poder de liderança baseado principalmente na sua fôrça moral sôbre os portuários e no seu passado de lutas. Agora, a coisa está melhorando. Duque de Assis está se firmando como orador, podendo, mesmo, ser considerado como entre os melhores dos meios sindicais. O homem parece até vinho: quanto mais velho melhor. Amanhã o Duque de Assis deverá pronunciar um dos seus discursos inflamados. Aliás, quando o Duque de inflama sai muita coisa boa. Os seus melhores discursos são aquêles em que êle concentra o seu fôlego contra alguém. E quem será o judas de amanhã?

DIMINUEM AS RECLAMAÇÕES

Diminuem as reclamações na Justiça do Trabalho. Quase tôdas as juntas estão com as pautas desafogadas. Isto, porém, deve-se em grande parte ao trabalho dos juízes. Muitos trabalham diàriamente 12 e 14 horas, não ficando com tempo disponível para ao menos atender às exigências sociais. Nos dois primeiros meses dêste ano foi grande o número de reclamações. Havia dias em que mais de 200 trabalhadores reclamavam direitos. Hoje há dias em que no máximo comparecem à distribuição 30 reclamantes.

Agora também em IPANEMA

Casas TILIO

Rua Visconde de Pirajá, 135-A

Apresentam a sua 5.ª Loja com seus Móveis Modernos nas mais variadas linhas.

Dormitórios, Salas de Jantar e peças avulsas para formação de ambientes.

Venha ver as magníficas sugestões para o encanto do seu lar.

Casas TILIO

AV PRINCESA ISABEL, 131 A e C — Tel.: 37-8503
R. FELIPE DE OLIVEIRA, 4-C Tel.: 57-7509
Matriz: — R. DA PASSAGEM, 116 — Tel.: 26-1723

OS HOMENS DE PROPAGANDA ELEGEM — Realizaram-se no último dia 6, as eleições na ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROPAGANDA, para escolha de nova diretoria. Foi um espetáculo democrático, um dos mais concorridos pleitos da ABP. Os mais ilustres homens da publicidade foram cumprir com o seu dever de classe. A chapa vitoriosa foi presidida pelo Sr. Genival de Moura Rabello diretor da revista PN. E a chapa encabeçada pelo Sr. Georgino Sande demonstrou grande prestígio entre os publicitários devido a sua grande votação. Na foto acima o sr. Eugênio Leunroth, um pioneiro da técnica de propaganda no Brasil, ladeado pelos dois candidatos à presidência da ABP, srs. Genival Rabello e Georgino Sande respectivamente.

DOENÇAS DO FÍGADO — PRISÃO DE VENTRE

INTESTINOS - ALTA PRESSÃO ARTERIAL - CORAÇÃO

DR. JOSÉ GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris - Diariamente de 9 às 12 horas

Consulta Cr$ 80,00. 2as. 4as e 6as. das 14 às 16 horas — Hora marcada — R. Senador Dantas n. 76-2.º andar. S/206 Tel. 22-9507. Atende-se chamados a domicílio pelo tel. 27-4357

BELÉM: NOVO CONGRESSO NACIONAL DE ESTUDANTES

A Reunião do Conselho Nacional — Estados Que Compareceram — Voto de Louvor ao Presidente

A União Nacional dos Estudantes estêve reunida em Conselho Nacional nos dias 30 de junho passado e 1.º do corrente. Compareceram ao conclave 17 Estados da Federação brasileira, tendo o Conselho Nacional permanecido em grande atividade apreciando a gestão do presidente-estudante Cunha Netto.

Foi marcado que em Belém do Pará será realizado o próximo Congresso de Estudantes Universitários.

A nota especial dêsse Conselho foi a eleição do representante do Espírito Santo, por unanimidade, para o presidência do Conselho, de vez que em tôdas as vêzes anteriores tem sido exercida pelo presidente da UNE. Reunião eminentemente política dentro do âmbito estudantil causou boa impressão o fato de no final da reunião ter recebido o estudante Mário Gurgel um voto de louvor pela sua atuação na presidência, subscrito por todos os participantes do conclave universitário.

Os Estados que compareceram foram os seguintes: Amazonas, Pará, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Paraíba, Alagoas, Sergipe, Espírito Santo, Distrito Federal, Estado do Rio, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Minas Gerais.

O estudante Mário Gurgel, novo presidente do Conselho Nacional da UNE

"MISS GLAMOUR GIRL EM VIAGEM À EUROPA"

A bordo do "SUPERSUISSO" DC-6B da Swissair, seguiu para a Itália a Srta. Leonilde Garavaglia, acompanhada por pessoas de sua família. Pela sua graciosidade e elegância, a Srta. Leonilde Garavaglia foi eleita "Glamour Girl" de 1954, no Brasil. Desejamos uma feliz viagem à encantadora brasileirinha.

FAÇA O POVO na Ultima Hora

HABITUE-SE!

Senta todo mundo pra PDF capenga se prepara ouvir esta! Enquanto, a pra tapiar os peregrinos, fornecendo uniformes, tipo Academia Brasileira de Letras, aos garis, a fim de que os ki vêm de fora fiquem pensando ki ela, PDF, é uma donzela vaporosa, romântica e limpinha pra chuchú, em centenas de bairros continua faltando a molhada!

Na Urca, por exemplo, há nove dias seguidos, devido a um cano rebentado, não vai um pingo da molhada!

(Podem ler duas vezes!)

Enquanto isso, a cara lavada mandou espalhar pela cidade um cartaz aconselhando ao povo e se acostumar a economizar a molhada!

Agora a gente só quer perguntar uma koisa: "e quem é ki devia se acostumar a ter vergonha na carinha, hein?"

Eh, eh, eh!...

Brabinha!

Todo mundo se escondendo dentro de uma gaveta pra ouvir esta! O negócio é o seguinte ki se segue em seguida: dona Yara alugou um cômodo, no apartamento 202 da rua Santo Cristo 67. A senhoria recusou dar recibo! Não contente, passou a perseguí-la, impedindo, inclusive, de usar o banheiro e outra koisa ki tem dentro dele! (O "tem gente", sabem?) (Credo!) Há quinze dias, invadiu o quarto e tacou todos os moveis da senhora na rua! Brabinha, uhm!... Ki koisa!

Ki Droga!

Pessoalzinho miúdo e graúdo, olha esta: vários empregados da Drogaria Pacheco deixaram de receber a gratificação a que têm direito! E por que, hein Ah, questão de puxa mais, puxa menos! Não vê que, quem não fôr do peito do patrão, fica com a gratificação retida pela direção! (Nada pra bondosa direção do estabelecimento? Uuuuuh! Vai indo!)

Obrigado!

Uma comissão de alunas do 2.º ano de Teoria Musical da Escola Nacional de Música, discípulas da professora Judith Cocarelli, esteve aqui, ontem, a fim de tornar público seus agradecimentos àqueles que se interessaram pelo retôrno daquela professôra. Os agradecimentos são extensivos ao Ministro da Educação e ao Reitor da Universidade do Brasil.

42-9122!

Minha gente êsse é o telefone onde alguém, delicado pra chuchú, dá informações sôbre o paradeiro da verbinha ki o Tribunal de Contas tinha reservado pra pagamento dos salários atrasados dos professores da Campanha de Educação de Adultos e ki desapareceu misteriosamente no gabinete do Prefeitinho da gente! Toca pra lá, pessoal!

Assim é Esta Terra!

Ah, minha gente, nesta terrinha elicopterosa, os exemplos, como não podia deixar de ser, vêm do alto! Até aí, nada de menos. O demais é que não são nada bons os exemplos que vêm lá de cima! Farrinhas achampanhadas, passeiozinhos à Portugal, cinco cozinhas presidenciais a todo fogo, dia e noite, banquetes diurnos e noturnos, calotes da PDF capenga, vergonheiras no impôsto sindical, onde há funcionárias ganhando e nem sabem em que seção trabalham, nem o nome do chefe, nem qual a sua função, prêsos voando em avião, pra apanhar na cara lá na estratosfera.. Tudo isso são os belos exemplos que vêm do alto!

Vai daí, cá em baixo, muitos se defendem, direitinho, que êles não são bestas nem nada! Ainda ontem, um leitor, que é motorista, contava em carta, pra gente, o seguinte:

"Os motoristas não podem com certos guardas da Polícia Rodoviária Federal. A "política" dos belezinhas é a seguinte: motorista passa, êles mandam parar. E, com a carinha mais levada dêste mundo, de Deus, pedem, sem o menor acanhamento: "Chavê aí vinte cruzeiros!..." Ou então: "Passa dez cruzeiros e vá com Deus!..."

O leitor é motorista de um caminhão. Trabalha furiosamente dia e noite, pra ganhar três mil cruzeiros. Em cada viagem, porém, deixa, nas mãos de certos guardas daquela corporação, de 30 a 120 cruzeiros!

E vá motorista recusar dar de mamar aos formosuras! Multam logo, sem que nem pra quê! E' a vingança dos deuses!... (Salve Ali Babá e seus quarenta ajudantes!...)

O leitor em questão, a certa altura, exclama: "Tenho todos meus documentos em ordem. Estou em dia com o Instituto! Mas êles nem olham prós documentos da gente! Mandam a gente parar e perguntam: "Como é? Não vai deixar gaita pra eu tomar meu conhaque?..."

E se recusar? Ah, se recusar, fica duas e três horas mofando nos postos, de castigo e é multado e perseguido pro resto da vida!

Assim é esta terrinha!..

Mas não há de ser nada! Nosso Carnaval é o melhor do mundo! Consolemo-nos com êsse glorioso título!

Eh, eh, eh!...

COM RÁDIO, GENTE!

Todo mundo sentando em cima da primeira besteira que não encontrar, pra ouvir esta! Anteontem, à noite, lá estava paradinho, na rua Barata Ribeiro, quase esquina de Paula Freitas, um carrinho bonitinho pra chuchú. A porta da frente aberta. E alguém, com as pernas saindo, ouvia rádio! Oh carro bacana! Número da chapa dele: 5-67-45. Côr da chapa: branca! Êta ferro! Agora é com rádio! Salve a austeridade "radiosa"!

Correspondência

Dr. Mário Alcântara — (PT) — Salve Miss Ceará! *Fominha* — Sai pra lá com sua fominha! Está pensando ki a gente é Saps gororóbico? Tisconjuro! *M. Carmo* — Tão boazinha! Obrigado, kiridinha! *Olga Santos* — Não há de que. Estamos sempre às ordens. *Nota* — Os leitores podem transmitir suas queixas também pelo telefone 43-2936, ramal 17, das 13 às 18 horas. — *R. de C.*

MANDA QUEM PODE!

Ah, nesta terrinha dos comes e bebes oficiais, manda quem pode! Povo, coitado, que nunca pode, que se dane! Olhem o que está havendo com a feira que o Prefeito jogou pra rua Ministro Viveiros de Castro. Ela funcionava na rua Tonaleros. Mas aconteceu que alguém daquela rua, metido a importante, deu ordem ao Prefeitinho da gente: "tire esta espelunca daqui! Do contrário, eu o chamo de nomes feios!" O Prefeitinho da gente, ó: tacou a feira pra Ministro Viveiros de Castro! Com isso, às quinta-feiras, ninguém dorme ali! Desde 2 da madrugada é barulho ki ta parta! E os palavrões de calão nanico? (Virgem!) E não adianta pedir ki joguem a feira prô Lido, ki é mais descampado! O Prefeitinho não vai com a cara do Ministro! Mal sabe êle que muita gente boa não vai com a carinha dêle também!

Eh, eh, eh!...

AU, AU, AU!...

Ah, gozado são certas pessoas, ki gostam mais de cachorro ki dos próprios filhos. Não saem com as crianças. Mas deixar de sair com seus cachorrinhos? Nunca! E estão querendo ki a lei se dane, pois levam seus cachorrinhos até onde é proibido, como à praia, aos cinemas e até boites!

Ainda ontem, vários leitores reclamaram: na rua Riachuelo, na Avenida Henrique Valadares, em quase tôdas as ruas desta terrinha enfezruscada, já ninguém pode andar pelas calçadas! São os belezinhas dos cachorrinhos das madames ki sujam tudo! E os outros ki levem pra casa, na sola do sapato, koisas caninosas!

Prefeitinho da gente, ó: é bom avisar aos peregrinos ki, quando sentirem um cheirinho danado de ruim, olhem logo pra solinha do sapato, não é? (Fum!...)

Sai pra lá!

JÁ ESTÃO!...

Centenas de moradores da Fundação da Casa Popular, em Deodoro, apelam, por intermédio desta seção do povo, para o Exército a fim de que os socorra, pelo amor de Deus, com carros-pipas! Não vê que, há mais de quinze dias (!), a molhada não entra lá nem em marcha ré! Está tudo maluco!

Anteontem, os flagelados de Deodoro telefonaram prô distrito do PDF e clamaram, humildemente, desesperadamente, por uma providência! Agua, por amor de Cristo!

E que respondeu o pereba do departamento, pelo telefone, hein? Ah, o espírro de grilo, com a voz mais acretinada desta vida, respondeu:

— Ah, água? Estamos armazenando prós peregrinos!...

Enquanto isso, o Prefeitinho da gente manda espalhar cartazes pela cidade, aconselhando: "Habituem-se a economizar agua..."

Já estão habituados, Prefeitinho da gente! Não precisa se preocupar com essas ninharias! Toca pra frente! Manda cobrar logo a taxa dagua de 1956!

(Deus que perdoe o nome brabo que a gente está pensando! Quem tiver genitora que isole! Mas bem mesmo!)

2.º GRANDE PLEBISCITO POPULAR DE "ULTIMA HORA"

Você quer vagões especiais para as mulheres?

SIM NÃO

DÊ A SUA RESPOSTA COM UM TRAÇO

Êste é o cupão que será distribuido aos passageiros dos trens da Central, a partir de hoje, e que será depositado nas urnas de ULTIMA HORA

SPORTSCOPE

UMA COLUNA DE Nilo Luz

"PÔRTO DE HONRA" AO VASCO

Em Portugal, entre as homenagens com que foi agraciado, repetidas vezes, pela gente lusa, o Vasco da Gama foi alvo de carinhosa acolhida por parte da Universidade de Coimbra, que lhe ofereceu, inclusive, o "Pôrto de honra". Depois do tilintar dos cálices, o presidente Pires e os atletas da Cruz de Malta receberam curiosas lembranças, como êsse fadista de guitarra ec punho, envolto em papel celofane. Noutro local da página, Florita Costa retrata o pitoresco da festa e do vinho tomado em honra do clube de S. Januá da festa e do vinho tomado em honra do Vasco.

☆

AO CORRER DO MARTELO...

Os círculos botafoguenses da Cidade andam alarmados com as notícias vindas da Itália. Vão vender o Botafogo? Dino, segundo afiançam os dirigentes do Roma, foi negociado por 5 milhões. Wilson Moreira acrescenta que o Napoli oferece o dôbro pela dupla Vinicius e Dino, vislumbrando-se uma corrida dos clubes italianos sôbre nossos craques. A rigor, Ruarinho, Nilton Santos, Garrinha, Lugano e Gerson estão sob a mira dos corneteiros de Roma. João Citro descobriu lá uma mina de ouro. Só amanhã, entretanto, as coisas se esclarecerão.

GIGGHIA, O CENTRO-AVANTE

Com ressonância especial no Brasil, a notícia de que Gigghia é astro do futebol italiano aguça a curiosidade de muitos. É o mesmo da Copa do Mundo? O mesmíssimo. Embora, nos telegramas, venha escalado como centroavante. O ponteiro, que em 50 venceu Barbosa, brilhou no "match" do Roma x Botafogo. A propósito, parece tempo de se aprender a pronúncia correta, corretíssima, do nome do grande craque: Gigghia se diz Gigula, com acento na primeira sílaba, à boa moda da Itália, que é de onde o jogador descende.

☆

OS INVENCÍVEIS PERDEM DE NOVO...

Os catedráticos do futebol sueco andaram anunciando as maravilhas da moderna escola russa, que consideram, atualmente, a melhor do mundo. Os húngaros? São menos hábeis. Os uruguaios? Têm menos ardor. Os brasileiros? Não se comparam à inteligência dos soviéticos... De forma que a propaganda do futebol da URSS convence aos mais incrédulos. Convence, não: convenceria. Porque ainda agora a agência France Press distribui a notícia do "match" entre o Clube de Milão e o Dínamo, líder do campeonato da Rússia, no qual venceram os italianos por 4 a 2. E fala em supremacia absoluta dos milaneses, falta de pontaria dos comunistas e uma bruta vaia que ecoou em Moscou, contra os locais.

☆

TRINDADE x MALCHER

Quando o Sr. Alfredo Trindade, Presidente do Corintians, viu o nome de Malcher para a arbitragem do jôgo contra o América, quebrou lanças para evitar que se consumasse aquilo que chamou "tragédia da semana"... Malcher? Deus que nos livre dêle! — deve ter confiado aos seus botões. Findo o "match", não faltou uma única voz no côro dos que acharam o comportamento do juiz verdadeiramente excepcional. Agora, Trindade ambicionava ter de novo Malcher para o jôgo de domingo contra o Benfica. O Gama, sabendo do que se passou, não quer apitar nem com cheque...

UM CARUSO NA PORTUGUÊSA

Está quase certo o ingresso do brasileiro Jesus, que vem da Europa, na Portuguesa carioca. Dia 20, se não houver nenhum contratempo, o "player" do Havre estará desembarcando em São Paulo, sua terra natal, para não mais voltar à França. Jesus, que 4 vêzes jogou pela Portuguesa na sua recente excursão pelo velho continente, dispõe-se a escalar no time de Neca. O passageiro do "Lavoisier", Jesus Oliveira Caruso Severo, é filho de uma prima do famoso tenor Enrico Caruso e vem por aí com a espôsa e o filhinho.

☆

JOÃO CARLOS

Parodiando o anúncio do refrigerante, o caso João Carlos é uma causa para meditação. Viram em que dá a história do passe no futebol? Um clube vende um homem a outro clube — eis a questão, em suma. Alegarão que entre o jogador e o grêmio, ou entre êste e as federações, há convênios que todos subscrevem, espontâneamente. Pelo sim ou pelo não, contraria o espírito da lei. E não existe contrato, acôrdo ou convênio que fuja à alçada da lei. Acho que as coisas do esporte devem e podem ser resolvidas dentro do esporte — mas não me falem em legislação esportiva à parte da lei civil! De sorte que a solução mais humana me parece esta: a abolição dos passes; ou, no máximo, que os clubes ouçam o profissional a ser transferido.

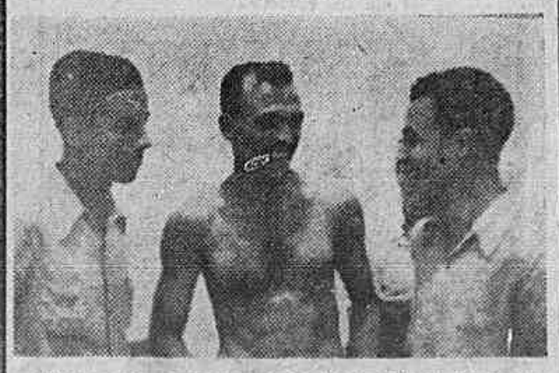
☆

AS ÚLTIMAS

1. **O América deverá jogar com algumas alterações. Alarcon, Cacá, Ferreira e Hélio são os problemas. Cacá e Alarcon são ausências quase certas. Deverão entrar Rubens e Vassil, enquanto Agnelo e Romeiro estão de sobreaviso para os lugares de Hélio de Ferreira.**
2. **A Liga Inglêsa, reunida no dia 6, decidiu confirmar o jôgo contra o Brasil, para o próximo ano.**
3. **A F.M.F. já remeteu as passagens para os juízes austríacos Eric Steiner e Heiger.**
4. **O Vasco deu entrada na Federação do pedido de transferência de Hélio, goleiro do São Cristóvão.**
5. **Na hipótese do "Charles Miller" terminar em igualdade entre Corintians e América, haverá um único jôgo, no Maracanã, e com prorrogação de 30 minutos, se fôr o caso.**
6. **Penarol e Bangu empataram de 3 a 3, no "match"-treino ontem realizado.**
7. **O F. C. do Pôrto voltou a oferecer 5 mil dólares ao Botafogo para uma exibição dos cariocas em Portugal.**

☆

OS SUCESSORES DE JAIR EM CASA



Tive ocasião de informar, na dias, o desejo da direção do Palmeiras, que se mostra inclinada a reduzir a 18 craques o plantel do clube. Vem de São Paulo, agora, um pormenor surpreendente: Jair estaria incluído entre os futuros dispensados! Chegou ao fim a carreira do famoso meia da seleção de 50? O sangue de Jajá, pelo visto, ainda vai dar muito o que fazer no futebol brasileiro. Pois aí estão, ao lado do inigualável craque, seus dois sobrinhos, duas promessas...

EVARISTO ESTÁ EM PLENA FORMA

"O Penarol Está Melhor Agora" — "Escore Apertado ou Não, o Importante é Vencer" — Um Jôgo Duro e Sem Favorito (Leia na Página 7 do 2.º Caderno)

GRANDE SONHO DE CAIADO: JOGAR NO FUTEBOL BRASILEIRO

"Se me Fôsse Possível, Ficaria, de Vez, Nesta "Cidade Maravilhosa" — Rubens, o "Craque-Fenômeno" — América, o Melhor Conjunto — Futebol do Brasil um Dos Maiores ou o Melhor do Mundo — — A Mesma Pergunta Que Milhões de "Torcedores" Não Responderam — Caiado, Também Fêz a si Mesmo e Não Soube Responder: "Por que o Brasil Não Levantou a "Taça do Mundo".

Caiado é um jovem simples, mas ambicioso como os de sua idade. Seu grande sonho é jogar no futebol brasileiro. Não tanto visando recompensa financeira.

—Apenas queria satisfazer um grande desejo: jogar por uma equipe do Brasil, misturar-me aos craques fabulosos que esta terra generosa sabe criar para mostrar ao mundo.

O "Craque-Fenômeno"

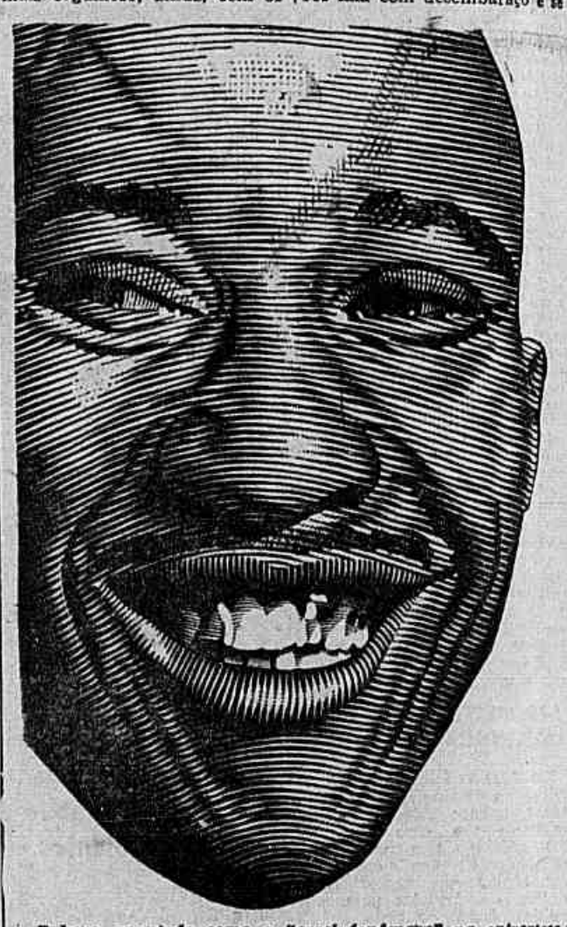
Caiado confessa-se satisfeito, mais orgulhoso, ainda, com os elogios feitos à equipe do Benfica.

— Creio que fizemos para os merecer. O Benfica, realmente, veio para o Rio de Janeiro certo de que não decepciona-ria. Esta, aliás, era a preocupação principal do nosso treinador, Sr. Oto Glória. E o que aprendemos, o que aqui oferecemos, devemos ao nosso grande mestre. O Benfica, graças ao nosso técnico, embora ainda não tenha atingido à quase perfeição do futebol brasileiro, mostrou maior assimilação, ganhou malícia, poderá portanto, dentro em pouco, formar entre os maiores quadros do mundo.

O excelente centromédio português que o campeão luso revelou aos torcedores brasileiros fala com desembaraço e se entusiasma quando discorre sôbre o futebol de nossa terra.

Considera o "meia" Rubens, do Flamengo, como o "craque-fenômeno".

— Digo de experiência própria. Coube-me marcar o extraordinário jogador. E bem vi como Rubens executa jogadas desconcertantes. Basta-lhe um leve giro do corpo ou um rápido tocar na pelota para ficar dono da situação. Mas não posso esquecer, também, a Jair, craque igualmente como poucos, e muitos outros que não se encontram a cada passo.



Rubens, apontado como o "crack-fenômeno" na entrevista de Caiado

O Melhor Conjunto

Como conjunto, a equipe que mais agradou a Caiado, foi o América.

— E' um time muito rápido. Seus jogadores parecem uma só peça, jogando no sentido claro do conjunto. Mas adotam, também, a variedade de jogadas, característica exclusiva do jogador brasileiro. Quando o adversário está certo de que o lance terá a sequência natural, surge a improvisação surpreendente, deixando o rival irremediàvelmente batido.

A Pergunta Que Milhões Não Respondem

Embora se considere grande fã do futebol brasileiro, Caiado parece não entender por que o Brasil ainda não levantou a Copa do Mundo. E a surprêsa do excelente jogador tem certa lógica. Afinal aí estão os resultados conquistados pelo Botafogo, Fluminense, Vasco e Portuguêsa para atestar a superioridade do "soccer" patrício. Mas a mesma pergunta continua sendo feita por milhões de brasileiros.

—Conclui na 5.ª página)

"Revolução" no Futebol Italiano

9 MILHÕES POR JULINHO OFERECERÁ O FIORENTINA

Também o Lázio Disposto a Abrir a Bôlsa e Gastar Trinta e Três Milhões Para a Recomposição do Seu Plantel, Com Base no Esquadrão Principal — Além de Roma e Internacional, Igualmente Interessado em Vinicius o Clube Nápoles — Garrincha, Nilton Santos e Paulinho, Outros Alvinegros Cobiçados Pelo Futebol da Itália

Julinho está na alça de mira dos clubes italianos. O Florença (Fiorentina) está disposto a desembolsar cêrca de dez milhões de cruzeiros pela sua conquista

Telegramas procedentes de Roma dão conta da verdadeira "revolução" que se está operando no futebol italiano, com reflexos em outros "mercados".

NOVE MILHÕES POR JULINHO

Primeiro foi o compromisso já firmado entre o Sr. João Citro com dirigentes do Roma, para a cessão de Dino ao grêmio local. Cinco milhões foram oferecidos ao "Glorioso", enquanto ficava acertado o pagamento de um milhão e meio ao jogador brasileiro, a título de "luvas".

Depois, surgiram as propostas do Internacional, do Milão e, mais recentemente, do Nápoles, para a conquista de Inícius. Segundo os despachos procedentes da Capital italiana, a transferência será efetuada nas bases em que Dino possivelmente será negociado, ou seja: cinco milhões para o clube e milhão e meio para o atacante.

Agora, sabemos que o Fiorentina voltará a carga sôbre o extraordinário ponteiro Julinho, considerado como o melhor do mundo na posição.

35 Milhões Pretende Gastar o Lázio

E as cifras se elevam...

Pelo extrema da Portuguêsa, dispõe-se o Fiorentina gastar nada menos de nove milhões de cruzeiros, entre o pagamento do "passe" e das "luvas."

E os cifrões continuam subindo...

O Lázio, que terminou o certame em décimo primeiro lugar, pretende realizar completa recomposição do seu plantel, com base no esquadro principal. E, para tanto, está disposto a abrir a bôlsa e retirar 33 milhões de cruzeiros para os gastos que as transações sensacionais comportarão.

O Lázio deseja o ponteiro Muccinell, do Juventus e que aqui esteve na I "Copa Rio"; os suecos Selmosson e Ia, Greco II, Buoni e Seki, outras expressões do futebol italiano.

Mas também o Lázio quer Humberto, inclusive já tendo sido iniciados os entendimentos, em São Paulo, entre os Srs. Giovani di Bronzo e Aldo Campatelli com dirigentes do Palmeiras.

Os craques do Vasco vestem as tradicionais capas pretas dos acadêmicos de Coimbra

A CBD INFORMA:

DÚVIDA, AINDA, SÔBRE O ÁRBITRO DE CORINTIANS x BENFICA

Ainda não está indicado o árbitro para a peleja entre Corintians e Benfica. O C. T. tem o nome do uruguaio Washington para a direção daquele jôgo do Pacaembu, mas o referido juiz encontra-se em Montevidéu. Caso não chegue a tempo, caberá ao alemão Horts dirigir aquele encontro de domingo, tendo como auxiliares Malcher e Tijolo.

■

MALCHER DIRIGIRÁ PALMEIRAS x AMÉRICA

O C.T. da C.B.D. reunido ontem, indicou para dirigir a peleja Palmeiras x América o árbitro Gama Malcher, que na quarta-feira teve brilhante atuação dirigindo o "match" entre Corinthians x América. Tijolo e Horts serão seus auxiliares.

Resolveu ainda o C. T. marcar o início dêste encontro para às 15 horas.

■

EM CASO DE EMPATE, NO MARACANÃ A PELEJA DECISIVA

Os dirigentes da C.B.D. já tomaram as devidas providências, isto em caso de empate (vitória do América e empate do Corintians), para a peleja decisiva ser travada no Maracanã sábado, dia 16, às 15 horas.

Desta maneira, somente em caso de empate entre o América e Corintians, é que o campeão de S. Paulo dará o prazer de jogar fora da Capital paulista.

ENCERRADA, AFINAL, A EXCURSÃO:

Regressará, Sábado, o Vasco

Chegou ao fim a malograda excursão do Vasco à Europa. E limitou-se o esquadrão cruz-maltino a realizar uma série de jogos em Portugal e Espanha, sem maiores benefícios técnicos e com resultados financeiros possivelmente também fracos. Ou que não correspondessem ao prestígio adquirido pelo grêmio da Cruz de Malta quando de suas visitas ao "Velho Continente".

Regresso ao Brasil

Depois de grandes delongas foi cancelada a temporada em Caracas, onde provàvelmente os cruzmaltinos conseguiriam restabelecer o equilíbrio econômico e talvez garantir saldo satisfatório. Entretanto, os dirigentes venezuelanos silenciaram o chefe da delegação achou por bem romper o compromisso acertado em princípio.

Em seguida, tratou-se, mais demoradamente, do "match-revanche" com o F. C. do Pôrto. Não houve, igualmente, o acôrdo definitivo, daí a última providência em fazer retornar imediatamente, ao Brasil, a delegação.

Agora, ao Campeonato Carioca

Já na próxima semana, ou melhor: nos primeiros dias da próxima semana, estarão no Rio os craques cruzmaltinos. Após ligeiras férias, serão iniciados os treinamentos decisivos para o Campeonato Carioca.

Time "Misto" Para o "Trailler" do Campeonato!

JOÃO CARLOS, PAMPOLINI E GATO, ATRAÇÕES DO BOTAFOGO NO "INITIUM"

Com a Chegada ao Rio do Esquadrão Principal Prevista Para o Dia 2 de Agôsto, Caberá à Equipe de Reservas, Reforçada Com as Recentes Conquistas, Participar do Torneio Inaugural da Temporada Carioca de 1955

Somente no dia 2 de agôsto próximo chegará ao Rio o esquadrão principal do Botafogo, atualmente em longo giro pela Europa.

TIME PARA O "INITIUM"

Por outro lado, programado o Torneio Início para o próximo dia 31, caberá a uma representação "mista" participar do "trailer" do Campeonato.

A equipe alvinegra, entretanto, contará, ainda, com as mais recentes conquistas. O médio Pampolini, por exemplo, deverá se antecipar aos seus companheiros, enquanto Gato estará em nossa capital nos próximos dias, ao mesmo tempo em que os dirigentes do "Glorioso" contam como certo o ingresso de João Carlos em General Severiano.

Portanto, embora sem seu time titular, nem assim o Botafogo deixará de apresentar grandes atrações na inauguração oficial da temporada carioca de 1955.

Penultima Hora

TIRAGEM: Só encalha na ULTIMA HORA

Data: 7-7-1955 — ★ Um Jornal Feito na Véspera ★ — N. 30

ÊSTE É O ÚNICO JORNAL DO MUNDO QUE NÃO SE VENDE. É VENDIDO

DIREÇÃO — Neste sentido

FURO DE PENULTIMA HORA

Não podendo dar em primeira mão a notícia do casamento de Ibrahim Sued com a "estrêla" da Metro, Elaine Stewart, damos hoje um "furo" sensacional: o divórcio será 60 dias após o casamento.

TELEVISÃO

Diálogo ocorrido à porta da TV-Rio:

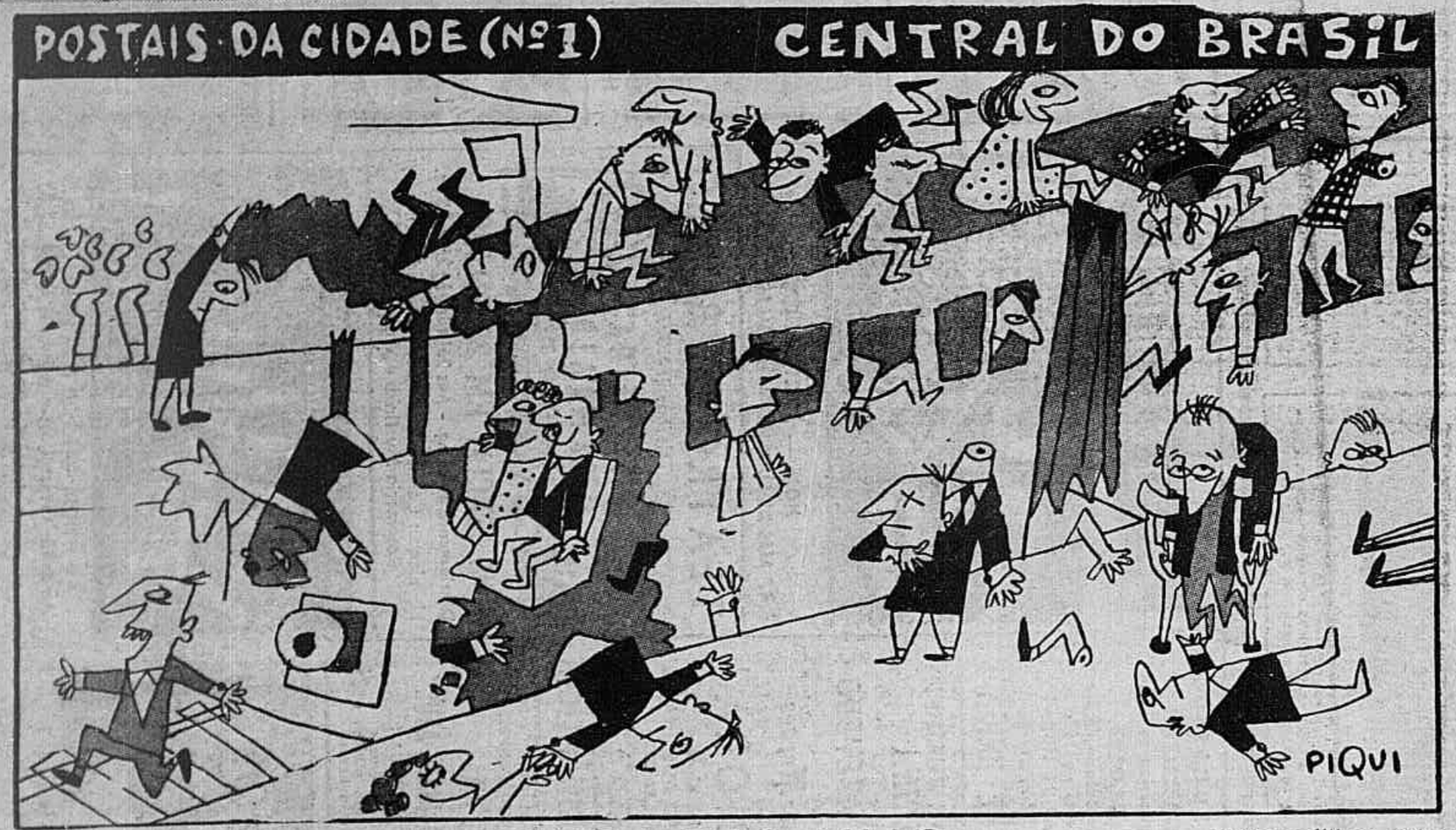
Ela — Vou trabalhar na peça de Nelson Rodrigues.

Ele — E'? E em que capítulo você morre?

■

Sentindo-se ameaçada ante a breve estréia da TV-Rio dizem que a TV-Tupi mandou comprar nos Estados Unidos as últimas padronagens de risquinhos para apresentar nos intervalos de seus programas.

POSTAIS DA CIDADE (Nº 1) — CENTRAL DO BRASIL



A RONDA DAS RUAS

Nosso repórter só começa a trabalhar quando é pôsto na rua.

Foi interrompida, temporàriamente, a fita "Caminhos sem Volta", até que se esclareça definitivamente o escândalo de roubo de automóveis.

Segundo a última estatística do IBOPE, dentro de um ano o Rio terá um civil para cada Cosme & Damião.

O difícil, na cidade, é se encontrar uma vaga em local proibido.

O Sr. Juscelino Kubitschek mandou construir mais paredes para iniciar a sua propaganda de cartazes.

leon eliachar

Opinião

Hoje não há. Mande a sua (contra ou a favor) que a publicaremos dentro deste quadrinho.

Um Jornal Para Ler Deitado ★ Um Jornal Para Ler Deitado

Preto & Branco — DI CAVALCANTI

S. PAULO — Estava eu sentado à mesa de um velho bar da rua Libero Badaró, observando um plácido senhor um pouco mais velho do que eu, que fazia sua sesta com um copo de chope à frente, quando me perturbaram.

O intrometem-me um bilhete de loteria como vai! Não se recorda de mê? Nó se lembra?

Sim era o velho Chico da rua da Consolação que tinha uma filha, colado, boa demais para mulher honesta e um filho que deu o golpe do Chico bucó como um louco para salvar a família de mil e uma misérias.

— Então, Chico, queres me impingir um sasparino? Vá lá... Mas você vai me dar um copo de chope pelo menos, porque quem é aquêle tipo ali naquela mesa lendo pelo meio-fio? "Por bocho"! E o Castrioto que está me esperando. E eu que tinha me esquecido dêle!"

— Que fax êsse Sr. Castrioto?

— Êle, meu amigo há vinte anos, "agnor" Cavalcanti. Está muito bem de vida, "agnor" tecto e não foi quanto cabido de apartamentos. Como, Chico, teu amigo há vinte anos e não te ajudou; nada fês para te melhorar de vida, Chico?

— "vo, nó fes nada de grande por mi, mi eu também não ai capaz de lhe vender um bilhete premiado!..."

— Estava o bilhete rolando como reposição, acima e de lado direito do bar com amigos, mas esperando o fiquei no bar com se eu não estivesse completamente afastado das idéas esportivas, bem que gostaria recolher um romance com alguém que detestasse na esperar e que soubesse ter bom papo com mes, amigos.

* * *

"O homem não sabe o que quer: nem ocupando o seu lugar sem encontrá-lo. Procura em tudo, para, inquieto e insatisfeito." E o que nos ensina Pascal.

Prêto & Branco — DI CAVALCANTI

E o Chico já foi para a mesa do velho amigo, tendo pràticamente à pena fazer para Nesta época estão com a política nacional. Ontem resolvi pôr mãos livres em ordem, separá-los por mesa. Num dos volumes, que me veio à mão, estava guardado o seguinte bilhete:

"Dr:

Espero você três horas e você não apareceu. Já estou farta de tudo isso. Já conheço suas desculpas — mais verdadeiras e outros amigos. Não me procure mais. Não me telefone e outra vez. Não me deixe recado, idem.

Telefone para casa de Regina.

Glorinha."

Glorinha já passou, já está longe... mas você tem razão: é um verdadeiro amigo. Não se preocupe com isso. Não se aborreça. Não se aflija. Não se desespere. E eu que tinha me esquecido dêle!"

— Que fax êsse Sr. Castrioto?

— "P" meu amigo há vinte anos, "agnor" Cavalcanti. Está muito bem de vida, "agnor" tecto e não foi quanto cabido de apartamentos. Como, Chico, teu amigo há vinte anos e não te ajudou; nada fês para te melhorar de vida, Chico?

— "vo, nó fes nada de grande por mi, mi eu também não ai capaz de lhe vender um bilhete premiado!..."

— Estava o bilhete rolando como reposição, acima e de lado direito do bar com amigos, mas esperando o fiquei no bar com se eu não estivesse completamente afastado das idéas esportivas, bem que gostaria recolher um romance com alguém que detestasse na esperar e que soubesse ter bom papo com mes, amigos.

* * *

"O homem não sabe o que quer: nem ocupando o seu lugar sem encontrá-lo. Procura em tudo, para, inquieto e insatisfeito." E o que nos ensina Pascal.

Ultima Hora

ANO V — Rio, 8 de Julho de 1955 — N. 1.240 — 2ª SEÇÃO

Como Nascem, Vivem e Morrem as Estrêlas

Bilhões de Anos, Poeira do Infinito...

NINGUÉM, atualmente, acredita na teoria dos espaços infinitos, vazios e gélidos. Sabe-se agora que o espaço entre os mundos contém tênues corpúsculos e gases rarefeitos que o mosto dos estrêlas representa apenas a metade de todo o material do universo. Mas, que acontece com esta matéria espalhada pelos espaços intrinitos?

Nascem as Estrêlas

Sob o efeito da gravitação universal, tôda a matéria contida no universo se aglomera em nuvens obscuras, cujo diâmetro pode atingir 300.000 anos-luz (a luz percorre, num segundo por 60, ainda por 60, depois por 24 e finalmente por 365). Essa nuvem é a "proto-estrêla". Em seguida, o efeito gravitação-se uma "proto-estrêla" de algumas horas-luz de diâmetro. Os telescópios humanos já a podem descobrir quando ela passa no céu sôbre o fundo luminoso de milhões de estrêlas. A proto-estrêla continua a se contrair, aquecendo-se cada vez mais, até que, depois de alguns milhões de anos, a temperatura da proto-estrêla atinge 10 milhões de graus. Nessa época, começam as reações termonucleares. Sabe-se agora que a energia produzida pela condensação dos átomos não é suficiente para explicar a luz que as estrêlas irradiam. As últimas teorias consideram que essa energia é provocada por fenômenos atômicos chamados "termonucleares", muito semelhantes aos que os homens realizam em suas explosões atômicas e explosões termonucleares. Sabe-se que as desintegrações da matéria e as transmutações não podem se realizar senão em condições muito particulares, provocadas por temperatura elevadíssimas.

Nas estrêlas em formação, a condensação atômica que acumularia essas reações, forçaria contida no mundo passa sucessivamente por diversas estrêlas. Entretanto, a prodigiosa "cozinha atômica" que se processa no interior das estrêlas não se transforme e que o mundo estaria em perpétua "transmutação". Esse fenômeno, ainda que contínuo, não é necessariamente lento. Em certas estrêlas, as explosões dão-se em poucos dias.

Bombas Atômicas Celestes

A primeira reação, combinação de hidrogênio produzir-se-ia a 500.000 graus; só se efetuaria depois de alguns milhões de anos de vida da proto-estrêla. A temperatura da reação atômica se acrescentaria à temperatura da estrêla. Em resumo, tôda matéria interestelar provocadas por fenômenos atômicos

Onda e Ondas

MARIJÓ

Pra Longe!

Na segunda-feira, um leitor da gente escreveu: "Os boletins radiofônicos da "Voz do Brasil" têm andado tècnicamente ruins, com estática e interrupções frequentes. Assim não é possível ouvir..."

Será que o belezinha quer que o negócio endireite? Pra longe o agouro! Deixa pra lá!

Chóchó, passarinho!

• • •

Não Deu!

No domingo, na TV-Tupi, lá pras vinte e uma e quinze, um zinho conversava com uma artista de cinema e dizia:

— ... Drento das possibilidades...

Opa! Não deu nem pra saída! Reboque pra um!

• • •

Até Êle!

Com isso, deu a ingrizia até pra cima do Al Neto! Não vê que o danadinho, comentando um filme em que o Anselmo Duarte vai trabalhar, dizia:

— Por que o Anselmo Domingos...

Eta! Entêrro com whisky pra um!...

• • •

Que se Danem!

Anteontem, em nossa crônica, escrevemos êste trecho: "...insistindo que um préso confesse *seu crime". Até aí, nada de mais nem de menos. Mas querem saber como os jormosuras da Revisão cá de casa deixaram sair? Assim, ó: "... insistindo que um préso* confessa *seu crime"!*

O que vale é que a gente não liga pra isso e está querendo que êles se danem! Raios!

• • •

B é e ! . . .

Os bodes cegos continuam assanhados, ih!... Quando se empoleiram no trapézio então ninguém pode com suas vidinhas!... No dia 1.º, por exemplo, lá estava um, na Rádio Nacional, perequeté que nem êle só! Mal sabia que se achava à beira do abismo!... E veio a hora fatídica! Eram exatamente dezenove e cinquenta e cinco, quando o diabinho leu a notícia, assim:

— ... O virce-governador...

Nossa Senhora!

• • •

Que Gracinha!

No dia dois, na Rádio Nacional, às dez horas e quarenta e cinco minutos, um radioator, no papel de "Calazans", falava assim mesmo:

— "...trabalho contínuo e instinuante..." (!)

Ah, que gracinha, gente! Missa amanteigada, daqui a sete dias, pela alminha dêle!

• • •

Ouvimos e gostamos: (Dia 5): "Aventuras no mundo do disco" (Ministério da Educação). (Dia 7): "Ao encontro da Música", ótimo programa de Haroldo Eiras! (Tupi)

• • •

RECADO PARA O LOCUTOR DO "VIRCE-REI" (Nacional): Sarve *êle!*

ESTA NÃO!

O dramalhão, por si só, já é uma churumela pesada que nem cozido à moda da casa. Agora imaginem um dramalhão, com besteira por cima! Mas besteira que tá parta, de grosso calibre! (Cruzes! Sai pra lá!)

Pois olhem: foi geringonça dêsse modêlo que ouvimos, segunda-feira, às dezesseis horas, na Tupi! Palavra!

Mas vão espiando só, que a gente vai contar, direitinho: a história tinha o nome de "Rosas amarelas" e começou com filho e mãe lá dêle se preparando para ir ao cemitério. Fazia um ano que o pai morrera. O filho estranha que a mãe lá dêle tenha arranjado rosas amarelas, quando o pai gostava de cravos. Nota também que a mãe lá dêle está pintada e com o luto aliviado. E escolacha:

— A senhora pintada e de luto aliviado? Traição à memória do papai! E outra coisa: quem era aquêle tipo que lhe beijou a mão escandalosamente, depois da missa, hein? A senhora não respeita a memória de papai? Traidora!...

A mãe lá dêle fica nos "deixa disso", "que bobagem", "ora esta", "já se viu..." Mas, por fim, resolve confessar:

— Uh, uuh, uuuh!... Você vai sòzinho ao cemitério! Uh, uuh, uuuh! Vamos nos separar! Uh ,uuh, uuuh!... Você tem razão: vou me casar com aquêle homem. Êle era meu namorado antes de eu conhecer seu pai, com quem casei por imposição de meus pais! Uh, uuh, uuuh!... Conservou-se fiel a mim! Agora, devo-lhe esta reparação! Adeus, meu filho! Uh, uuh, uuuh!...

Ih, Pra quê! O filho abre o berrador! "Auuh!... Pois fique sabendo que vou ao cemitério e contarei a papai que a senhora traiu sua memória! Que a senhora é uma "isto"!...

Nossa Senhora! Que bofetada ela lhe deu! Pleft!

E o filho: "Uh, uuh, uuuh! Se a senhora se casar, eu praticarei o suicídio! Uh, uuuh, uuuh!... Mamãe! Aaaaaah!..." (Virgem Maria!)

E veio o final da linda história! A mãe lá dêle urra: "Tenho certeza que seu pai aprovará meu casamento! Uuuuuh, uuuh!..." E o filho: "Vou levar estas rosas pra papai. Depois me matarei! Uh, uuh, uuuh!..."

E sabem o que acontece em seguida? A mãe dá um berro. "Meu filho! As rosas!..." E o filho: "Mamãe! Que vejo! Estão murchas! Mas o que quer dizer isso, mamãe?..." E a mãe: "Isso quer dizer que seu pai está comigo! Agora, sim, iremos os dois ao cemitério e levaremos cravos de que êle tanto gostava!..." E, patética: "O' Deus! Obrigado! Obrigado!... uh, uuh, uuuh!..."

E acabou assim! Assim mesmo, pessoal!

(Com um milhão de macacos! Esta não! Pelo amor de Deus!...)

E a gente tem que ouvir uma ramelice dessas, até o fim, por dever de ofício!

Raios de profissão!

Noticiário

Rainha da Voz!

No concurso "Rainha da Voz", promovido por "Gazeta do Rádio", Dalva de Oliveira conquistou a dianteira, na primeira apuração, seguida de Emilinha Borba. Em seu número desta semana, o excelente jornal publica detalhes sensacionais sôbre o assunto, além de numerosas e palpitantes reportagens sôbre rádio, teatro, cinema, boite, música, etc.

Um Milhão de Melodias

"Um milhão de Melodias" foi uma revolução no cenário dos programas radiofônicos. Ainda hoje, decorridos 12 anos de seu lançamento, continua desfrutando um prestígio invulgar entre os ouvintes, que ligam seus rádios tôdas as quintas-feiras às 20.35 para ouvi-lo através da Rádio Nacional.

Autonomia

Trazendo a baila um problema vital para o carioca — A autonomia do Distrito Federal — o vereador Arnaldo Nogueira estará logo mais, às 22.30 horas diante das câmaras, trazendo para os telespectadores, ilustres homens públicos, ligados ao problema para com êles animar a ansiosamente aguardada "Mesa Redonda Invictus", das sextas-feiras.

MISS BRASIL NA TUPI — A encantadora Emília Barroso Lima, que irá representar a beleza brasileira no concurso de "Miss Universo", foi recentemente entrevistada por Luiz Augusto, durante seu programa "Cine-revista", apresentado às 18.10 horas, às têrças, quintas e sábados. "Miss Brasil" respondeu a tôdas as perguntas com desembaraço, inclusive as indiscretas. Na foto, "Miss Brasil" quando entrevistada por Luiz Augusto

Marlene ou Emilinha?

Quem é a maior? Marlene ou Emilinha? "Radiolândia" desta semana publica sensacional reportagem sôbre êsse assunto, e mais: "O balão encontrou a bicharada", Renato Conserte, um cartaz de fato.

RECITAL DE REGINA MARIA MESQUITA — Amanhã, sábado, às 19 horas, os sintonizadores da Rádio Roquete Pinto terão a satisfação de ouvir um excelente recital da talentosa pianista Regina Maria Mesquita, que executará primoroso programa com peças clássicas, modernas e românticas. Recomendamos o recital de Regina Maria Mesquita aos amantes da boa música.

Música Para Jantar

Logo mais, na Metropolitana, teremos: "Música para jantar" (19,00), "Grandes Compositores" (20,30), "O passado que volta" (22,00), Música melodiosa" (22,30), etc.

—oOo—

Uma história completa que começa e acaba no mesmo dia. É assim que se apresenta a "Novelinha do Mate Leão" de segunda a sexta-feira pela Rádio Mundial. Primeiro capítulo às 10.05, o segundo às 14,05 e o último às 17,05, etc.

Concerto Eldorado

Logo mais, na Eldorado, teremos: Recitais Populares, às 20,00 Um nome e seis melodias, às 21,05, Mensagem à mulher, às 21,30, Sucessos de Uma Orquestra, às 21,35, Concêrto Eldorado, às 22,00, etc.

TEATRO

Problemas da Burocracia

ALDO CALVET

Dias atrás falávamos dos direitos e competência atribuidos à Comissão Artística e Cultural para realizar as temporadas do Teatro Municipal independente de qualquer interferência e sob sua exclusiva responsabilidade. Chegamos, agora, à conclusão de que o assunto não é tão fácil como parece à primeira vista, especialmente em se tratando de companhias estrangeiras de todos os gêneros, de ópera, de baile ou de declamação, que são as modalidades mais frequentes, todos os anos. Uma série enorme de dificuldades se interpõem criando sério embaraço entre as emprêsas privadas e o órgão oficial, em muitos casos só realmente possível de chegar-se a um acôrdo por meio de uma terceira pessoa que esteja devidamente organizada e em condições de facilitar os negócios. A vinda ao Brasil de companhias alienígenas depende de vários fatores difíceis senão impossíveis de solução imediata da Comissão Artística e Cultural. Geralmente os contratos são firmados não sòmente para a realização de espetáculos no Rio de Janeiro, mas também em São Paulo, no Uruguai e na Argentina. Os vistos consulares, o desembaraço alfandegário, as garantias exigidas, às vêzes em depósitos antecedentes, são providências tão necessárias e urgentes que jamais poderão ser atendidas pela burocracia administrativa que entrava a máquina estatal. E' preciso, neste caso, que se reconheça na ação da Emprêsa N. Viggiani algo mais que simples intermediária nos espetáculos que promove no Teatro Municipal, todos os anos. Em face do que ficou dito, podemos assegurar que, se não fôsse a diligência de Dante Viggiani, muito dificilmente teria visitado o Brasil Jean Louis Barrault, Vittorio Gassman, o admirável e saudoso Ruggero Ruggeri, o elenco da "Comedie", o ballet do Marquês de Cuevas, êsse vitorioso diretor que é Jacques Huisman e sua disciplinadíssima "troupe" belga; enfim, um grande número de artistas de primeira ordem que ofereceram ao nosso público memoráveis espetáculos. Porque a verdade é que sem condições favoráveis de êxito e compensação para enfrentar os vultosos gastos de uma travessia do Atlântico nenhuma organização teatral se atreveria a vir aqui. Mas alguém garante essa cobertura, e se esforça para isto, apelando para o seu prestígio pessoal. Êsse alguém é Dante Viggiani.

O TEATRO EM MARCHA

OS AUXÍLIOS DO SNT

Na sede do Serviço Nacional de Teatro, na Av. Presidente Vargas, 418, 10.º andar, estão sendo recebidos, até dia 13 do mês em curso, os requerimentos dos interessados em auxílios do corrente exercício. A secretaria do SNT fornece a quem solicitar cópia do edital que foi aprovado pelo Conselho Consultivo de Teatro, órgão representativo das entidades de classe, ali incumbido do exame e parecer sôbre a pretensão dos requerentes.

Consuelo Leandro na sua baiana americanizada de "O Samba Nasce no Coração", produção de Zilco Ribeiro, no Casablanca. A jovem artista faz aqui uma sátira interessante e em cujo desempenho se mostra irresistível de hilaridade

CIA. DO TEATRO ITALIANO

A bordo do "Augustus" viaja com destino ao Brasil, onde chegará a 17 dêste, o elenco dirigido por Lucio Ardenzi, composto de Renzo Ricci, Eva Magni, Anna Proclemer, Giorgio Albertazzi, Tino Buazzelli e outros. As datas de estréias estão marcadas dêste modo: a 18, em Santos; a 22, em São Paulo; a 6 de agôsto, em Montevidéu; a 18, em Buenos Aires; e a 20 de setembro, no Rio. Eis o repertório escolhido: "Corruzione a Palazzo di Giustizia", de Ugo Betti; "Sangue Verde", de Giovanni Pietri; "Il Seduttore", de Fabbri; "Beatrice Cenci", de Moravia; "Rei Lear", de Shakespeare; "L'Ereditiera" de Goetz; Sei Personaggi in cerca d'autore", de Pirandello; "L'Uomo dal Fiore in Bocca"; "Vivere Insieme" e Il Pellicano-Ribelle".

UM GALPÃO PARA CENÁRIOS

Nos terrenos do Retiro dos Artistas, em Jacarepaguá, está sendo construído um grande galpão para guardar material cênico das companhias teatrais, sob o pagamento de uma taxa de armazenagem módica. Para isto, a diretoria da Casa dos Artistas (Sindicato dos Atores) entrou em entendimentos com a Associação Brasileira de Empresários Teatrais no interêsse de solucionar o problema o mais breve possível.

Notícias de Pernambuco

★ O Teatro de Amadores de Pernambuco vai representar, no Teatro Santa Isabel do Recife, "Vestido de Noiva", de Nelson Rodrigues. A tragédia já se encontra em ensaios, sob a direção de Flaminio Bollini Cerri.

★ A Companhia Barreto Junior está montando presentemente a comédia de Guilherme de Figueiredo, "A Raposa e as Uvas", grande êxito da Cia. Dramática Nacional.

GRANDES SUCESSOS!

3 RIVAL

ALDA GARRIDO
a maior atriz genérica do Brasil
PEDRO BLOCH
o autor mais representado do Brasil
o maior sucesso de 1955
HOJE — ÀS 21 HORAS
Telefone 22-2721
"MULHER DE BRIGA"

SÒMENTE ATÉ 31 DE JULHO!

DULCINA
e
ODILON AZEVEDO
com
Conchita Moraes
em
"LEONORA"
de Pedro Bloch
Hoje, às 21 horas no TEATRO DULCINA
Ar refrigerado perfeito — Tel.: 32-5817
Dia 5 de agôsto — Estréia da Cia Renata FRONZI E CESAR LADEIRA

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

No TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 137 — Reservas: telefone 42.4090
AR CONDICIONADO PERFEITO
Hoje, às 21 horas
3 ÚLTIMOS DIAS
"O PROFUNDO MAR AZUL"
De TERENCE RATTIGAN
Trad. de Tati de Moraes
Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas

Estréia dia 13 — Assinatura talão n. 3
BILHETES À VENDA

TEATROS

TEATRO COPACABANA
Os Artistas Unidos
TEL. 57-1818
DIÁLOGOS DAS CARMELITAS
OBRA PRIMA DE GEORGES BERNANOS
Direção de FLAMINIO BOLLINI CERRI

HOJE — ÀS 21,30 HORAS
4.º MÊS DE SUCESSO — ÚLTIMAS SEMANAS

TEATRO DE BOLSO
Telefone 27-1037

"S. EXCIA. EM 26 POSES"
Diàriamente às 21 hs. - Aos Sábados às 20 e 22 hs.
No elenco: Carmen Veronica, Raymundo Furtado, Rosamaria Murtinho e Vanda Oiticica

HOJE — ÀS 20 E 22 HORAS
Amanhã: vesperal, com poltronas a Cr$ 30,00
A seguir: "O ÉBRIO"

TEATRO JARDEL
TEL. 27-8712
COPACABANA
DIREÇÃO DE CEVSA BOSCOLI
JOSÉ VASCONCELOS
"PRECISA-SE DE UM PRESIDENTE"

ESTRÉIA DIA 15 ÀS 21 HORAS

Hoje, às 20 e 22 horas — 3 ÚLTIMOS DIAS

Hoje — Récita de Gala em benefício da A.B.I. às 21 horas — Amanhã às 20.20 e 22,20 horas

EVA NO SERRADOR
HOJE — ÀS 21 HORAS

SABRINA
(A Cinderela do Século XX)
Comédia de Samuel Taylor — Trad. de Al Neto. — No elenco: MORINEAU — JARDEL FILHO (como ator convidado), MANUEL PERA, ELZA GOMES, JORGE DÓRIA e outros elementos

BOITES

MELODY
Bar e restaurante — Ar refrigerado
O RESTAURANTE FUNCIONA ATÉ DE MADRUGADA
ROLF Diretor-social
BAHIA e seu conjunto melódico
HOJE E TÔDAS AS NOITES
Ambiente seleto — Bebida honesta
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840 — LEME
Telefone 57-7788 — Fechado aos domingos

DIVIRTA-SE NA BOITE BAR
CIRO'S
APRESENTA CARLITOS O MÁGICO DO ACORDEON E SUAS LINDAS CANÇÕES INTERNACIONAIS
MÚSICA E DANÇA
ABERTO TODAS AS NOITES
Acompanhado de Melódica ORQUESTRA de DANÇAS
AR CONDICIONADO
Rua Duvivier, 49-C
COPACABANA
Tel. 37-1191

La Ronde
Direção de EMILIA LIMA
O bar mais elegante de Copacabana apresenta
WALTER MACHADO — OTACILIO AMARAL — CESAR SIQUEIRA — LILI MORENO e o GAROTO DE OURO
Hoje e tôdas as noites
Rua Rodolfo Dantas, 91-B — Telefone — 57-6875

Não há o que escolher! — Ganhe a sua noite assistindo ao show máximo de CARLOS MACHADO
"A GRANDE REVISTA"
NO
NIGHT AND DAY

A Cidade Se Diverte ★ A Cidade Se Diverte ★ A Cidade Se Diverte ★ A Cidade Se Diverte ★

Ao Correr do Martelo

1 Dizem que o Sr. Ibrahim Sued apareceu na piscina do Copacabana Palace, encontrou a senhora Irene Guinle em traje de praia sentada a uma das mesas comendo cerejas geladas. O Sr. Ibrahim Sued deu um tapinha nas costas da elegante senhora, tirou uma das cerejas do recipiente, comeu, limpou a bôca na toalha da mesa e depois foi embora. Resultado: está "barrado" nas reuniões da elegante senhora sob a alegação do perigo de fazer o mesmo lá.

●

2 *Osvaldinho Vidigal, logo depois do jantar que ofereceu a Ilde Garavaglia com quem os cronistas cariocas dizem que êle vai casar, estava no "Sacha's" com outra. A outra é loira, alta, e muito boa. Osvaldinho estava farsantíssimo.*

●

3 O "King's Bar", uma das mais simpáticas casas de São Paulo, que inexplicàvelmente não tem a acorrência que merece, passou a ser dirigida pela veterana artista Lili Moreno O "King's Bar", nesta nova fase, promete "vingar" melhor.

●

4 *Caimi teve finalmente que atender ao seu médico e parar por uns dias, a fim de que não tenha de parar definitivamente a qualquer momento. O grande cantor brasileiro foi aconselhado a mudar de ares e encontra-se em repouso no seu apartamento no Rio de Janeiro, devendo retornar a São Paulo no fim da semana em curso.*

●

5 Manoel Barcelos, essa querida e simpática figura que toda a cidade admira e estima, acaba de ser eleito para a diretoria da Associação Brasileira de Propaganda. É a quarta eleição que vence, pois já é presidente da ABR e do Sindicato dos Radialistas, como diretor do C. R. Flamengo. Só uma eleição Barcelos perdeu, até hoje. Justamente a que mais desejava ganhar a de Vereador.

●

6 *O Barão Stuckart continua indócil. Vai novamente (sábado próximo) aos Estados Unidos. Demora de cinco ou seis dias. Ninguém sabe o que o ilustre fidalgo vai fazer na terra de Tio Sam. Mas, por outro lado, ninguém acredita que o velho barão esteja apenas fazendo turismo... De repente, êle estoura por aí comboiando um cartaz internacional. Carlos Machado que abra o ôlho...*

O Comendador informa: RONDA DA Meia Noite

ANILZA LEONI (TV-RIO) E GILBERTO CARDOSO

O velho Comendador (que, quando seu reumatismo o permite, está em tôdas), também estêve em visita aos estúdios da TV-Rio, (já no ar) e lá fixou, com a sua "rolleiflex" o flagrante a c i m a — Anilza Leoni, uma das mais bonitas figurinhas do nosso teatro musicado, com o sr. Gilberto Cardoso, presidente do Flamengo. A "vedette" é uma das grandes atrações do canal 13.

"Caminhos Diferentes"

Nassara (com um novo parceiro, o Luis Costa fizeram um samba que será um verdadeiro "tiro" na praça. A música, que ainda está fresquinha, se chama "Caminhos diferentes". Não se sabe ainda quem irá gravar o samba, se a Elizette Cardoso ou o Carlos Augusto.

Áurea (Beijo Suicida) na TV

Aurea Miranda, a moça que fêz sucesso com o "Beijo Suicida" e que integrou o elenco da peça de Nelson Rodrigues — "Vestido de Noiva" — está em entendimentos para aparecer no vídeo de uma das duas tevês cariocas — a TV-Rio ou a TV-Tupi. A moça, que é bonita e tem talento, vai fazer sucesso na certa.

Carmen Verônica Com Silveira Sampaio

Carmem Verônica está substituindo Sônia Corrêa na sátira de Silveira Sampaio e Teófilo de Vasconcelos "S. Excia., em 26 poses", que volta a ter grande público no Teatro de Bolso. A substituição será por poucos dias, enquanto Sônia Corrêa se recupera de uma intervenção cirúrgica.

ARY BARROSO NO CASABLANCA

ARY BARROSO CUMPRIMENTA ZILCO RIBEIRO pelo sucesso do "show" O SAMBA NASCE NO CORAÇÃO. O "velho" e bom Ary estava emocionado e disse ao Zilco que êle fêz pela música brasileira muito mais do que aquêles que têm obrigação de fazê-lo, e nada fazem.

BOAS DELEGADAS — Em São Francisco, Califórnia, está reunido, atualmente, uma Convenção de Professores de Dança. O certame está despertando grande interêsse, sôbretudo nos círculos masculinos, por motivos óbvios. Para mostrar que os motivos são óbvios, mesmo, vejam estas três delegadas (e muito boas delegadas) participantes da assembléia. São elas: Shirley Parisi, Barbara Kieth e Alberta Fedler. (INP)

Não Morra Pela Bôca

NÃO é uma casa de luxo, nem fica em bairro elegante da cidade. Mas é uma casa de tradição, fica na rua de Santana e é conhecida popularmente como o "Restaurante do Jeremias". Se vocês querem uma boa comidinha, com pratos tipicamente brasileiros e portuguêses, podem ir ao "Jeremias" que vocês não se arrependem. Além do mais, os preços são razoáveis. O Jeremias só cobra mesmo a comida e o serviço, não cobra o falso luxo das casas metidas a "gente-bem" e que não passam de completas espeluncas.

★ ★ ★

MAS se você quer morrer (sobretudo pela bôlsa) vá à Cantina "Sorrento". Alí os fregueses são literalmente escorchados. Você pede um prato, um simples prato e o "garçon" lhe apresenta uma tira de caixa registradora que não tem mais tamanho. E' maior do que aquelas tiras de "spaguetti" frio que servem lá. Tem mais de dez parcelas. A gente tem a impressão de que nos cobram o que comemos e o que desejávamos comer... Isso e mais o aluguel do garfo, da faca e da cadeira em que nos sentamos... E' uma lástima que assim seja, pois a "Sorrento" já foi um bom lugar para se comer...

A MAIOR TELA DO MUNDO

Inaugura-se hoje, em São Paulo, no Cine República, às 21 horas, a maior tela cinematográfica do mundo, para exibição de filmes em Cinema-Scope. Foi o República o primeiro cinema da Paulicéia a instalar os aparelhos de cinemascopia, por ocasião do Festival Cinematográfico Internacional, de S. Paulo, com o filme "O Manto Sagrado".

Luiz Alípio de Barros Cinema

"OS NAMORADOS"

Gina Cervi, Antonella Lualdi, Franco Interlenghi e Coseta Greco são os principais interpretes da película "Gli innamorati" (Os namorados), cuja filmagem iniciou-se em Roma, com as cenas em exteriores, no dia 28 de maio p. p. O filme, cujo argumento foi escrito por Pasquale Festa, Campanile e Massimo Franciosa, conta a vida de um bairro popular romano. A direção está a cargo de P. Puntieri.

A ESTRELA DE HOJE

ELIZABETH TAYLOR — Nesceu em Londres, no dia 27 de fevereiro de 1932, sendo filha do ator Francis e da atriz Sara Taylor. Liz estudou ballet desde a idade de 3 anos. Pouco depois ela dançou para as princesas Elizabeth e Margaret Rose. Quando a guerra anunciou-se, o pai de Liz mandou a família para Pasadena. Mais tarde juntou-se à ela. Ouvindo dizer que a Metro estava procurando uma menina inglêsa para aparecer em "Lassie Come Home", Taylor enviou o nome de Elizabeth. Com êste filme, em 1942, temos o "debut" de Elizabeth. Dois anos mais tarde tivemos o seu grande sucesso em "National Velvet". Tornando-se adulta, Liz trabalhou em "A Place in the Sun" "Father of the Bride" e "Ivanhoe". Um casamento infeliz com Nicky Hilton em 1950 terminou em 1952. Casou em 1952, com Michael Wilding, em Londres.

Atualmente mãe de duas crianças, Liz está mais interessada em ser uma boa dona de casa, boa esposa e boa mãe do que uma famosa atriz. Vimo-la também em "Filhinho do Papai", "Caminho dos Elefantes", "A última vez que vi Paris", The Girl Who Had Everything", "Rapsódia"

O Cinema e o Estado, na Itália

A questão da proteção que o Estado dispensou ao cinema é atualmente objeto de amplos debates na Itália. Com efeito, tendo caducado, a 31 de dezembro do ano passado, a lei que, aprovada em 1949, fixava pelo prazo de 5 anos as medidas fundamentais do amparo estatal à indústria cinematográfica, entrou a produção italiana em uma fase de incerteza e, mesmo, de crise, que só pode ser superada quando a lei foi prorrogada até fins do corrente ano, e o Govêrno e as competentes comissões parlamentares assumiram formal compromisso de rediscutir e submeter à aprovação do Parlamento, antes do fim do ano corrente, uma nova lei, que substitua a anterior. Os elementos fundamentais da proteção ao cinema nacional, na lei italiana de 1949, eram dois:

1) imposição aos exibidores de programar obrigatòriamente 80 dias ao ano, com datas à sua própria escolha, filmes italianos, escolhidos entre aqueles admitidos à programação obrigatória por uma especial comissão, chamada comissão técnica; 11) devolução aos produtores, com o nome de "prêmios governamentais", de uma parte dos impostos sôbre os bilhetes de ingresso pagos pelo público que assistiu a seus filmes, devolução essa, destinada sòmente aos filmes considerados de programação obrigatória e em medida variável: 12% ou 18% da receita de bilheteria, conforme seus requisitos qualitativos, para os filmes de longa metragem, 3% ou 5%, segundo seus requisitos qualitativos, para os filmes de curta metragem. Pleiteiam agora os produtores italianos o aumento do número de dias para a programação obrigatória de filmes nacionais e maior rapidez na devolução aos produtores da cota de impostos que deveria ser de 15% indistintamente para todos os filmes de longa metragem admitidos à programação obrigatória. O primeiro ponto não encontra muitas resistências; o aumento da produção italiana, que em 1954 iniciou ou concluiu 154 filmes de longa metragem, parece a todos justificar a medida. Onde o carro pega é no segundo, pois muitos acham que a situação de prosperidade em que se encontraria o cinema peninsular e a crescente despesa do Estado com o cinema, mediante a devolução de parte dos impostos sôbre os bilhetes de ingresso, aconselhariam, ao contrário, a abolição total dos "prêmios" e sua substituição por uma mais ampla política de empréstimos à produção. Em recente artigo publicado no diário "L'Araldo dello Spettacolo", de Roma, o presidente da Associação Nacional das Indústrias Cinematográficas e Afins (ANICA), dr. Ettel Monaco, tomou decidida posição contra essa idéia da abolição dos "prêmios" e sua substituição por uma política de empréstimos. Depois de assinalar que, nas polêmicas sôbre a matéria, sempre se fala das importâncias que o Estado "gasta" com o cinema e se evita cuidadosamente de falar no que êle "toma" do cinema, o dr. Monaco chama a atenção para as recentes estatísticas, relativas ao ano de 1949, publicadas pela Sociedade Italiana dos Autores e Editores. De acôrdo com essas estatísticas, o Estado italiano arrecadou, como impostos e taxas adicionais, provenientes da venda de bilhetes para espetáculos públicos, a vultosa importância de 36 bilhões de liras.

CINEMA MUNDIAL

O diretor italiano G. W. Chili, que acaba de ultimar seu filme "Giglio infranto" (Lírio Partido), deverá iniciar, quanto antes, uma película a cores, por conta da Cinecolorscope Ltda., em associação com Frank Rockett, de Hollywood, com estereofônico em 4 faixas magnéticas. O filme, que se intitulará "L'Assirio" (O Assírio) será interpretado por "cast" internacional, cujos componentes, entretanto, ainda não foram dados a conhecer.

●

Na estrada que liga o Cairo com a Alexandria, no Egito, foram iniciadas, no mês passado, as tomadas de um filme italiano, produzido pela Imperial Film, em Ferraniacolor e Cinemascope. Sob a direção de Romolo Marcellini, atuam na película Paul Christian, Dawn Addams, Andrea Checchi, Wolfgang Lukschy e Bruce Cabot. O título é "Il tesoro di Rommel" (O Tesouro de Rommel). São previstas 4 semanas de filmagem no Egito e 7 na Itália, sendo que, destas, 5 em interiores. O argumento é do próprio diretor, que o cenarizou com a colaboração de Gino de Santis e Ugo Guerra.

MARISA PRADO

É agora internacionalmente a artista brasileira de maior renome mundial no campo do cinema. Sua brilhante interpretação em "Orgulho", película espanhola dirigida por Mur Oti, deu-lhe a oportunidade desejada de se fixar definitivamente como uma grande intérprete. Agora, ainda em Espanha, Marisa Prado, foi a artista escolhida para integrar um grande "cast" internacional, em "Tarde de Toros", grande produção em tecnicolor que está sendo dirigida por Ladislao Vadja, o diretor espanhol

"CLUBE DE CINEMA DO RIO DE JANEIRO"

O Departamento Artístico do C. C. R. J. comunica que será exibido segunda-feira, às 20,30 horas no salão de projeções do INGE, sito na Praça da República, 141-A o seguinte programa:

Filme "Les Jeux Sont Faits", uma história escrita especialmente para o cinema pelo escritor Jean Paul Sartre, e na interpretação de Micheline Presle, Marchelo Pagliero e Margarite Moreno, sob a direção de Jean Delannoy, e o documentário "De Lumière Aos Nossos Dias".

Esta sessão é dedicada aos sócios e aos críticos de cinema que militam nesta Capital.

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

ESPADACHIM NEGRO — Filme de aventuras em tecnicolor. Capa-e-espada desenrolado nos tempos do Rei Artur (o da Távola Redonda). Com Alan Ladd e Patricia Medina. Nos cinemas: Rex, São Luiz, Rian, Carioca, Miramar, Ipanema. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

●

A PRISIONEIRA DA TORRE DE FOGO — Película italiana, com história desenrolada na sanguinária época dos Borgias. Com Rossano Brazzi, Milly Vitale e Elisa Cegani. Nos cinemas Presidente, Pax, Paratodos, Mauá. Horário: a partir de 2 horas.

●

PINOCCHIO — Volta ao cartaz êste desenho, em longa metragem, de Walter Disney. Baseado na obra literária de Coluzzi. Nos cinemas: Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Haddock Lobo, Mascote. Horário: a partir de 2 horas. No Plaza a primeira sessão tem início ao meio-dia.

●

A ULTIMA VEZ QUE VI PARIS — Continua em exibição nos três cinemas Metro (Passeio, Copacabana e Tijuca) êste drama desenrolado em Paris e interpretado por Elizabeth Taylor, Van Johnson e Donna Reed. Horário especial: 1,30; 3,40; 5,50; 8; 10.10. No Metro Passeio a primeira sessão tem início às 11,20 hs.

●

CAMINHOS SEM VOLTA — — Continua em segunda semana êste filme sôbre corridas de automóveis e corredores. Com Kirk Douglas, Gilbert Roland e Bella Darvi. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

●

RICARDO CORAÇÃO DE LEÃO — Continua em segunda semana êste Cinemascopico com Rex Harrison, George Sanders e Virginia Mayo. Nos cinemas: Azteca, Caruso, Imperator, Coliseu, São Pedro. Horário especial.

●

O REI DO MOVIMENTO — Filme nacional. Comédia com Ankito. Nos cinemas Vitória, Copacabana, América. Horário: 2, 3,40; 5,20; 7, 8,40; e 10,20 horas.

●

GUARDAS E LADRÕES — Volta ao cartaz esta comédia sentimental italiana. Com Aldo Fabrizzi e Totó. No cinema Art-Palácio. Horário: 1; 3; 5; 7; 9; e 11.

●

O MAGNIFICO — Película francesa baseada na conhecida peça "Le Cocu Magnifique" — Com Jean Louis Barrault, que já a apresentou no Teatro Municipal. No cinema Rivoli. Horário: a partir de 2 horas.

●

SANGUE E PRATA — Volta ao cartaz êste "western" com Errol Flynn e Ann Sheridan. Direção de Raoul Walsh. Nos cinemas Alvorada, S. José, Nacional, Rio Branco. Horário: a partir de 2 horas.

●

A BESTA DEVE MORRER — Filme argentino, com características de "thriller" psicologico-policial. Com Laura Hidalgo. Nos cinemas Odeon, Alaska, Botafogo, Avenida. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

●

TURBILHÃO DE ESTRELAS — Comédia musical alemã. Nos cinemas: Império, Leblon, Tijuca, Odeon (Nit.). — Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

●

CINEAC TRIANON, CAPITÓLIO e ROYAL — Exibição de documentários, desenhos, comédias, jornais, etc.

TEATRO

SERRADOR — "Sabrina", comédia de Samuel Taylor, pelo elenco de Eva Todor e Luis Iglesias. Horário: 21 hs.

●

COPACABANA — "O diálogo das Carmelitas", de Bernanos. Pelo elenco de "Os Artistas Unidos".

●

GLÓRIA — "O Golpe", de J. Wanderley e Mário Lago, pelo elenco de Oscarito & Família. Horário: 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos. Duas sessões aos sábados e domingos.

●

CARLOS GOMES — "Uma noite feliz" espetáculo cômico-sentimental-musicado pelo elenco de Gilda Abreu e Vicente Celestino. Horário: 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

●

RIVAL — "Mulher de Briga", de Pedro Bloch, pelo elenco de Alda Garrido.

●

JOÃO CAETANO — "Não vou no golpe", revista, com Silvino Neto.

●

GINÁSTICO — "Profundo mar-azul", de Terence Rattingan, pelo elenco do Teatro Brasileiro de Comédia.

●

REGINA — "Leonora", pela companhia de Dulcina e Odilon.

BOITE

NIGHT-AND-DAY — "A Grande Revista", produção de Carlos Machado.

●

CASABLANCA — "O samba nasce no coração", pelo elenco de Zilco Ribeiro.

●

BEGUIN — "No país dos cadillacs", com o elenco de Silveira Sampaio.

Os Melhores do Cinema Brasileiro – 1954

1 — .....

2 — .....

3 — .....

4 — .....

5 — .....

6 — .....

7 — .....

8 — .....

VOTANTE: .....

ENDEREÇO: .....

Preencha o cupão acima em letra de imprensa e remeta-o para ULTIMA HORA, "Concurso do INDIO", Avenida Presidente Vargas, 1988, 3.º andar. As categorias em que o leitor pode votar são as seguintes: (1) filme; (2) história; (3) atriz em papel central; (4) ator em papel central; (5) atriz em papel secundário; (6) ator em papel secundário; (7) revelação feminina; (8) revelação masculina.

Black Tie

JOÃO DA EGA

CONCURSO LEITEIRO

Não estando, de modo algum, pròpriamente distante do Rio, poderia parecer incrível que tantas e tão variadas coisas podessem interessar alguém, que, por seu modo habitual de vida, desconhesse aspectos que constituem a rotina de outros. Assim fomos parar na XIX Exposição Pecuária de Leopoldina e lá haveríamos de assistir ao concurso leiteiro, lide inteiramente inédita para nós.

Inicialmente tinhamos diante de nossos olhos o que havia de melhor e mais digno em matéria de mães de família, as melhores criadoras da região, a fina flôr da produção, ou quase mesmo a própria Via Lactea. Imensos e lusidios úberes, que certamente hão de proporcionar grandes dificuldades de locomoção, fizeram-nos pensar nas mais diversas marcas de "soutiens".

A PRIMEIRA SURPRESA

A primeira grande surprêsa que nos assaltaria, foi no sentido da medição dos litros feita em quilos, ou melhor, o quilo é a medida adotada na competição. Os tratadores, delicados aos seus animais expostos e em permanente estado de concurso, dormem nos belos estábulos ao lado das vacas. Bem à mão, todos os alimentos capazes de aumentar a produção de cada uma.

Uma outra surprêsa relevaria ao colunista o progresso de nossa cultura pecuária. Tinha em mente um velho êxito provocada por uma vaca chamada Ita, cujo sucesso encontrára raizes em sua produtividade diária de dez litros de leite. Esta dona Ita seria hoje uma desclassificada, uma relegada, um fracasso total, ou uma fuleirissima leiteira. E por causa dêstes dez litros essa vaca viajou até de avião, como prêmio...

Mas, hoje, para a obtenção de tantos quilos, elas têm em seus cardápios novos, sob a forma de "omeletes aux fines herbes", açúcar refinado, capim Guatemala, (Trisps cum Fasciculatum, Trinc), alfafa e alguns "éclairs" de chocolate... mas nada de alcoois!

Mas sé, por uma eventualidade, o animal rejeita o "menu" a manjedoura é, imeditamente, limpa, para evitar que a vaca se ressinta de qualquer enjôo. Como nos grandes hóteis, o "good service" está acima de tudo, e o freguês tem sempre razão.

AS "LADIES COWS"

Tendo ainda em mente aquela produção da Ita, veio-nos o impacto da alta produtividade. Hoje as vacas de categoria, às vacas brazonadas atingiram a uma producão diária acima de vinte e seis quilos. E para exprimir melhor o susto, podemos adiantar que a LIMOEIRO ATLANTIDA, de propriedade do Sr. Alvaro Botelho Junqueira, no terceiro dia do concurso, apresentou uma ordenha de trinta e quatro quilos e seiscentas e vinte gramas.

A campeã pertencente ao mesmo Sr. Botelho Junqueira de nome LIMOEIRO ODALISCA, deu uma média (em três dias) de trinta e dois quilos cento e trinta e seis gramas, num total de noventa e seis quilos e quatrocentos e dez gramas. Convenhamos que já é dar leite, além das expectativas humanas...

NA FAZENDA DA PIEDADE

Cercado da família batemo-nos para a Fazenda da Piedade, a fim de almoçar e — como ainda se usa em Minas — passar o dia com sua proprietária, a sra. Georgina Paixão de Godoy, a boa e simpática Dona Tita, viúva do Sr. José Venâncio Augusto de Godoy, figura de saudosa memória em todos os corações da região, imortalizado em nomes de praças, de ruas e com busto de bronze em Volta Grande. Em companhia de Dona Tita, a Sra. Aracy Coutinho, que é a Nhásinha, a estimada amiga de todos. E foi uma autêntica visita à moda do interior de Minas Gerais. Fomos doze a visita: minha mãe, minha tia Marieta, minha mulher, nossos dois filhos, o Sr. e a Sra. Bernardino Rocha (o tio Dininho), a prima Regina Rocha Siqueira e seus três filhos.

A Fazenda da Piedade é um quadro, cercada de alamedas de Bouguenvilles das mais variadas côres, pé direito alto, varandas infinitas, assoalhos de tábuas, salões imensos, uma floresta de jaboticabas (boa pedida para outubro), gado leiteiro, hortaliças em profusão e, acima de tudo, aquela hospitalidade que é símbolo e é carinho, e também brazão do nobre povo mineiro.

A BOA COMIDA MINEIRA

Como aperitivos, laranjas de tôdas as qualidades e tamanhos, laranjas que na vitrine da Casa Carvalho, estariam como curiosidades e com preços acima de dez cruzeiros cada uma.

Na grande varanda interna, foi posta a mesa do almôço. À mesa, seguindo a tradição, o arroz e o feijão em panelas de pedra. O delicioso pernil de porco, a galinha dourada, a salada colhida no momento e as sobremesas de goiaba em calda, o queijo da casa, a cidra, os doces de laranja, de abóbora moranga, de batata, tudo seguido de café e acompanhado de cerveja geladíssima: eis o nosso "menu".

À guiza de disgestão partimos com Vicente, o chofér e Afrânio, nosso guia, para a primeira caçada às narcejas. O resultado desta aventura será, depois, devidamente explorado.

Lar ★ Decoração ★ Culinária ★ Lar ★ Decoração

O clássico costume numa versão moderna feita por HOUSE OF SWANSDOWN. O casaquinho tem a gola tipo chinês, mangas compridas e três botões na frente. A cintura é bem ajustada e temos duas lapelinhas, imitando bolsos. Pinças no busto, modelam o corpo. A saia é de pregas soltas. (FOTO TRANSWORLD)

Costume em brocado com blusa de jersey branca. VERA MAXWELL apresentou êste modêlo na sua coleção, sendo a saia justa e o casaco de mangas compridas com punhos, sem gola, abotoado em baixo e com bolsos embutidos. A blusa é traspassada, prendendo do lado. (FOTO TRANSWORLD)

Cuide do Seu Bebê

De Doris Smith

O VALOR DA VITAMINA D

PERGUNTA: "Tenho dois garotos fortes de cinco anos e meio e nove anos e meio, respectivamente. Êles vêm tomando um complexo de vitaminas desde a infância, mas acho desnecessário continuar com as doses. Informe-me, por favor, em que idade não é mais preciso dar êsse ou produto semelhante às crianças?"

RESPOSTA: Depois do primeiro ano de vida, a criança não precisa de preparados vitaminosos a não ser a vitamina D. Tôdas as vitaminas com exceção dessa, encontram-se nos alimentos e são obtidas em quantidade suficiente, desde que se siga uma dieta adequada.

A vitamina D, no entanto, não é encontrada nos alimentos naturais e como é essêncial para evitar raquitismo e ajuda o crescimento, deve ser ingerida em forma de medicamento. A maioria dos médicos acha que deve ser incluida na dieta diária nos primeiros anos de vida e de preferência até que o corpo tenha alcançado o seu máximo de crescimento, na adolescência.

Assim sendo, a senhora deve continuar a dar êsses complexos de vitaminas a seus filhos, regularmente, ainda por muitos anos. Mas se êles estão ficando cansados do preparado, a senhora pode substituí-lo por um complexo de vitamina D, sòmente. Existem vários dêsses produtos no mercado. Alguns têm melhor gosto que outros. Seu médico lhe recomendará a melhor e a dosagem de que precisam seus filhos.

Eles e Elas

As declarações de amor são sempre sinceras? Serão sinceras as pessôas que dizem "Eu te amo"? A pergunta é muito interessante mas só se pode chegar a uma conclusão se dermos a vários casais a droga da verdade, para depois, então, tentar fazer uma estatística sôbre o assunto.

97% das pessôas pregam mentiras a tôda hora, tanto os homens como as mulheres, com a diferença que estas disfarçam melhor. No amor êles levam uma vantagem — as mulheres querem acreditar no que ouvem sendo isto um auxílio aos esforços masculinos.

Apesar de tudo, muitas palavras de amor são mais do que simples palavras. Dos 10 milhões de palavras pronunciadas até hoje, 1 trilhão, pelo menos, foram palavras de amor e carinho, a maioria delas sinceras. Os homens, em média, beijam 18.000 vêzes significando, só isso, alguma coisa — 56% dos casais dizem que o amor foi a causa de sua união.

Podem gritar à vontade os cínicos e descrentes mas o amor não é uma mentira nem desaparece logo, pois basta olhar-se em volta para verificar o absurdo disto. Apezar da pobreza, dificuldades com filho, dos impostos, há casais que continuam a viver juntos... Há casais que se separam e depois novamente se unem. Vários casais com 3 até 10 anos de casados confessam que, se tivessem do casar outra vez, seria com a mesma pessoa... (APLA).

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro	Não se deixe dominar pelas côleras.
AQUARIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro	Um "flirt" sem importância poderá trazer sérias complicações.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março.	Dia muito bom para pequenos negócios comerciais.
AIRES — De 21 de março a 20 de abril	Receberá uma notícia muito boa.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	Pode confiar na sua boa estrêla.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	Não cometa imprudências.
CÂNCER — De 21 de junho a a 21 de julho.	Excelente para tomar desisões que interessam a sua profissão.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agosto.	Pode esperar muito do dia de hoje.
VIRGEM — De 23 de agosto a 23 de setembro.	Não se deixe dominar pelo sentimentalismo.
LIBRA — De 23 de setembro a 21 de outubro.	Dia muito bom para o amor.
ESCORPIÃO — De 22 de outubro a 22 de novembro.	Não faça confidências imprevidentes e prematuras.
SAGITARIO — De 23 de novembro a 20 de dezembro.	Não faça planos. Siga a rotina.

Cozinhe Melhor

MÔLHO DE CEBOLA

Há muitos molhos para carnes que já vêm preparados em garrafas ou latas podendo ser usados para temperar e variar os môlhos feitos em casa. Experimente fazer êste môlho de cebola e verá como a carne adquire outro sabor.

INGREDIENTES:

1 colher de sopa de açúcar
1 colher de sopa de gordura
2 cebolas picadas
1 colher de sopa de farinha de trigo
1 xícara de caldo de carne
1 colher de chá de vinagre
1 colher de chá de sal
1 colher de chá de pimenta.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Misture e cozinhe o açúcar na gordura, até ficar dourado.
2 — Junte as cebolas e deixe-as dourar também.
3 — Vá então acrescentando devagar a farinha, o caldo de carne, o vinagre, o sal e a pimenta.
4 — Mexa sempre e cozinhe até ficar cremoso.
5 — Sirva quente com bife de panela ou outro tipo qualquer de carne. (APLA)

VAGEM COM QUEIJO

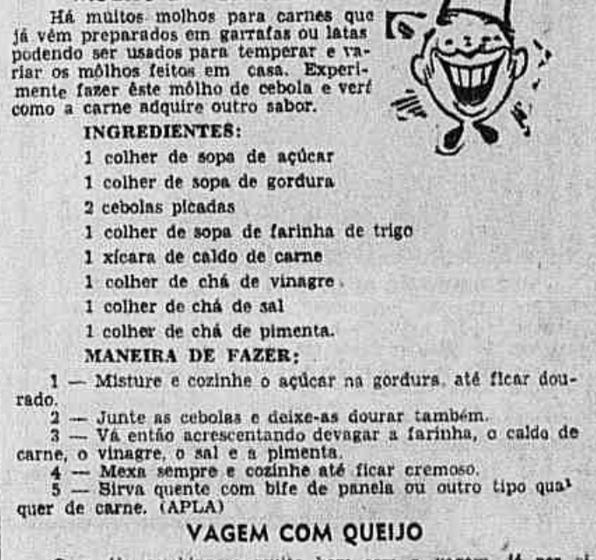
O queijo combina-se muito bem com a vagem, já por si muito gostosa. E' esta uma combinação muito apreciada na Europa mas que pode ser seguida no Brasil, sem dúvida alguma.

INGREDIENTES:

Vagem quanto quiser
Sal
Pimenta
1 xícara de chá de queijo ralado
1 colher de sopa de manteiga
1/2 xicara de chá de creme de leite ou môlho branco.

MANEIRA DE FAZER:

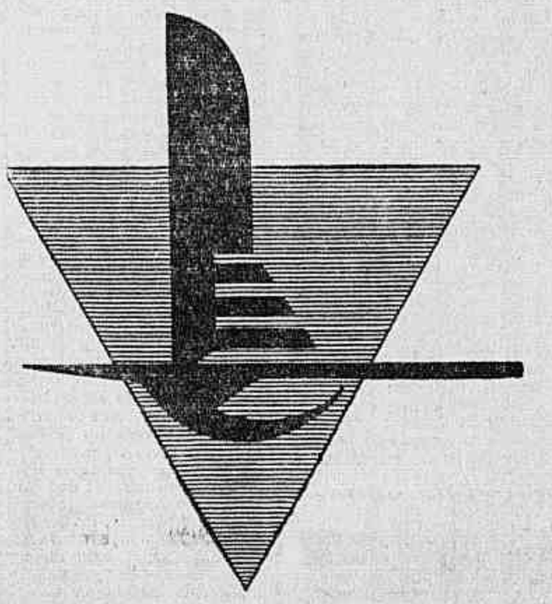
1 — Depois de cozida, derrama-se a água da vagem.
2 — Coloca-se a mesma num prato de pyrex, temperando com sal e pimenta.
3 — Acrescenta-se o queijo ralado, a manteiga e o creme de leite ou môlho branco. (APLA)



ENGANO

— Doçura, vais fazer alguma coisa logo mais à noite?

Simplicidade e elegância neste vestido de Benham Originals. Sem gola, de mangas compridas, saia justa e cinto da própria fazenda, tem como único enfeite um desenho bicudo na gola e acima do busto — (Foto Transworld Especial para ULTIMA HORA)



CANAVIEIRAS
CARAVELAS

mais duas cidades baianas servidas pela maior rêde aérea do interior do Brasil!

NACIONAL

TRANSPORTES AÉREOS

120 cidades... 12 Estados do Brasil!

À "MISS BRASIL" E AO CEARÁ

MARIA CARVALHO

Busquei além na tela do infinito,
Um astro de beleza fulgurante,
Que fôsse realmente — o mais bonito
E de raro esplendor irradiante
Mas... confesso, não vi nenhuma estrêla,
Que comparada a ti, fôsse mais bela!

Brasileira de fidalga formosura
Ês da "terra do sol, da luz, do amor!
Onde a jangada, símbolo da bravura,
Domina os verdes mares sem temor!
Se Alencar vivesse — Outro poema
Te faria mais belo — Que o Iracema!

Heróico Ceará de encantos mil...
Eu te saúdo terra estremecida!!!
Emília entre as mais lindas do Brasil
Foi eleita por honra merecida
Vitória igual queremos outra vez...
Que governe o Brasil — O Juarez.

PROCURANDO... VOCÊ ACHA!

um cartaz engraçadissimo da

Rádio Mayrink Veiga

Produzido por Leon Eliachar, tôdas as segundas-feiras, às 20 horas, sob o patrocínio dos

PRODUTOS GESSY

DISCOS

Compramos e trocamos discos modernos ou antigos, de particulares ou estoques de lojas
ATENDEMOS A DOMICILIO

A FEIRA DOS DISCOS

R. Buenos Aires, 229. Tel. 43-4365

IMPORTANTE — Temos um grande sortimento de long-playings novos e discos comuns, antigos e modernos. Preços de liquidação

DR. EDMUNDO BLUNDI

DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X — TOMOGRAFIA (Adultos e Crianças)

Chefe de Clínica do Serv. de Tisiol. da Polic. Geral do Rio de Janeiro e da Fac. de Ciências Médicas da Universidade do D. F. Rua Alvaro Alvim 31 17.º andar — Tel. 22-4931 — (Manhãs hora) RESIDENCIA 56-3720

Bilhetes à venda no teatro e nos hotéis: São Francisco, Guanabara, Marialva, O K, Embassador, Itajubá, Excelsior, Copacabana, Columbus, Luxor e Casa Gebara Ouvidor. - Hoje às 20 e 22 hs. — Poltronas a Cr$ 80,00
WALTER PINTO
TEMPORADA POPULAR!
Só até Domingo
Espetaculos!
EU QUERO É ME BADALAR
Agora, com números especiais de IVANA
no Teatro Recreio

Advocacia em Geral

Álvaro Gonçalves
(Advogado)

R. do Carmo, 38 — S. 704
Fone: 22-3351 — Das 15,30 às 19 horas.

GRATIS

GANHE UMA MATRICULA E APRENDA A MONTAR, CALIBRAR E CONSERTAR RADIO NO E.S.F. (OFICIALIZADO) POUCAS VAGAS. AVENIDA BRAZ DE PINA, 794 PRAÇA DO CARMO (PENHA CIRCULAR)

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. Doenças sexuais do homem. RUA DO ROSA. RIO 98. Consultas das 13 às 18 horas

COMPRO APARTAMENTO EM COPACABANA OU LEME

De 2 salas e 3 quartos. Dou como entrada 2 apartamentos na Praia do Botafogo, sendo 1 de quarto, sala, etc. e outro de sala, J. de inverno, 2 quartos, etc. O restante em 5 anos. Telefones: 58-5361 e 58-1122 — D. Yone, das 7 às 13 horas, — (deixar recado na parte da tarde).

SEM FUTEBOL TAMBÉM SE VIVE

De Júlio de Lamare

ARMANDO VIEIRA E A TAÇA DAVIS

A possibilidade da inclusão de Armando Vieira na equipe brasileira que disputará a Taça Davis este ano na zona americana é das maiores. Ainda ontem, o dr. Alvaro Osorio, que vem se batendo para conseguir os meios necessários para a viagem de Armando, recebeu resposta da Exprinter, de que o menor preço possível no trajeto Rio-Miami e posteriormente Miami-Havana (apenas 1 hora de vôo) é de 32 mil cruzeiros, ida e volta, o que talvez possibilite a presença do nosso maior jogador na disputa êste ano da Taça Davis.

Inclusive o dr. Silvio Pacheco, presidente da CBD, autorizou o dr. Alvaro Osorio a tomar as providências cabíveis no caso, desde que não fôsse o preço da viagem proibitivo. Agora é esperar uns dias para ver se o caso se decide favoràvelmente à inclusão de Armando, o que por certo virá dar maior fôrça à nossa equipe. Aliás, o pensamento geral é o de enviar Armando em último caso, apenas para o 2.º cotejo do Brasil contra a Australia nos Estados Unidos, quando a sua participação junto com Bob Falkenburg na nossa equipe frente aos ases australianos daria uma excelente fonte de receita possibilitando a CBD a resgatar tudo o que despender agora.

BABY TENIS NO FLUMINENSE

A iniciativa de Alvaro Osorio, feliz e vitoriosa desde que lançada, vai aos poucos ganhando novos adeptos. Primeiro foi o Country, depois o Gr. Jau Tenis, mais tarde o Tijuca e agora é o Fluminense que inaugura as suas 2 quadras de Baby Tenis, para melhor aprendizado e treinamento dos futuros campeões. A idéia do Baby Tenis nas Laranjeiras veio a ser de Herbert Mesquita, novo diretor do esporte branco no tricolor, e que inclusive está dirigindo um curso para meninos e meninas, ensinando os fundamentos do tenis àqueles que um dia poderão ser os sucessores de Ricardo Pernambuco, Mincle Monteath e outros grandes astros e estrêlas tricolores.

HELENITA SÁ EARP NA SUIÇA

Hoje, à tarde, estará voando para a Europa a sra. Helenita Sá Earp, professôra de ginástica do Fluminense F. C. e da Escola de Educação Física e Desportos. No Velho Mundo Helenita Sá Earp fará um curso de ginástica ritmica e dança coreográfica, com o fito de melhor se aperfeiçoar no ramo e profissão que abraçou e aos quais se dedica com todo o seu entusiasmo, devendo ficar na Suiça mais de um mês, sendo que a duração do curso é de exatamente 30 dias.

ALTERADOS OS INDICES DOS UNIVERSITARIOS

Depois de terem sido elaborados com demasiado rigor, os índices de natação para os universitários brasileiros que desejarem ir à San Sebastian vêm de ser alterados, agora para melhor, já que possibilitará pelo menos a sua obtenção por parte de alguns nadadores nacionais. Assim é que, os novos índices são os seguintes: 100 metros nado livre — 1m01s3 (o antigo era de 1m00s0), 200 ms. 2m17s0 (para efeito de revezamento), 400 metros 4m57s (contra os antigos 4m50s), 1500 metros 20m30s (20m00s), 100 metros de costas 1m10s (antigos 1m09s0), 200 de butterfly 2m53s e 200 de peito clássico 2m58s.

No Rio, os candidatos à viagem à Espanha encontram-se treinando na piscina do Fluminense sob as vistas de Cachimbau. Já se acham Sylvio Kelly, Aristaco Oliveira, Flavio Figueiredo, Alexandre Medicis e José Luiz Ripper. Ainda ontem, Sylvio Kelly que aos poucos vai voltando à sua melhor forma, deu 2 estiões de 200 metros, o primeiro fácil para 2m20s e o segundo mais forte para 2m15s, já aí demonstrando melhor condição física, pois nadara antes 1.000 metros desenvoltamente.

Praça Sêca

Vende-se os últimos lotes de terreno na Rua Florianópolis e Parintins, a uma quadra da Praça Sêca. Rua pavimentada com água e luz. Pagamento em 120 meses. Preços a partir de ..... Cr$ 130.000,00.

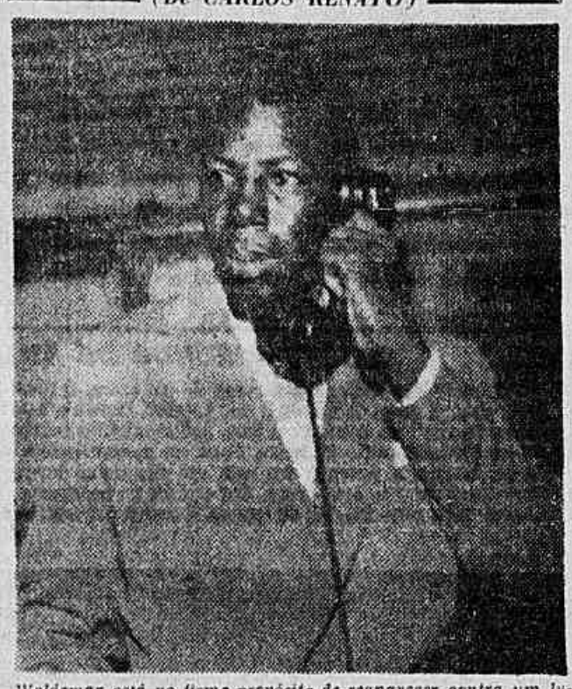
Tratar na S.A.E.C., Rua Debret, 23, sobreloja, sala 212.

WALDEMAR, A GLÓRIA BAIANA (4)
Uma Estátua na Praia de Jaburu

UMA RESPOSTA AOS "VALENTES"

As Demonstrações de Waldemar — Certo Tipo de "Cartaz" Não Interessa ao Baiano Waldemar... — O Herói da Ilha do Mar Grande — Na Câmara Dos Vereadores — Fim de Viagem

(De CARLOS RENATO)



Waldemar está no firme propósito de reaparecer contra um lutador que tenha o sobrenome Gracie

Voltemos ao Hotel da Bahia Nos momentos que precederam o banquete em homenagem à imprensa, conversamos com Waldemar. No hall do luxuosíssimo hotel, o "Leopardo Negro", num terno alvadiadérrimo, observou: "Antes da luta talvez impedissem minha entrada aqui". Chegaram, então, as Peter Sister e um colega observou: "Essas são importadas... Grandes artistas". Durante o banquete, o assunto foi o mesmo: o fabuloso "vale-tudo". Para que se possa imaginar o tamanho do cartaz do "dono da festa", basta que se diga o seguinte: a Rádio Sociedade da Bahia, com quem tínhamos um compromisso para após o banquete, compareceu com o respectivo aparelho de gravação. E foi necessário fazer um parêntesis para que o Leopardo concedesse uma entrevista. Presente, ainda, outra grande personalidade baiana: Miss Bahia de 55, Maria Eunice, com aquela graça e sua beleza indiscutível, formava tremendo contraste com o herói de 25 de maio. Dir-se-ia uma nova versão da "bela e a fera"... A moça, linda, linda, cumprimentou Waldemar com um aceno de cabeça.

A Glória Baiana

Entre outras coisas, Waldemar foi homenageado pela Câmara dos Vereadores.

Era considerado (que o diga o Rui Simões) de meia em meia hora. Certa ocasião, na rua Chile, Waldemar foi abraçado por um vereador. E o político foi taxativo: "Você fez mais pela Bahia do que eu!" E ante o espanto do lutador: "Claro, meu filho! Enquanto nós inauguramos ruas, vilas e trabalhamos na moita, você projetou seu nome e o da Bahia além fronteiras. Hoje, em qualquer parte do Brasil e do mundo, todos o chamam de "o baiano Waldemar". O homem fez um comício em plena via pública. O próprio Waldemar já começava a ficar emocionado (nunca pensou fosse tão bonzinho...) quando intervimos. E lá se foi o simpático vereador.

A Luta Que Não Houve

Houve uma espécie de infiltração de empresários. Todos queriam contratar Waldemar para uma luta, uma exibição, etc. Pra princípio de conversa, fomos logo avisando. Waldemar não enfrentará outro lutador brasileiro que não tenha o cognome "Gracie". Pensam que a turma sossegou? Pois sim... O assedio continuava; por telefone e pessoalmente. Os mais telmosos argumentavam: "Mas êle luta com fulano! Fulano tem cartaz! "Provavelmente, então, por A mais B que o "cartaz" do tal fulano não interessava. Que de certo tipo de cartaz Waldemar queria distância. Mas insistiam, sem descanso e nossa paciencia começava a lotar. Resolvemos, então, com o auxilio de "A Tarde" colocar uma pá de cal na questão: Waldemar jamais subirá ao ring para enfrentar quem quer que fosse. Frisamos, entretanto, uma concessão especialíssima: o teimoso que quisesse, teria Waldemar às suas ordens para um "pega" em recinto privado. Um "vale-tudo" sem juiz. Então, milagrosamente, desapareceram os valentes...

Fim de Viagem

A exibição (de defesa pessoal e capoeira, em companhia de Athur Emidio) superlotou o estádio do Parque Cruzeiro da Vitória. Era a homenagem de Waldemar aos conterraneos. No dia seguinte, pela manhã, o lutador voltou para a Ilha do Mar Grande onde permaneceu até a data de ontem. "Seu" Maximiliano, pai de Waldemar, velhinho de barba e cabelos brancos, já o esperava na casinha de sapê. Não faltaram os foguetes e as bombas. Era a homenagem da pequena ilha de pescadores ao seu famoso herói. Um dia qualquer, perdido no futuro, Waldemar talvez mereça uma estatua na Praia de Jaburú.

A NOTA INTERNACIONAL de Albert Laurence

ERROS E MAIS ERROS NA F.M.F. E NA C.B.D.

Quando apontamos nestas colunas, imediatamente depois da publicação da tabela do Torneio Internacional da C. B. D., os erros graves que constituiam, por um lado, a organização de oito jogos no Pacaembu e sòmente sete no Maracanã, de capacidades financeiras reconhecidamente muito maiores, e, por outro lado, a injustiça da obrigação para o América de jogar duas vêzes em São Paulo enquanto o Campeão bandeirante, o Corintians, (e um dos grandes favoritos do certame), nem apareceria uma única vez no Rio, excelentes amigos nossos nos acusaram de censurar "sistemàticamente" o trabalho da C. B. D. e, em particular, do seu então Presidente do Conselho Técnico, sr. Alves de Moraes.

Hoje os fatos demonstram amplamente que nossas críticas objetivas não eram inspiradas por questões pessoais, porém apenas como tentamos sempre fazê-lo no exercício da nossa profissão, pelo culto do espírito esportivo e da lógica elementar. O América, derrotado pelo Corintians em São Paulo, nem terá o direito de enfrentar o Palmeiras no Maracanã. Quem devia vir disputar um jôgo no Rio, e precisamente contra o América, era, aliás, o Corintians, pois o sorteio de campo que exigira para o prélio dos Campeões Estaduais, — Flamengo x Corintians — o tinha favorecido. Qualquer outra "explicação" da tabela anormal desprezava o espírito esportivo que manda garantir, tanto quanto for possível, as mesmas "chances" a todos os concorrentes de um certame, sem favorecer "a priori" ninguém. E como escrevemos na época, quando dirigentes pseudo-esportivos desprezam os princípios da ética do desporto, estes não demoram em vingar-se.

É o que vemos hoje: a C. B. D. expõe-se ao ridículo do jôgo final decisivo do seu Torneio, Corintians x Benfica, disputar-se, não na Capital federal, sede da entidade nacional, porem no Pacaembu, e, além disso do Campeão provavel, o Corintians, conquistar o titulo sem ter prelado uma só vez no Maracanã, em desrespeito total à torcida desta capital.

É claro que quando deploramos certos erros, devidos, aliás, habitualmente à pouca competência técnica dos seus autores, é acreditando que a lição dos fatos possa ser aproveitada no futuro. Infelizmente, os acontecimentos encarregam-se de demonstrar que há pouca coisa a esperar neste sentido pois os mesmos homens que dirigem muito mal a C. B. D. cometem erros parecidos na F. M. F., persistindo teimosamente nas decisões que a experiência condenou.

Ainda anteontem, constatamos que o monstruoso "terceiro turno" inventado pelo sr. Alves de Moraes foi conservado para o Campeonato carioca de 1955. Os profissionais, brasileiros disputarão portanto os jogos decisivos dos seus campeonatos (carioca, paulista, etc.), em pleno verão, contra tudo o que aconselha a lógica (e o cuidado da preservação da condição física dos maiores astros nacionais).

Afinal de contas, nada muda e os mesmos erros continuam, religiosamente cultivados, eis a verdade. Porque êsses erros são todos filhos do êrro maior que consiste em admitir, segundo a fórmula do Sr. Abelard França, que a Federação (Metropolitana) "é dos clubes". E a CBD também. E o futebol brasileiro só entrará no caminho das realizações fecundas no dia em que terá dirigentes que saibam afastar-se imparcialmente dos clubes e colocar o interêsse geral dêsse futebol acima dos seus interêsses particulares.

Mas talvez haja uma luz de esperança nesse fato: o sr. Luiz Murgel abandonou a representação do Fluminense na F. M. F. para consagrar-se exclusivamente à obra que empreendeu na C. B. D. Será o início de uma regeneração muito desejável?... Vamos ver...

E ontem, Mário Filho, no "Jornal dos Sports", deplorava "a repetição de um êrro", de mais um êrro, o de uma tabela em que "se joga fora tantas datas", a tabela do Campeonato carioca, com suas seis rodadas (entre 22) sem "clássico".

E o talentoso confrade não tinha dificuldade em demonstrar luminosamente que seria fácil organizar tabela muito mais interessante e lógica.

O Coronel Jerônimo Bastos só quer aceitar a direção do Departamento de Arbitros com plena autonomia de ação. Mas já varios grandes clubes exigem conservar o direito de "veto" dos juizes, isto é a coisa mais antiesportiva e inadmissivel do mundo. E, com certeza, sua vontade será prestigiada, e o problema das arbitragens continuará sem solução no Brasil.

O "scratch" da C. B. D. é o único no mundo que não tenha mais jogado desde o Campeonato Mundial.

O sr. Luis Murgel afirma que a Confederação não organizará mais Torneio Internacional nenhum alegando que a coisa se tornou impossivel, o que não está certo. O que é impossivel é ganhar dinheiro e prestigio organizando MAIS esses Torneios, devido a Regulamentos erradamente modificados pelos próprios srs. Murgel e Alves de Moraes, como foi o caso da "Copa Rio".

"ULTIMA HORA" APROVA

Está aí, nas manchetes dos jornais, o fato do dia: a transferência de João Carlos, do Fluminense para o Botafogo, à revelia do craque. Pode um clube vender o passe de um seu atleta, ainda que contra a vontade dêste? A questão tem múltiplos aspectos. Primeiramente, existe o lado jurídico, visto que a regulamentação da matéria contraria frontalmente nossa legislação civil. Em todo caso, dêsse ponto de vista, fica o problema a ser esclarecido para o futuro, quando os interessados se dirigirem à Justiça... Resta-nos aceitar a convenção entre clubes, craques e federações, como vem sendo ela posta em prática. Vamos admitir, inclusive, que o comércio de homens, segundo o costume do nosso futebol, não se opõe ao espírito da lei. E', entretanto, humano o que se faz? Os clubes deveriam, ao menos, indagar dos jogadores o seu desejo ou não de transferir-se. Um craque é um cidadão, como outro qualquer, que tem negócios, familia, interêsses. Nem sempre é da sua conveniência seu ingresso em determinado clube, por variadas razões. O exemplo em foco vem a propósito. O Fluminense realizava uma "tournée" pela Europa, integrando a delegação o jogador João Carlos, que, por sinal, alcançou a condição de titular da equipe no decurso da excursão. Enquanto pelo velho continente os profissionais do tricolor corriam pelo gramado, aqui no Rio os dirigentes das Laranjeiras negociavam o craque... Retornando à terra e sepondo a par do que ocorria, João Carlos estrilou: não quer ir para Botafogo. Tem razão? Parece-nos claramente que sim. O Fluminense, embora procedendo como todos os outros clubes, deveria, no caso, interpelar o jogador sôbre a sua vontade.

"ULTIMA HORA" REPROVA

João Carlos, sabendo da notícia ao acaso, quase que por intermédio de terceiros, falou claro: não aceita a sua transferência para o Botafogo, do modo que o Fluminense pretende negociá-lo. Isto é, sem haver auscultado a sua opinião. Deixamos expresso nosso pensamento: não advogamos a tese de que aos profissionais é defeso, ou pelo menos, decente, se rebelar contra as instituições e as leis do esporte, pelo simples fato de serem profissionais. Nem afirmariamos, por outro lado, que a êles não assistiria o direito de recorrer à Justiça, para a solução de um dissídio com os clubes ou entidades. Achamos que os problemas do esporte podem e devem encontrar a sua solução dentro do esporte. No caso de João Carlos, por exemplo, aplaudimos a sua manifestação, pelo que ela encerra de humano e de direito. É obvio que não iriamos recomendar ao craque um gesto de rebeldia, do qual só malefícios resultariam para os seus interêsses ou para a sua carreira. A lição que se deve extrair da questão criada com o protesto de João Carlos é exatamente esta: os clubes necessitam investigar, consultar, ponderar sôbre os interêsses do principal dos interessados, que na verdade é o craque. É possivel, inclusive, que o Fluminense haja se arrependido da negociação que fêz, depois que João Carlos começou a se projetar no quadro titular... E é provável, inclusive, que seu protesto venha a ser pretexto para a transferência não se concretizar... São, contudo, hipóteses que escapam ao propósito da nossa observação. O que queremos dizer, sem aticar os profissionais a uma reação generalizada e prejudicial aos seus interêsses e aos interêsses do futebol, é que a atitude de João Carlos vale por êste exemplo público, claro, irrefutável, do quanto um "player" é menosprezado nesse costume de vender-se seu "passe" à sua revelia. Por que não adotarmos êsse gesto, que pode vir a ser uma renovação dos nossos hábitos?

TRÊS JOGOS DE BASQUETE ESTA NOITE

Vasco x Atlética, a Principal Partida — Fluminense x Riachuelo e Grajaú x Sampaio, os Complementos — Glauro Estréia Entre os Cruz-Maltinos — Completada a Cobertura de Alumínio da Quadra Grajauense

Será levada a efeito hoje, mais uma rodada da fase de classificação, a sexta do returno, do campeonto carioca de basquetebol, com a realização de três embates, os quais obedecerão à seguinte programação:

Vasco da Gama x Atlética Grajau — Juizes: Luiz Marzano e Mário Newton. Em São Januário, os atleticanos jogarão suas últimas esperanças quanto a classificação, destacando-se a partida, portanto, como a principal da noite. Zé Luiz e Petti farão "reprises", respectivamente na Atlética e no Vasco, enquanto que Glauro estreará entre os cruz-maltinos.

Fluminense x Riachuelo, nas Laranjeiras — Juizes: José Ribeiro e Hélvio Cesarino. Terá êste "match" apenas um sabor de "revanche", desde que, no turno, o Riachuelo levou de vencida aos tricolores por 59 a 50, mas encontra-se já afastado do "super".

Grajau x Sampaio, na nova quadra coberta da Avenida Engenheiro Richard. Juizes: Aladino Astuto e Jorge Siqueira. Para os aficionados do esporte da cesta que se movimentem até a quadra do Grajau, será dado a apreciar a bonita cobertura de alumínio local e um jôgo sem maior interesse para a classificação. O Grajau já está classificado e o Sampaio sem "chances".

Nos segundos quadros, que jogarão às 20,30 horas, destaca-se o Fluminense e Riachuelo, o primeiro um dos favoritos à conquista do titulo. As equipes principais estarão em ação a partir das 21,30 horas.

TAÇA "MONTEIRO DE REZENDE"

Augusto Rodrigues — Vasco 62 — 56; Fluminense 71—37; Grajau 58—46.

João Carlos Cantuária — Vasco 67—61; Fluminense 59—46; Grajau 63—47.

Ronaldo Boscoli — Vasco 58—54; Fluminense 60—48; Grajau 56—39.

"BRIGANDO" NO REBOTE

De MANZOLILLO

RUI DE FREITAS foi indicado para técnico da seleção brasileira, em substituição a Simões, que viajará para o Canadá, em missão da F.A.B. Nosso desejo é de que Rui repita seus sucessos como jogador e técnico, trazendo de volta da Colombia mais um titulo sul-americano para o Brasil.

* * *

Que o Flamengo não faça novo "forfait" é o que se espera nos meios cestobolisticos. Vinha sendo propalado que os rubro-negros não disputariam a "melhor de três" feminina com o Botafogo, para decidir o torneio Armando Albano. Aliás, o Fla. mengo precisa se reabilitar nessa questão de desertar de competições amistosas, pois já o fez por ocasião da última temporada dos Globetrotters e no torneio do Clube Malvin, de Montevidéu. O grêmio da Gávea tem uma grande "torcida" e é uma das maiores expressões do basquetebol nacional. Portanto, deve estar em tôdas...

* * *

Edson Bispo, mesmo sem estar em forma nos "ganchos", com seus 35 pontos contra o América, passou o cangote Arnaldo, na corrida dos "cestinhas".

* * *

O Fluminense, descolocado no Armando Albano, vem com ganas para o campeonato feminino. Terá o concurso de Aglaé, da grega Elly e, talvez, de Maria, Gleck contará, portanto, com um excelente plantel.

* * *

Flamengo, Sírio, Fluminense, Vasco e Grajaú estão classificados para o "super". A vaga restante está entre Tijuca e Atlética. Páreo duro...

* * *

Algodão jogou doente no Flu-Flu. Assim mesmo, foi o melhor de sua equipe. O Zeny é um "monstro"!

* * *

O Maracanãzinho, a "menina-dos-olhos" de nosso basquetebol, está fechado. Só abre para "shows" radiofônicos. Para basquete não. E os clubes e as entidades, cada vez mais, "apertam os cintos". Prático, não?

* * *

Por falar em Maracanãzinho: um dêsses jogos que lotam o ginásio das Laranjeiras, a Gávea, ou o Tijuca, poderia atrair umas dez mil pessoas ao Ginásio, da A.D.E.M. Pelo barato. E a renda, digamos a dez cruzeiros a arquibancada, seria de 1000.000 cruzeiros! Água da boca, dirigentes?

* * *

Uma boa do Jaci "Chocolate" do Riachuelo: "Vamos sair para ganhar o Super dos "Desesperados"...

* * *

Cantuária, com sua experiência e seus conhecimentos, continua trabalhando pelo basquetebol goiano. Mesmo distante, não deixa de estar... "Brigando no Rebote"...

Compra-se TUDO

Objetos de arte, prataria, marfim, porcelanas, cristais, tapêtes, enceradeiras, máquinas, talheres, linhos, pinturas, antiguidades etc. Casas completas. Automóveis.

Paga-se bem. Telefs.: 52-9517 e 52-9711

Evaristo Está em Forma

"O Penarol Está Melhor Agora" — "Escore Apertado ou Não, o Importante é Vencer" — "Um Jôgo Duro e Sem Favoritos" — "O Resultado de Montevidéu Seria Uma Boa Repetição"

Evaristo deverá voltar contra os uruguaios, domingo, no Maracanã. É a simples notícia da presença de meia rubronegro deu, por assim dizer, maior importância ao jôgo. E isso porque Evaristo já se tornou, aos olhos do torcedor, um elemento realmente indispensável ao ataque bicampeão.

Pràticamente Assegurada a Presença de Evaristo

Os rubronegros treinaram na quarta-feira em conjunto, e Evaristo tomou parte no ensaio saindo-se, aliás, muito bem. Na manhã de ontem, no individual, novamente Evaristo esteve entre os jogadores, e dessa vez foi mais exigido pelo técnico, o que, de um certo modo, vem pràticamente assegurar a sua presença em campo contra o Penarol.

Hoje o meia do Flamengo apresentará com os demais craques do plantel, à tarde, concentrando-se a seguir. E como até agora Evaristo nada mais sentiu, parece já não haver a menor dúvida a seu respeito. E o próprio jogador justifica:

— Estou bem, felizmente. Minha perna parece nova, e só estou ancioso por experimentá-la num tirateima".

—"Não sentiu mais nada?"

—"No princípio, tôda vez que eu fazia algum exercício ela inchava um pouco. Agora não. Na quarta-feira treinei conjunto o tempo todo e me senti otimamente".

—"Que acha do Penarol?"

—"Um grande quadro, digno de todo o respeito".

—"Acredita na vitória?

—"Contamos com ela, mas sabemos que os uruguaios não brincam. Jogarão no Maracanã como se estivessem em sua própria casa, perfeitamente à vontade".

—"Espera uma repetição do resultado de Montevidéu?"

—"Isso seria excelente, a meu vêr. De qualquer modo não nos entregaremos. Vamos lutar os noventa minutos, sem tréguas".

—"Lá no Uruguai foi assim..."

—"Realmente, mas tivemos que dar uma virada na "hora h".

E sorrindo:

—"A coisa foi tão rápida, tão surpreendente que êles nem puderam evitar. Uma daquelas reações do Flamengo dos melhores tempos".

"Escore Apertado ou Não. O Importante é Vencer"

—"Você já viu os uruguaios depois do jôgo em Montevidéu?"

—"Ainda não tive oportunidade, mas sei que estão muito bem"

E em seguida:

—"Os resultados por êles obtidos em São Paulo dizem tudo. Lá no Pacaembú não é qualquer um que empata naquelas circunstâncias".

E concluindo:

—"Pelo que ouvi e li penso que o Penarol está muito melhor agora. Com um grande conjunto, ataque objetivo, infiltrador com homens que chutam muito bem de qualquer distância. Não vai ser fácil a nossa tarefa, estou certo, mas de qualquer maneira êles também não encontrarão facilidades no Flamengo. Uma luta de igual para igual, onde a fibra deverá decidir".

Evaristo está em condições de fazer uma grande partida contra o Penarol. Eis-lo ao lado do presidente Alberto Cardoso

DR. AUGUSTO DOS SANTOS ALBUQUERQUE

DOENÇAS DO CORAÇÃO — Pressão alta — Falta de ar — Palpitações — APARELHO DIGESTIVO — Digestões difíceis — Prisão de ventre — Rua 7 de Setembro, 88, 2.º and., sala 15 - das 14 às 18 horas - Tel. 52-5442

DRAMA - TRAGÉDIA - FARSA - COMÉDIA

Nelson Rodrigues Fala no Altofalante do Maracanã

O ATROZ MICROFONE

1 Já vimos que é um defeito, e crasso ir-se ao Maracanã com o objetivo exclusivo e paupérrimo de ver futebol e só futebol. Há, com efeito, no colossal estádio, uma série de outros aspectos talvez mais apaixonantes. Por exemplo: — a paisagem, com aquelas montanhas, inclusive o Cristo Corcovado. Eu conheci um vegeteriano que não entendia de futebol e, até, abominava futebol. Ia, lá, apenas, porque o verde do gramado e dos morros distantes, conjugado com o azul do céu, produzia, nêle um efeito hipnótico irresistível. O homem chegava a dormir, a roncar. E não é só a paisagem. Além da paisagem, do jôgo, o Maracanã apresenta outros elementos extras que justificam o preço do ingresso. E' o caso do auto-falante, por exemplo.

●

2 *Nos admitimos que o alto-falante do maior estádio do mundo tenha uma função informativa, apenas. Engano. Na verdade, o estimável aparelho adquiriu uma importância indiscutível, ou mais longe: — com o alto-falante o estádio introduziu, nos seus espetáculos, o elemento romanesco, lírico, dramático. Nem sempre o ouvinte sabe interpretar os comunicados que, não raro, têm um sentido profundo e terrível. O diabo é que não há meios de escapar ao cerco inexorável do alto-falante; todos nós sofremos a sua tirania. Êle se subdivide, se multiplica, em centenas e centenas de bocas. Não há um lugar, dentro dêsse monstro que é o Maracanã, onde possamos estar a salvos do som prodigiosamente distribuído.*

●

3 Antigamente, um marido corrupto dizia aos domingos, depois do almoço: — "Vou chispado, para o jôgo". Enfiava a palitó e desaparecia. Teria ido mesmo ao futebol? Nem sempre. Ás vezes, era um vigarista, com duas e, até, três casas. E o homem ao sair do lar verdadeiro e ao chegar à esquina, tirava par ou impar e, na base da sorte, escolhia o seu destino. O dôce, o gostoso, era a certeza da impunidade. Mesmo as desconfiadas, as ciumentas, tinham que aguentar a mão. Como verificar se o marido estava ou não no futebol? Como descobrir o relapso entre cinco, dez, quinze mil pessoas, de ambos os sexos? Como procurá-lo? Muitas vêzes, o Fulano ia mesmo para o campo, mas acompanhado da outra. Os mais descarados metiam-se, no meio da multidão, com duas, uma de cada lado. E sem perigo nenhum. Não havia melhor lugar para se trair uma espôsa que uma arquibancada de futebol. Uma catacumba não seria mais discreta e mais nupcial.

●

4 *Veio o Maracanã. A primeira impressão foi de que as próprias dimensões do estádio e sua lotação nababesca viriam facilitar, ainda mais. Quem encontraria um infiel, de qualquer sexo, no meio de noventa cem, cento e cinqüenta mil pessoas? Ninguém. Mas já na estréia patenteou-se a eficácia do alto-falante. Todo o espaço acústico estava preenchido pelo aparelho diabólico. De resto, criou-se um serviço que o A.D.E.M. chama pomposamente de alto-difusão. Outrora, o torcedor perdia totalmente, o contacto com o mundo. Podia pegar fôgo na casa, na mulher, nos filhos, que ninguém lhe diria: — "Corre! Corre!" Hoje, não. Em pleno Maracanã, o pobre diabo sabe que não perdeu as relações normais com a sua casa, a sua rua, a sua vizinhança, a sua família. Uma dôr de barriguinha do seu caçula pode ser anunciada no fabuloso alto-falante. Recados domésticos, líricos, começam a ser transmitidos.*

●

5 A tirania do alto-falante é tão diabólica que, muitas vêzes, no melhor do jôgo, o torcedor é retirado das arquibancadas, arrastado pelo som inclemente. Nenhuma resistência é possível porque o comunicado deixa entrever catástrofes medonhas. A partir do momento em que é anunciado: — "Atenção, sr. Zèzinho dos Anzóis Carapuça!" — cria-se, no referido, um estado de pânico curioso. E vem o resto: — o sr. Zèzinho dos Anzóis Carapuça é chamado na sua residência. O mínimo que se supõe é que, na casa do homem, houve morte, o diabo. O sujeito se arremessa. Vai devastando os torcedores que se atravessam no seu caminho. Mas chega e verifica que não houve nada de ninguém está doente, ninguém morreu.

●

6 *Êsse controle dos maridos, pelo alto-falante do Maracanã, tornou-se um hábito, um vício, quase uma diversão. Eu tenho um vizinho que é a flor dos chefes de família. E, com efeito, êle pode ser considerado o único marido que jamais traiu a mulher. Os amigos fazem espanto e o consideram com uma espécie de terror cômico: — "Mas isso é batata?" O homem estende a mão como se o fizesse em cima de uma bíblia invisível. Reafirma: — "Batatíssima!" E o pior é que é verdade. A espôsa de tal fenômeno devia dar-se por satisfeita. Acontece, porém, o seguinte: — essa pérola dos maridos acusava um defeito: — a paixão pelo futebol. Estava em todos os jogos, chovesse ou fizesse sol. Espolinda nos seus domingos, a espôsa tomara-se de verdadeiro ódio contra o Maracanã. Até que, num dia de jôgo, ela foi, como vulgarmente, "à forra". E o marido estava, no estádio, torcendo desbragadamente, quando o serviço de alto-difusão o intima a correr para a residência. O homem era emotivo, um sentimental. Em pânico, fez seus cálculos: — "Houve um bode lá em casa! Algum bode!" Precipitou-se como um alucinado. Apanha um taxi e, no caminho, ia fazendo as deduções do desespêro: — "Alguém morreu!" Do contrário, não se justificaria que, pela primeira vez, o tivessem chamado pelo alto-falante. Pois bem. Chega em casa, irrompe lá, aos berros de — "Que foi? Que foi?" Não, não fôra nada. E, de fato, não havia, no ambiente, o menor vestígio de morte, agonia, desastre, briga nada. Porque então o chamado? A mulher explica que "estava com saudades". O marido olha em tôrno, num furor medonho. Num acesso de loucura, investe contra os móveis, as cadeiras, as mesas; afunda o pé na cristaleira; atira o aparelho de rádio pela janela. E, por fim, volta-se contra a mulher. Dá-lhe uma surra tremenda.*

Craques Sem Bola

QUANDO O FUTEBOL ACABAR...

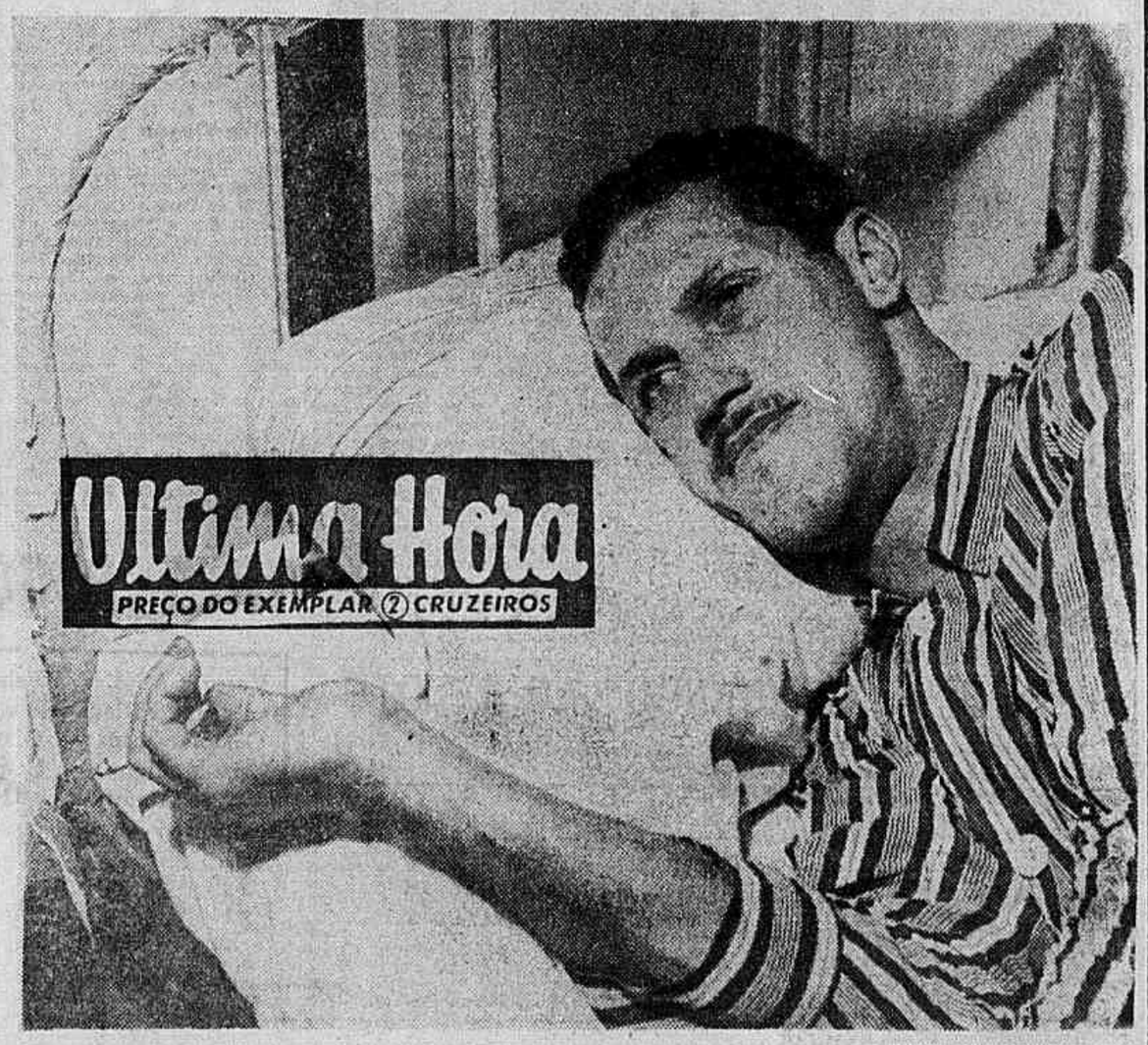
As Louças de Ademir. As Plantas de Vinicius — Os Andares de Zizinho — A Sociedade de Sirvílio — As "Viações" de Neca

De PAULO RODRIGUES

Vem um dia que o craque é chamado ao telefone. Acontece isso quando o dito cujo, sem senso autocrítico, não percebe que chegou e passou o seu dia de futebol. Uns, apanhados de surprêsa, passam maus bocados se não tiveram a pruaência de pensar no futuro. Outros, raposas velhas, não se apertam. Antigamente era comum o craque cair na miséria quando o seu futebol acabava. Hoje, não.

O OUTRO MUNDO DE ADEMIR

Ademir Menezes, para começo de conversa, foi um dos jogadores que teve mais cabeça para valorizar o seu futebol. Durante muitas temporadas andou com o "passe" no bolso. Com isso, podia exigir o máximo por uma temporada. Assim ganhou muito dinheiro. Pode ter aproveitado a vida, mas sem arroubos de perdulário. A prova é que está em vias de se tornar um grande industrial. Breve, seu mundo será outro. Em vez de torcedores a cercá-lo, terá operários. Ademir terá uma fábrica de louças. E assim espera ficar duas vezes milionário.



Os Expedientes de Neca

Por enquanto, Neca ainda joga. Entretanto, pode perfeitamente parar hoje ou amanhã. Não ficará mal. Um moço de expediente, já fez seu aprendizado como técnico e aprovou. E técnico, hoje em dia, em matéria de salários, faz "sombra" a qualquer jogador. Aparentemente, portanto, Neca depende do futebol, como o pescador de peixe. Na realidade, porém, não é o que se verifica. Neca tem também suas "viações". Inclusive, a prótese dentária, um "achado" para se ganhar dinheiro, já que os descalcificados existem em número muito maior que os calcificados.

As Plantas de Vinicius

O acadêmico Vinicius, agora com uma proposta de um milhão e meio de cruzeiros, — só de "luvas" — não se afoba. Poderá jogar mais cinco, mais sete ou mais dez anos, não importa. Todo dinheiro que entrar, não será esbanjado. Quando deixar de dar chutes, terá outro meio de vida. Terá então que se haver com plantas, cálculos, maquetes. Será engenheiro. E não consta a ninguém que engenharia seja uma profissão para alguém "marcar passo". Eis porque Vinicius não se assusta com o seu último dia de craque.

SERVÍLIO E OS "TUBARÕES"

Servílio não é unha de fome. Aproveita o momento que passa. Mas, não sendo irresponsável, não sendo estroina, faz as suas reservas de capital. Por enquanto, é moço, por enquanto luta por uma posição mais segura e privilegiada no futebol. Entretanto, em meio da carreira, das mais promissoras, por sinal, já pensa no "amanhã". Quando pendurar as "shoteiras", pegará outro "batente". Não, porém, para dar "murro" a troco de migalhas. Nêsse sentido, já está comprometido com Brandãozinho. Serão sócios. Servílio será comerciante. Mas avisa: não será um "tubarão". Quer ter base para viver decentemente, não faz a menor questão de grandes lucros, aparatos, pompas

AS RENDAS DE ZIZINHO

Dizem que Zizinho ganhou milhões. O craque nega. O certo, porém, é que pode parar a qualquer momento sem riscos de passar dificuldades. Zizinho, aliás, não é inteligente apenas dentro do campo. Não. E' inteligente, igualmente, sem a bola. Tanto que está para se tornar um autêntico capitalista. Tem já sua casa — retificando, várias — seus terrenos, mas não para aí mesmo. Breve, construirá um edifício de apartamentos em Niterói. E, fazendo os cálculos de renda mensal, Zizinho mal disfarça um sorriso de satisfação. Para êle, pouco se lhe dá que o futebol acabe nesta altura dos acontecimentos.

Diário de Viagem de um Recordista Mundial

ESPORTE E VIDA NOS ESTADOS UNIDOS (9)

Adeus à Miami — Visita ao Grand Canyon

Após aquela passagem da "Dog Race", tratei de descansar para a competição que seria efetuada no dia imediato. A essa competição compareceu como convidado especial e muita publicidade o notável meio fundista americano Wess Santee. Êsse atleta de há muito vem tentando correr a milha — 1.609 metros — abaixo dos 4 minutos e essa era mais uma chance que se apresentava. O estádio apresentava-se completamente lotado para que o público com seus aplausos, auxiliasse Santee, nessa empreitada. Infelizmente o popular atleta não conseguiu seu intento, pois um vento fortíssimo foi seu principal adversário, soprando sempre e apanhando-o em cheio, tôdas as vêzes que o mesmo entrava na reta de chegada.

Minha exibição foi feita, recebendo eu como presente um lindo cobertor da Universidade de Miami, que conservo em minha casa como uma das oferendas mais preciosas.

Logo depois, iniciamos nossas despedidas pois eu deveria viajar na manhã seguinte com destino ao Texas. Arizona — local em que se encontra o famoso e fabuloso Grand Canyon — e, dêsse último lugar, seguir diretamente para a Califórnia.

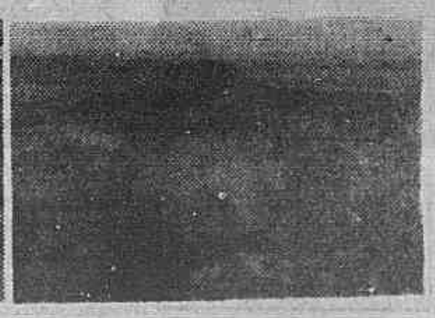
Viajando para o Arizona, passei por Saint Louis, Dallas, El Paso, Tucson, chegando em Phoenix, local em que aproveitando o largo espaço de tempo à espera do avião que me levaria à Flagstaff, resolvi dar um giro pela cidade e tentar encontrar meu amigo, o campeão olímpico do arremêsso do dardo, Bill Miller. Meu intento foi coroado de êxito, pois dada a grande popularidade dêsse atleta, não me foi difícil localizá-lo, ocasião em que trocamos idéias sôbre a localidade, sua gente e seus costumes. Essa visita à Miller, durou cêrca de duas horas, tendo eu regressado ao aeropôrto para seguir viagem para Flagstaff. Essa região do Arizona é muito alta — aproximadamente 2.500 metros — sendo por conseqüência muito fria. Eu que havia esquecido meus agasalhos pesados no Brasil, paguei muito caro êsse esquecimento.

Pela primeira vez em tôda a minha viagem, tive oportunidade de ver as montanhas geladas, que por essa razão apresentavam um panorama novo e diferente para meus olhos. Grand Canyon está distante de Flagstaff umas duas horas em modernissimo ônibus da companhia de turismo que faz aquelas paragens.

O Grand Canyon é tão imenso que para visitá-lo completamente, seriam necessários vários e vários dias, porém, as quatro horas que gastei percorrendo aquela seqüência de abismos e curiosidades, deu-me uma noção de quão estranho e pitoresco é êsse mundo de Deus. Esse local é habitado pelos índios Huapis, que oferecem um "show" completo de sua vida, sua dança e seu artezanato.

Daí segui para Los Angeles, onde Hollywood, Beverly Hills e o Coliseum Relays eram as maiores atrações.

Os índios Huapis, oferecem um espetáculo a parte, com sua vida, sua dança e seu artezanato. Aqui os vemos em companhia do nosso campeão, por ocasião da visita do mesmo, ao Grande Canyon, Arizona



O GRAND CANYON, no Arizona, que com suas montanhas e abismos deixam perplexas e maravilhadas, tôdas as pessoas que o visita